



bens,

Proteger

e projetos

conquistas



Análise do Desempenho 4º trimestre de 2019

■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS).

As análises constantes deste relatório baseiam-se nas demonstrações em IFRS, mas eventualmente são complementadas por dados gerenciais, além de informações apuradas com base no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

10 de fevereiro de 2020

Português

Horário: 14h00 (Horário de Brasília)

12h00 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br

Inglês

Horário: 12h00 (Horário de Brasília)

10h00 (Horário de NY)

Telefone no Brasil +55-11-3137-8025

EUA +1-786-837-9597

Reino Unido +44-20-3318-3776

Webcast: www.bbseguridaderi.com.br/en

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	7
2.	Análise do Resultado	27
3.	Análise Patrimonial	31
4.	Negócios de Risco e Acumulação	35
4.1	Brasilseg	38
4.2	Brasilprev	65
4.3	Brasilcap	78
4.4	Brasildental	93
5.	Negócios de Distribuição	95
5.1	BB Corretora	97
6.	Glossário	107

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

■ REESTRUTURAÇÃO DA PARCERIA COM A MAPFRE

Em 30 de novembro de 2018, foi concluída a reestruturação da parceria mantida pela BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”), subsidiária integral da BB Seguridade, com o Grupo MAPFRE, representado pela MAPFRE Brasil Participações S.A. (“MAPFRE”). No âmbito da reestruturação foram finalizados os seguintes movimentos societários:

- (i) desinvestimento da MAPFRE Vida S.A. (“MAPFRE Vida”) pela BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (“BB MAPFRE SH1”), mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida, posteriormente incorporado pela MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (“MAPFRE BB SH2”);
- (ii) desinvestimento da Aliança do Brasil Seguros S.A. (“ABS”) pela MAPFRE BB SH2, mediante a segregação de um acervo cindido correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da ABS, posteriormente incorporado pela BB MAPFRE SH1; e
- (iii) alienação da totalidade das ações de emissão da MAPFRE BB SH2, de titularidade da BB Seguros, à MAPFRE, pelo valor total de R\$2,4 bilhões. O valor de alienação foi ajustado pelos dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e reduções de capital realizadas pelas seguradoras envolvidas na reestruturação, resultando em um valor líquido de R\$2,3 bilhões recebido em caixa pela BB Seguros.

A partir da reestruturação da parceria, a BB MAPFRE SH1 passou a se comunicar por meio da marca Brasilseg e, em adição aos ramos de seguros de vida, prestamista, habitacional, rural e DPVAT operados até então pela Companhia de Seguros Aliança do Brasil (“AB”), cuja razão social foi posteriormente alterada para Brasilseg Companhia de Seguros, passou também a operar seguros residencial e empresarial/massificados, detendo ainda uma carteira de grandes riscos que entrou em *run-off*, a partir da incorporação do investimento na ABS. Tal operação concentra-se agora exclusivamente no canal bancário e, eventualmente, no canal *affinity*, não mais comercializando seus produtos no canal corretor.

Ainda como parte da reestruturação da parceria, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), braço de distribuição da BB Seguridade, firmou acordo comercial para distribuição, com exclusividade no canal bancário do Banco do Brasil, de seguros dos ramos automóvel e grandes riscos operados pela MAPFRE, exclusividade essa condicionada ao cumprimento de padrões mínimos de níveis de serviço e satisfação dos clientes pela MAPFRE.

A figura abaixo resume as estruturas societárias e de negócios da Brasilseg e da MAPFRE BB SH2, que neste relatório passará a ser referida apenas como MAPFRE, pós-reestruturação:

Figura 1 – Nova estrutura da parceria BB Seguros e MAPFRE pós-reestruturação

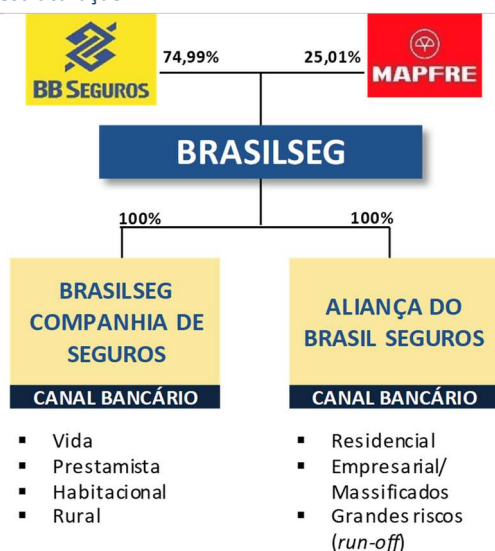


Figura 2 – Nova estrutura da MAPFRE BB SH2 transferida para a MAPFRE pós-reestruturação



Em razão dos movimentos expostos acima, a comparabilidade dos dados financeiros da Brasilseg no 4T19 versus 4T18 ficou comprometida, tendo em vista que no período de janeiro a novembro de 2018 sua estrutura contava com o investimento na MAPFRE Vida, que foi transferido para a MAPFRE a partir de dezembro de 2018, mesmo momento em que a Brasilseg incorporou o investimento na ABS.

Dessa forma, para auxiliar na análise comparativa entre os trimestres, foram disponibilizadas ao longo deste Relatório de Análise de Desempenho demonstrações “proforma” da Brasilseg, que extrapolam os efeitos da reestruturação para o período compreendido entre 1T17 e 4T18.

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

Tabela 1 – Principais indicadores

		Fluxo Trimestral				
		4 T 18	1T 19	2 T 19	3 T 19	4 T 19
Sumário dos resultados						
Negócios de risco e acumulação	R\$ mil	291.909	588.208	584.621	567.167	565.983
Negócios de distribuição	R\$ mil	544.568	415.623	465.182	489.099	542.695
Outros	R\$ mil	3.352	9.927	28.590	24.923	24.248
Lucro líquido	R\$ mil	716.887	1.013.758	1.078.393	3.401.650	1.164.980
Lucro líquido ajustado	R\$ mil	839.829	1.013.758	1.078.393	1.081.189	1.132.926
Sumário do desempenho por companhia						
Brasilseg						
Sinistralidade¹	%	32,9	37,2	27,1	28,6	23,8
Índice de comissionamento¹	%	41,9	32,3	30,6	31,0	37,8
Índice de despesas gerais e administrativas¹	%	19,4	14,9	12,8	13,5	14,9
Índice combinado¹	%	94,1	84,1	70,3	73,0	76,4
Índice combinado ampliado¹	%	86,5	75,1	69,3	70,2	73,9
ROAA ajustado	%	5,0	8,8	10,9	10,8	9,0
Índice de solvência	%	166,7	157,8	142,3	147,1	126,3
Brasilprev						
Provisões técnicas de previdência	R\$ milhões	256.766	262.783	272.660	282.253	289.811
Taxa de gestão	%	108	107	105	102	102
ROAA ajustado	%	4,4	9,4	6,7	7,7	9,2
Índice de solvência	%	168,4	173,4	163,7	166,9	157,5
Brasilcap						
Reservas de capitalização	R\$ milhões	9.043	8.842	8.806	8.547	8.342
Margem financeira de juros	p.p.	3,9	3,3	3,5	3,6	3,5
ROAA ajustado	%	1,4	1,2	0,9	1,1	0,7
Índice de solvência	%	186,8	191,6	200,2	205,8	196,1
BB Corretora						
Margem operacional	%	82,7	79,7	80,9	80,6	80,0
Margem líquida	%	56,9	54,5	55,3	55,1	55,1

¹ Em função da realocação, no 2T19, de receitas com comissão de resseguro, da linha “Prêmios de resseguros – cessão” para a linha “Custos de aquisição retidos”, a série histórica dos indicadores foi revisada desde o 1T17.

■ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADA

Tabela 2 – Análise do Resultado | Demonstração do resultado ajustada

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T18	3T19	4T19	s/4T18	s/3T19	2018	2019	s/2018
Resultado de investimentos em participações societárias	815.421	1.058.919	1.102.724	35,2	4,1	3.482.146	4.217.075	21,1
Negócios de risco e acumulação	291.909	567.167	565.983	93,9	(0,2)	1.911.895	2.305.979	20,6
Brasilseg	125.745	296.950	249.855	98,7	(15,9)	909.931	1.060.616	16,6
MAPFRE	(55.010)	-	-	-	-	(15.461)	-	-
Brasilprev	132.387	248.589	300.078	126,7	20,7	741.845	1.044.822	40,8
IRB Brasil-RE	60.436	-	-	-	-	188.268	118.791	(36,9)
Brasilcap	24.901	18.662	11.898	(52,2)	(36,2)	75.071	67.265	(10,4)
Brasildental	3.450	2.966	4.152	20,3	40,0	12.241	14.485	18,3
Negócios de distribuição	544.568	489.099	542.695	(0,3)	11,0	1.612.504	1.912.599	18,6
Outros	(21.056)	2.653	(5.954)	(71,7)	-	(42.252)	(1.503)	(96,4)
Despesas gerais e administrativas	(5.959)	(6.532)	(6.155)	3,3	(5,8)	(24.871)	(21.627)	(13,0)
Despesas com pessoal	(2.505)	(2.692)	(2.708)	8,1	0,6	(11.362)	(10.415)	(8,3)
Despesas administrativas	(1.414)	(1.003)	(920)	(34,9)	(8,3)	(5.188)	(3.519)	(32,2)
Despesas com tributos	(2.023)	(2.696)	(2.435)	20,4	(9,7)	(8.200)	(9.236)	12,6
Outras receitas e despesas operacionais	(17)	(141)	(92)	454,2	(34,9)	(121)	1.542	-
Resultado financeiro	43.108	40.274	52.016	20,7	29,2	126.176	156.169	23,8
Receitas financeiras	43.275	56.586	52.068	20,3	(8,0)	162.879	185.974	14,2
Despesas financeiras	(167)	(16.312)	(52)	(68,7)	(99,7)	(36.703)	(29.806)	(18,8)
Resultado antes dos impostos e participações	852.570	1.092.661	1.148.584	34,7	5,1	3.583.452	4.351.617	21,4
Impostos	(12.741)	(11.472)	(15.658)	22,9	36,5	(34.707)	(45.351)	30,7
Lucro líquido ajustado	839.829	1.081.189	1.132.926	34,9	4,8	3.548.745	4.306.266	21,3

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Tabela 3 – Análise do Resultado | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 18	3T 19	4T 19	s/4T 18	s/3T 19	2018	2019	s/2018
Lucro líquido ajustado	839.829	1.081.189	1.132.926	34,9	4,8	3.548.745	4.306.266	21,3
Eventos extraordinários	(122.942)	2.320.461	32.054	-	(98,6)	(9.192)	2.352.515	-
MAPFRE: MAPFRE Seguros Gerais - ajuste de PSLJ	-	-	-	-	-	(20.889)	-	-
BB MAPFRE SH1: Cia. de Seguros Aliança do Brasil - adequação à Circular SUSEP 543/16	-	-	-	-	-	231.771	-	-
MAPFRE BB SH2: MAPFRE Seguros Gerais - sinistros a recuperar de resseguros e depósitos de terceiros	-	-	-	-	-	(79.349)	-	-
MAPFRE BB SH2: reavaliação do estoque de salvados	-	-	-	-	-	(17.783)	-	-
Brasilseg: ajuste de provisões de sinistros a liquidar judicial (PSLJ)	(5.348)	-	-	-	-	(5.348)	-	-
Brasilseg: ajuste do saldo pendente de tarifas bancárias	(15.577)	-	-	-	-	(15.577)	-	-
Brasilseg: ajuste nos ativos de resseguros	13.335	-	-	-	-	13.335	-	-
Brasilseg: baixa de créditos a receber de subvenção do seguro agrícola	(6.768)	-	-	-	-	(6.768)	-	-
MAPFRE: IBNER - ajuste do cálculo do triângulo de salvados	(4.755)	-	-	-	-	(4.755)	-	-
MAPFRE: RVR - processo de ativação de salvados	(19.098)	-	-	-	-	(19.098)	-	-
MAPFRE: PSLJ – mudança nos critérios de provisionamento de sinistros a liquidar judicial	(28.966)	-	-	-	-	(28.966)	-	-
MAPFRE: saneamento dos saldos de comissões pendentes	(16.290)	-	-	-	-	(16.290)	-	-
MAPFRE: reclassificação de ativos intangíveis	(14.035)	-	-	-	-	(14.035)	-	-
BB Seguros: resultado da reestruturação da parceria com a MAPFRE	(25.438)	-	-	-	-	(25.438)	-	-
BB Seguros: Desinvestimento IRB Brasil RE	-	2.320.461	-	-	-	-	2.320.461	-
Brasilseg: reversão de PPNG de seguros endossados	-	-	12.375	-	-	-	12.375	-
Brasilprev: reversão de Provisão para Despesas Relacionadas - PDR	-	-	19.679	-	-	-	19.679	-
Lucro líquido contábil	716.887	3.401.650	1.164.980	62,5	(65,8)	3.539.553	6.658.781	88,1

MAPFRE | MAPFRE Seguros Gerais – ajuste de Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (“PSLJ”): ao longo do 1T18, foi feito um trabalho de revisão da base contábil de PSLJ e identificada a necessidade de realizar um reforço no provisionamento da MAPFRE Seguros Gerais S.A.. A necessidade de provisionamento adicional de PSLJ foi estimada em R\$108,0 milhões, que deduzida da reversão de R\$32,0 milhões na provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER) e dos efeitos fiscais gerou impacto negativo de R\$20,9 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 | Companhia de Seguros Aliança do Brasil – adequação à Circular SUSEP 543/16: em outubro de 2015, foi publicada a Circular SUSEP 517, alterada em 2016 pela Circular SUSEP 543, que trouxe a obrigatoriedade de compensação dos fluxos do Teste de Adequação de Passivos – TAP. Nesta compensação de fluxos, produtos com resultado deficitário se compensariam com produtos superavitários que fazem parte do mesmo agrupamento de cálculo de Prêmios não Registrados, agrupamento este que contempla todos os produtos cujo registro do prêmio se dá de forma diferente da vigência individual da apólice, sendo que no caso de insuficiência deverá ser deduzida a “mais valia” dos ativos financeiros. Neste contexto, com base na aplicação da nova regra, o lucro líquido da BB MAPFRE SH1 foi beneficiado em R\$309,1 milhões no mês de junho de 2018, com impacto positivo no lucro líquido da BB Seguridade de R\$231,8 milhões.

MAPFRE BB SH2 | MAPFRE Seguros Gerais – recomposição do saldo de sinistros a recuperar de resseguro / equalização do saldo de depósitos de terceiros: dando continuidade ao processo de recomposição dos saldos contábeis de sinistros a recuperar de resseguro e de equalização no saldo de depósitos de terceiros na MAPFRE Seguros Gerais, subsidiária integral da MAPFRE BB SH2, foi identificada a necessidade de se baixar R\$172,7 milhões no ativo de créditos das operações com seguros e resseguros e de se equalizar em R\$115,9 milhões o saldo do passivo de depósitos de terceiros. Tal movimentação gerou um impacto negativo líquido de efeitos fiscais da ordem de R\$158,7 milhões no resultado líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$79,4 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE BB SH2 – reavaliação do estoque de salvados: ao longo do 3T18, foi realizada uma reavaliação do estoque de salvados de automóvel nas empresas Brasilveículos e MAPFRE Seguros Gerais, com o objetivo de adequar o saldo contábil do estoque ao valor provável de recuperação, em razão da idade dos expedientes, e de alterar o critério de avaliação em função do período de entrada dos expedientes no pátio. Com a conclusão da reavaliação, houve um impacto negativo líquido de efeitos fiscais de R\$35,6 milhões no lucro líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$17,8 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 – ajuste de provisões de sinistros a liquidar judicial (PSLJ): foram identificadas diferenças entre valores de sinistros pagos e as respectivas despesas de provisões de sinistros a liquidar judicial no período de 2013 a 2015. A regularização da pendência gerou um impacto negativo de R\$7,1 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1 e de R\$5,3 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 – ajuste do saldo pendente de tarifas bancárias: após a realização de conciliação contábil das despesas relacionadas às tarifas de serviços bancários prestados pelo Banco do Brasil à Companhia de Seguros Aliança do Brasil S.A., verificou-se um saldo pendente de contabilização relativo a pagamentos realizados no período de 2013 a 2015. Tais despesas foram lançadas no mês de dezembro de 2018, gerando um impacto negativo de R\$20,8 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1 e de R\$15,6 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 – ajuste nos ativos de resseguros: em dezembro de 2018, foram constituídos créditos nos ativos de resseguros relativos à bonificação, devida pelo ressegurador, para devolução de prêmios a segurados do produto BB Seguro Agrícola pela não-ocorrência de sinistros no decorrer da vigência das apólices, no período de 2011 a 2016. Tal evento gerou um impacto positivo de R\$17,8 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1, com efeito positivo de R\$13,3 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB MAPFRE SH1 – baixa de créditos a receber de subvenção do seguro agrícola: após a realização de conciliação contábil, verificou-se a existência de créditos a receber relativos ao Programa de Subvenção ao Seguro Rural dos exercícios 2013 a 2015, os quais se encontravam pendentes desde a migração para o sistema integrado SAP, mas que já haviam sido liquidados financeiramente. Assim, em dezembro de 2018 foi realizada a baixa desses valores a receber, gerando um impacto negativo de R\$9,0 milhões no lucro líquido da BB MAPFRE SH1 e de R\$6,8 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE BB SH2 – IBNER | ajuste do cálculo de triângulo de salvados: foi realizado um ajuste no cálculo do triângulo de salvados, conta redutora do passivo, em razão da alteração no critério da expectativa de salvados. Ao invés de estimar o valor de salvados através dos sinistros finais, passaram a ser utilizados como base de cálculo os sinistros projetados, gerando uma despesa que impactou negativamente o lucro líquido da MAPFRE BB SH2 em R\$9,5 milhões e da BB Seguridade em R\$4,8 milhões.

MAPFRE BB SH2 – RVR | processo de ativação de salvados: a partir de reconciliação das bases contábeis, foi identificada uma inconsistência entre os registros operacionais de salvados vendidos e efetivamente recebidos e o saldo do ativo nos sistemas contábeis. Como resultado desse movimento, o lucro líquido da MAPFRE BB SH2 foi negativamente impactado em R\$69,4 milhões, com consequente impacto no lucro líquido da BB Seguridade de R\$19,1 milhões.

MAPFRE BB SH2 – PSLJ | mudança nos critérios de provisionamento de sinistros a liquidar judicial: em outubro de 2018 foram alterados os critérios de provisionamento, baseados nas análises do comportamento das ações judiciais encerradas em 12 meses, dinâmica que justificou um incremento na provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ) e impactou negativamente o lucro líquido da MAPFRE BB SH2 no montante de R\$60,5 milhões e da BB Seguridade no total de R\$29,0 milhões.

MAPFRE BB SH2 – saneamento do saldo de comissões pendentes: ajuste após conclusão do trabalho de equalização das bases operacionais e contábeis relacionado ao saldo de comissões pendentes. Esse evento ocorreu em outubro de 2018, com impacto negativo de R\$32,6 milhões no lucro líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$16,3 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

MAPFRE BB SH2 – reclassificação dos ativos intangíveis: em outubro de 2018 foi concluído o trabalho de reclassificação de ativos intangíveis relacionados a tecnologia da informação e localização. Esse evento teve um impacto negativo de R\$28,1 milhões no lucro líquido da MAPFRE BB SH2 e de R\$14,0 milhões no lucro líquido da BB Seguridade.

BB Seguros – resultado da reestruturação da parceria com a MAPFRE: a reestruturação da parceria mantida entre BB Seguros e MAPFRE, que teve encerramento divulgado através de comunicado ao mercado em 30/11/2018, gerou impacto negativo de R\$25,4 milhões no lucro líquido do 4T18 da BB Seguridade, decorrente de efeitos fiscais e das despesas com os assessores financeiros da operação.

BB Seguros – oferta pública com esforços restritos de distribuição secundária das ações do IRB Brasil-RE: alienação da totalidade das ações ordinárias de titularidade da BB Seguros, produzindo um ganho líquido de R\$2,3 bilhões, registrado na linha “Outros” em resultado de investimentos em participações societárias na demonstração do resultado ajustada.

Brasilseg – reversão de Provisão de Prêmios Não Ganhos (“PPNG”): em novembro de 2019, foi concluído o trabalho de regularização do saldo de PPNG, que registrava um excesso de provisão decorrente do fluxo de endosso de apólices de seguro prestamista. O excesso de R\$121,1 milhões foi revertido, sendo segregado o montante de R\$44,5 milhões como extraordinário visto que se tratava de parcela relativa a exercícios anteriores. A quantia revertida de R\$44,5 milhões gerou um impacto positivo de R\$16,5 milhões no lucro líquido da Brasilseg e de R\$12,4 milhões na BB Seguridade.

Brasilprev – reversão de Provisão para Despesas Relacionadas (“PDR”): em novembro de 2019, foi realizada uma revisão das premissas da PDR, incorporando o resultado de estudos atuariais sobre a variável que se refere ao percentual de clientes que optam por receber a sua reserva acumulada na forma de benefício. Com isso, o lucro líquido da Brasilprev foi positivamente impactado em R\$26,2 milhões, beneficiando o lucro líquido da BB Seguridade em R\$19,7 milhões.

■ LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 3 – Lucro líquido ajustado

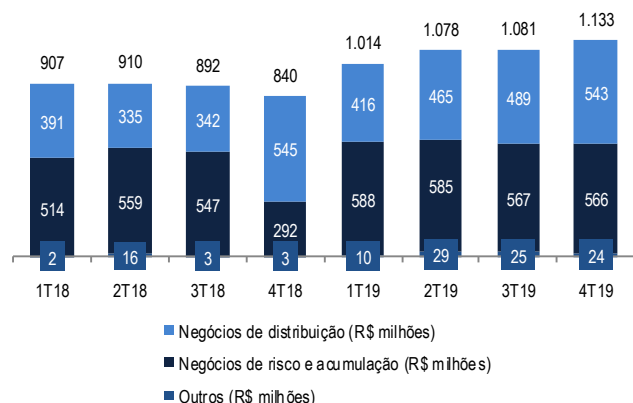
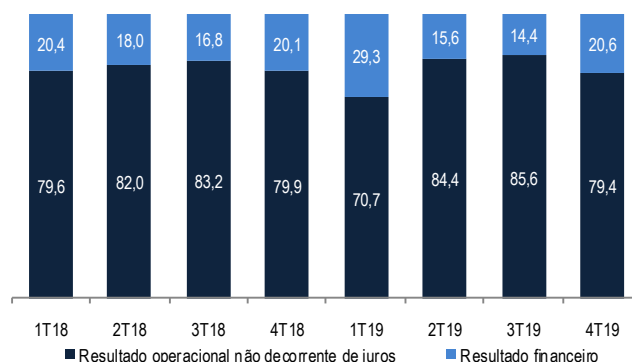


Figura 4 – Lucro líquido ajustado | Resultado operacional não decorrente de juros vs resultado financeiro¹ (%)



¹ Valores calculados com base na soma dos resultados operacionais não decorrente de juros e financeiro de todas as coligadas e controladas da BB Seguridade Líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva de cada companhia para o período em análise.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o lucro líquido ajustado evoluiu 34,9% ante o 4T18, impulsionado principalmente:

- (i) pela evolução do resultado financeiro da Brasilprev, beneficiado por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de benefício definido;
- (ii) pelo aumento nos prêmios ganhos e pela melhora do índice combinado da Brasilseg; e
- (iii) pelo efeito base de comparação resultante do desinvestimento do segmento de seguros patrimoniais e automóvel, concluído em novembro de 2018, já que no período outubro a novembro de 2018 tal investimento havia apresentado resultado negativo.

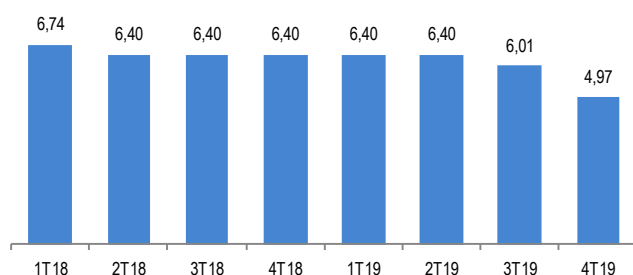
ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No 2019, o lucro líquido ajustado cresceu 21,3%, impulsionado:

- (i) pelo crescimento das receitas de corretagem e melhora da margem operacional da BB Corretora;
- (ii) por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de previdência de benefício definido, influenciando positivamente o resultado financeiro da Brasilprev;
- (iii) pelo crescimento de prêmios ganhos e melhora da sinistralidade na Brasilseg; e
- (iv) pela redução da alíquota efetiva de impostos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasilcap, em razão do término do período previsto no artigo 1º da Lei 13.169/15 em que o percentual de contribuição social sobre o lucro líquido dessas empresas ficou majorado.

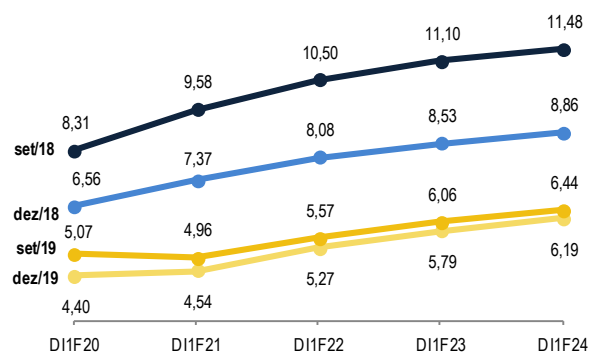
RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 5 – Análise do Resultado | Taxa média Selic (%)



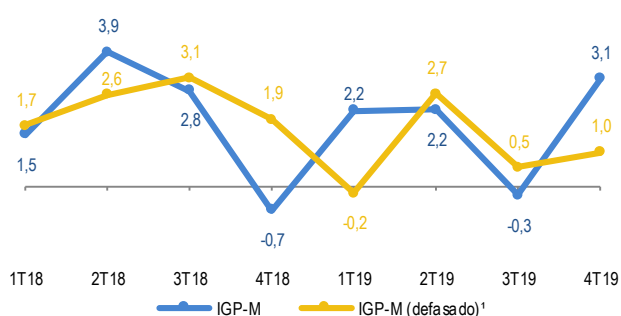
Fonte: Banco Central do Brasil.

Figura 6 – Análise do Resultado | Curva de juros (%)



Fonte: ValorPro.

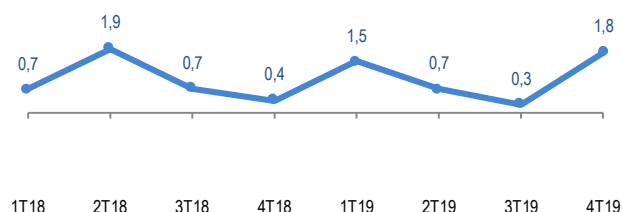
Figura 7 – Análise do Resultado | Índice de inflação - IGP-M (%)



Fonte: Banco Central do Brasil.

¹Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Figura 8 – Análise do Resultado | Índice de inflação – IPCA (%)



Fonte: Banco Central do Brasil.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

O resultado financeiro consolidado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas apresentou expansão de 38,3% no 4T19 em relação ao 4T18, motivada principalmente:

- pelo desempenho financeiro da Brasilprev, beneficiado pela defasagem média de 1 mês na atualização dos passivos dos planos de previdência de benefício definido em relação a seus ativos. Considerando que a maior parte desses planos são indexados pelo IGP-M, a Brasilprev ainda possui uma parte significativa dos ativos atrelados ao mesmo indicador que atualiza as reservas. Assim, a alta na inflação observada em dezembro (impulsionada pelo aumento nos preços de matéria-prima bruta, bovinos e café em grão), resultou em uma elevação na taxa de atualização dos ativos, enquanto a contrapartida desse movimento afetará negativamente a taxa de atualização dos passivos financeiros no início de 2020; e
- pelo aumento das receitas financeiras da *holding* BB Seguridade, explicado pela aplicação dos recursos advindos da alienação da participação no IRB-Brasil RE.

Estes efeitos foram parcialmente compensados:

- pela redução do resultado financeiro da Brasilseg, explicada pela retração da taxa Selic e pelas despesas de atualização monetária de provisões judiciais e de sinistros a liquidar, que registraram saldo positivo no 4T18;
- pela retração do resultado financeiro da Brasilcap, gerada tanto por um efeito taxa, em decorrência da queda da Selic e de um menor resultado de marcação a mercado, como por volume, em razão da queda no saldo médio de reservas; e

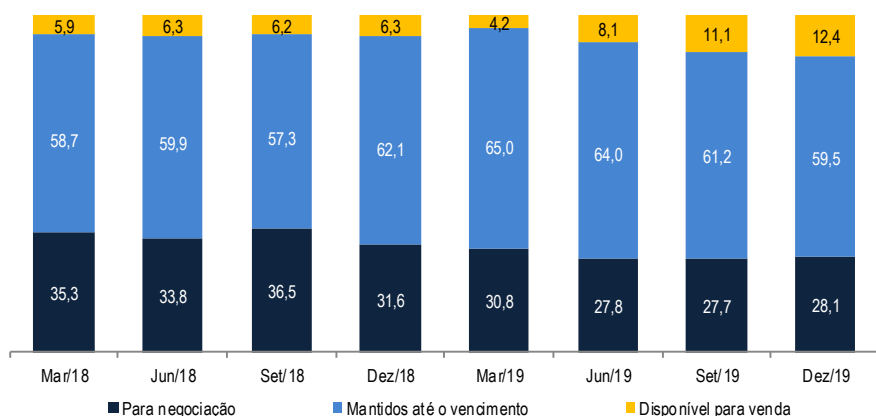
- (iii) pelo efeito base de comparação, considerando que, após a alienação da participação no IRB Brasil RE, em julho de 2019, e a reestruturação da parceria com a MAPFRE, em novembro de 2018, os resultados financeiros advindos destas duas empresas deixaram de ser contabilizados.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas controladas e coligadas cresceu 28,3%, justificado:

- (i) pela expansão da margem financeira da Brasilprev, explicada principalmente pela queda na taxa média de remuneração dos passivos atrelados às reservas técnicas dos planos tradicionais (benefício definido), resultado da desaceleração do IGP-M acumulado no período de dezembro/18 a novembro/19 na comparação com o indicador acumulado no período de dezembro/17 a novembro/18, dado que a atualização desses passivos ocorre com defasagem média de um mês;
- (ii) pelo aumento nas receitas financeiras das *holdings* BB Seguridade e BB Seguros, explicado pela aplicação dos recursos advindos da alienação da participação no IRB-Brasil RE; e
- (iii) pelo aumento de 0,2 p.p. na margem financeira da Brasilcap.

Figura 9 – Análise do Resultado | Composição das aplicações financeiras totais por classificação contábil¹ (%)



¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas Brasilseg (ex-BB MAPFRE SH1), MAPFRE (ex-MAPFRE BB SH2), Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias. No caso da Brasilseg e da MAPFRE, as informações de 2018 referem-se aos dados como foram reportados à época, sem ter sido elaborado proforma.

Figura 10 – Análise do Resultado | Composição das aplicações totais por indexador¹

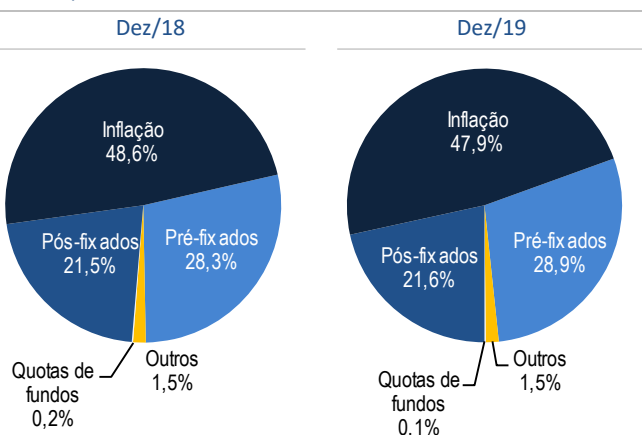
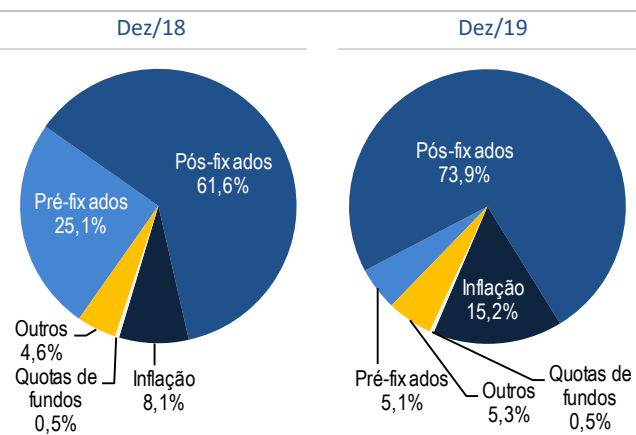


Figura 11 – Análise do Resultado | Carteira para negociação por indexador¹



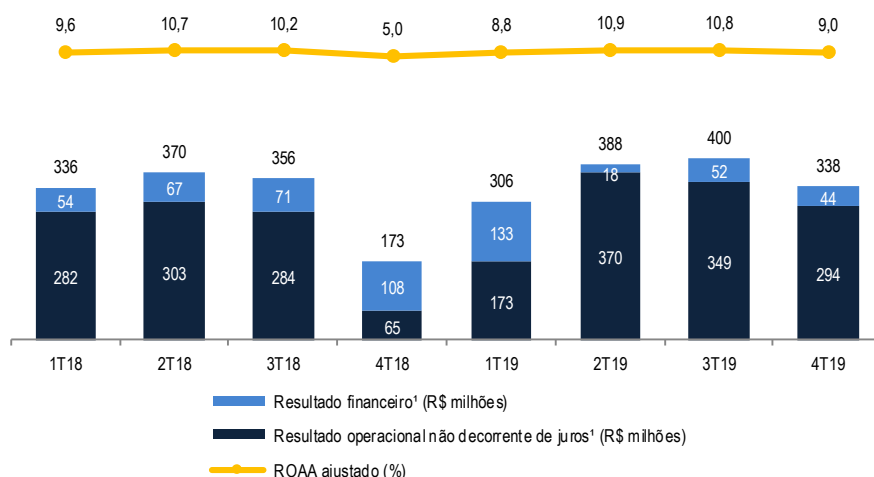
¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas Brasilseg (ex-BB MAPFRE SH1), MAPFRE (ex-MAPFRE BB SH2), Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias. No caso da Brasilseg e da MAPFRE, as informações de 2018 referem-se aos dados como foram reportados à época, sem qualquer tipo de ajuste.

Tabela 4 – Análise do Resultado | Aplicações financeiras consolidadas¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Para negociação	6.758.160	6.162.027	6.284.894	(7,0)	2,0
Pré-fixados	1696.250	303.657	319.126	(81,2)	5,1
Pós-fixados	4.164.972	4.473.978	4.644.533	11,5	3,8
Inflação	549.475	1013.582	955.552	73,9	(5,7)
Quotas de fundos	34.717	30.826	29.575	(14,8)	(4,1)
Outros	312.745	339.984	336.108	7,5	(1,1)
Disponível para venda	1.341.006	2.477.105	2.776.225	107,0	12,1
Pré-fixados	390.233	2.018.187	2.557.803	555,5	26,7
Pós-fixados	425.335	421.366	180.414	(57,6)	(57,2)
Inflação	525.438	37.552	38.009	(92,8)	12
Outros	-	-	-	-	-
Mantidos até o vencimento	13.284.633	13.605.118	13.288.296	0,0	(2,3)
Pré-fixados	3.967.560	4.158.197	3.585.023	(9,6)	(13,8)
Inflação	9.317.073	9.446.921	9.703.273	4,1	2,7
Total	21.383.799	22.244.250	22.349.415	4,5	0,5

¹ Consideradas as aplicações financeiras das empresas Brasilseg (ex-BB MAPFRE SH1), MAPFRE (ex-MAPFRE BB SH2), Brasilprev (ex-P/VGBL) e Brasilcap, ponderadas pelas participações societárias. No caso da Brasilseg e da MAPFRE, as informações de 2018 referem-se aos dados como foram reportados à época, sem ter sido elaborado proforma.

Figura 12 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e ROAA



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

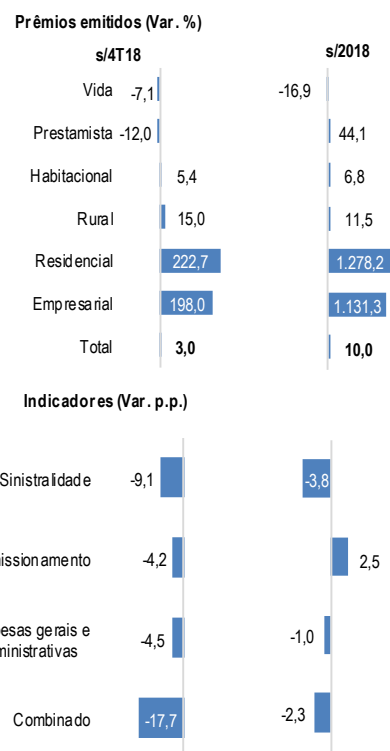
ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o lucro líquido ajustado da operação de seguros cresceu 95,6% em relação ao reportado no 4T18, impulsionado pela evolução de 11,1% dos prêmios ganhos e melhora de todos os indicadores operacionais, com destaque para a queda na sinistralidade nos segmentos de vida e prestamista.

O resultado financeiro caiu 56,7% no comparativo, impactado negativamente pela retração da taxa Selic e pela base de comparação para as despesas financeiras, que no 4T18 foram positivas nas linhas de atualização de provisões de sinistros a liquidar e de provisões judiciais.

Os prêmios emitidos cresceram 3,0% em relação ao 4T18, impulsionados principalmente pela evolução do segmento rural (+15,0%). Por outro lado, os prêmios de seguro prestamista contraíram 12,0%, em razão de um maior foco da rede de distribuição na venda de seguros de vida, carteira essa que apresentou crescimento de 11,0% no comparativo proforma com o 4T18. Vale lembrar que a queda de 7,1% nos prêmios de seguro de vida no comparativo com os números reportados em igual período de 2018 se deve à transferência do portfólio de seguros vendidos no canal corretor para a MAPFRE no processo de reestruturação da parceria.

Figura 13 – Brasilseg | Principais números - Reportado



ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, o lucro líquido ajustado da operação de seguros apresentou evolução de 16,0%, explicada pelo crescimento de 5,7% nos prêmios ganhos e pela melhora da sinistralidade nos segmentos de vida e prestamista. Ambos os efeitos mais do que compensaram o aumento no índice de comissionamento, explicado pelo novo mix de produtos, após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, e pela contabilização de bônus de performance no montante de R\$446,5 milhões, decorrente da superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida do produtor rural pela BB Corretora.

Os prêmios emitidos apresentaram alta de 10,0% no ano, motivada principalmente pelo incremento observado nos seguros prestamista (+44,1%) e rural (+11,5%). Considerando os dados proforma, os prêmios cresceram 12,9%.

Figura 14 – Brasilseg | Principais números - Proforma

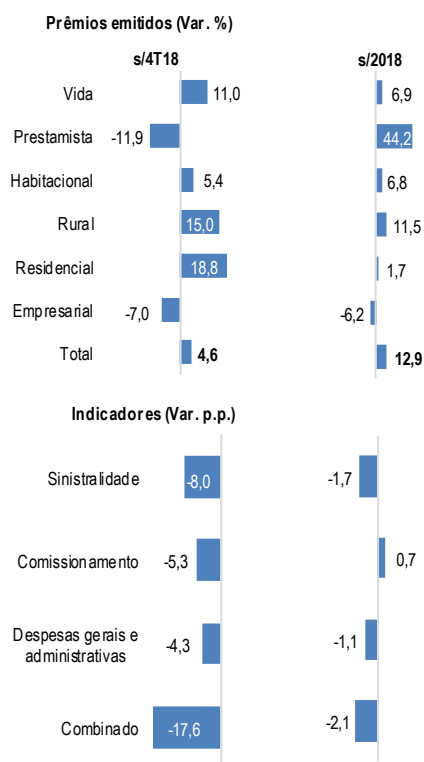
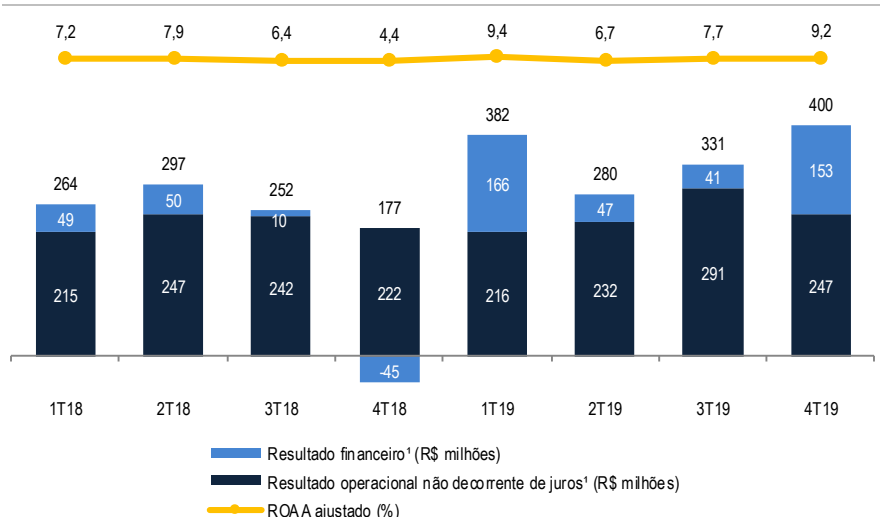


Figura 15 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e ROAA



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o lucro líquido ajustado da operação de previdência cresceu 126,7% no comparativo com o mesmo período de 2018. Dentre os principais fatores que explicam o melhor desempenho estão:

- o aumento do resultado financeiro, atribuído a uma dinâmica mais favorável dos indicadores de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de benefício definido; e
- o incremento das receitas com taxa de gestão, em função do crescimento de 12,9% no saldo médio das reservas.

No trimestre, o volume de contribuições para planos de previdência cresceu 3,1% em relação ao 4T18, com o índice de resgate permanecendo no menor patamar histórico. Apesar disso, a captação líquida apresentou queda de 2,5%, explicada por um maior volume de portabilidades.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No acumulado do ano, o lucro líquido ajustado do segmento de previdência cresceu 40,8%, impulsionado tanto pela alta do resultado financeiro (+455,8%) como pelo crescimento das receitas com taxa de gestão. Ambos os efeitos mais do que compensaram o impacto negativo gerado pela isenção na taxa de carregamento dos planos P/VGBL, em vigor desde o 4T18.

O volume de contribuições registrou expansão de 21,5% em 2019, impulsionando o crescimento de 53,6% da captação líquida e de 12,9% das reservas de previdência.

Figura 16 – Brasilprev | Principais números

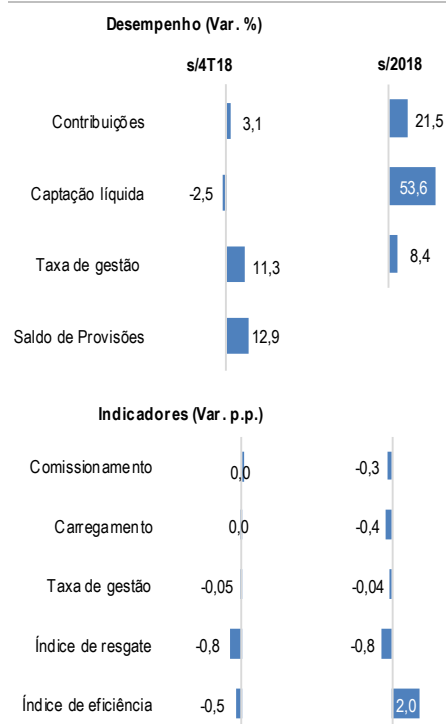
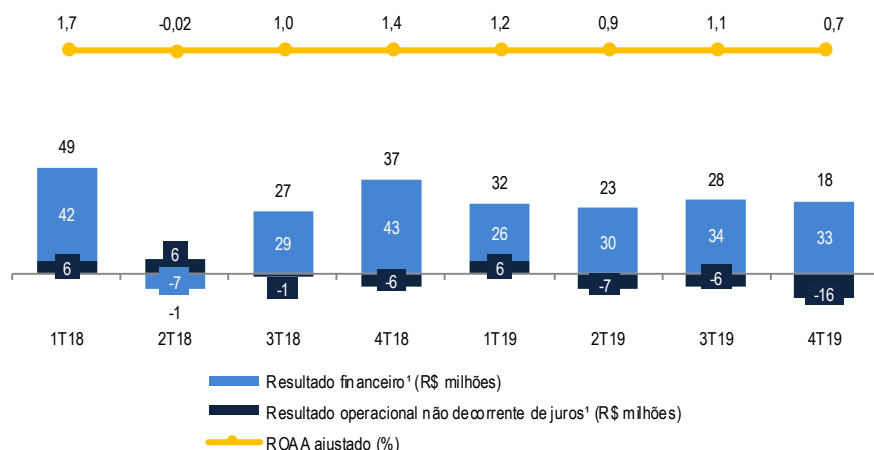


Figura 17 – Brasilcap | Lucro líquido e ROAA



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o lucro líquido da operação de capitalização retraiu 52,2% em relação ao 4T18. A arrecadação com títulos de capitalização cresceu 32,8% em relação ao mesmo período de 2018, enquanto a receita com cota de carregamento cresceu 47,6%, beneficiada pela mudança no mix de arrecadação, o que também explica a elevação de 62,3% nos custos de aquisição e a retração de 71,9% do resultado com sorteios, que impactaram negativamente o resultado operacional não-decorrente de juros da companhia.

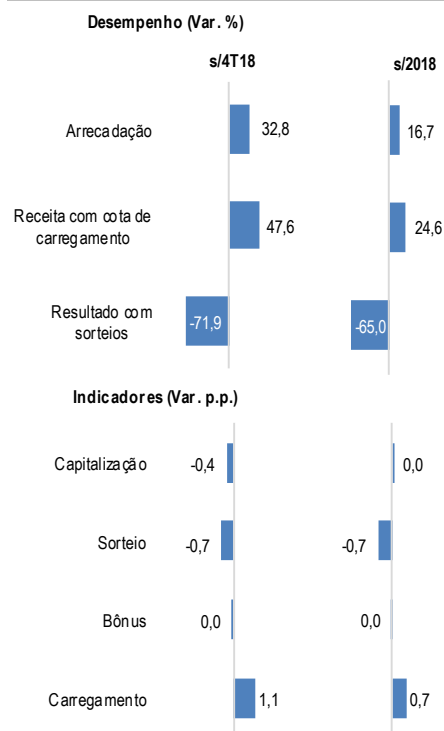
O resultado financeiro também apresentou queda, decorrente tanto de um efeito volume, com contração do saldo médio de reservas, como de um efeito taxa, resultante da redução da taxa Selic e de um menor ganho de marcação a mercado, em razão da menor magnitude de fechamento da estrutura a termo de taxa de juros na comparação com o 4T18.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, o lucro líquido da operação de capitalização caiu 10,4%, impactado pela queda de 65,0% no resultado com sorteios e pelo incremento de 34,1% nos custos de aquisição.

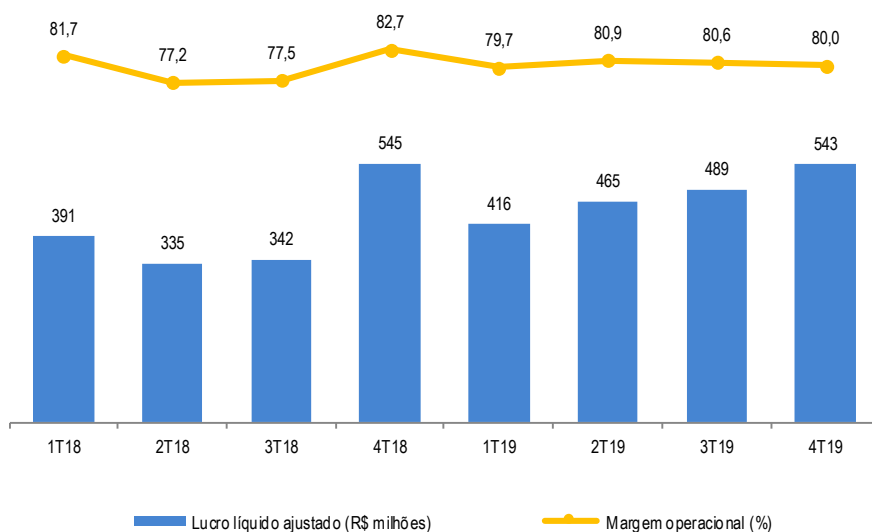
A arrecadação com títulos de capitalização cresceu 16,7% no acumulado do ano, resultado do crescimento na arrecadação média com títulos de pagamento único. Já o resultado financeiro cresceu 4,7%, impulsionado pelo aumento da margem financeira, decorrente principalmente de ganhos de marcação a mercado.

Figura 18 – Brasilcap | Principais números



BB Corretora | Corretagem

Figura 19 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado e Margem operacional



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o lucro líquido da BB Corretora permaneceu praticamente estável (-0,3%) em relação ao 4T18, com crescimento de 2,9% nas receitas de corretagem e piora de 2,7 p.p. na margem operacional.

Cabe ressaltar que os períodos não são diretamente comparáveis, uma vez que o reconhecimento do bônus de performance, no valor de R\$276,1 milhões, referente ao período acumulado de abril a dezembro de 2018, ocorreu em sua integralidade no 4T18, enquanto no 4T19 foi contabilizado bônus de performance, no valor de R\$174,0 milhões, referente às vendas do próprio trimestre.

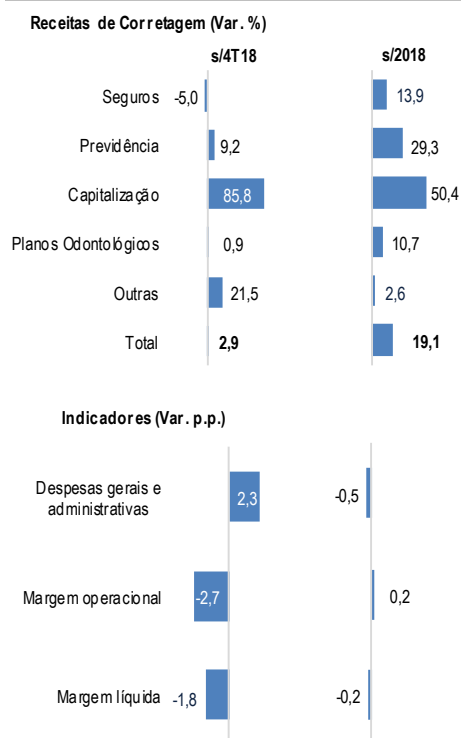
Assumindo uma distribuição linear do bônus do 4T18 entre abril e dezembro de 2018, o lucro líquido passaria a apresentar evolução de 50,5%, com as receitas de corretagem crescendo 27,4% e a margem operacional melhorando 1,4 p.p..

A evolução do desempenho comercial na visão ajustada foi impulsionada principalmente pelo crescimento das receitas de corretagem advindas dos produtos de seguros (+24,8%), capitalização (+85,8%) e previdência (+9,2%).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, o lucro líquido da BB Corretora cresceu 18,6%, impulsionado pela evolução das receitas de corretagem (+19,1%), impactadas positivamente por um desempenho comercial mais forte e por um mix de vendas com maior participação de produtos com comissionamento mais elevado. Destaque para o bônus de performance pela superação das metas de vendas de prestamista e de vida do produtor rural, no montante de R\$446,5 milhões, enquanto em 2018 foram reconhecidos R\$276,1 milhões em bônus de performance e R\$81,0 milhões em corretagem adicional do seguro de vida que esteve vigente até março de 2018.

Figura 20 – BB Corretora | Principais números



Na tabela a seguir é apresentado o acompanhamento do *Guidance* 2019.

Tabela 5 – Estimativas 2019

Indicadores	Observado	Projeção 2019
Variação do lucro líquido ajustado da BB Seguridade	21,3%	+13,0% a +17,0%
Variação dos prêmios emitidos pro forma da Brasilseg (ex-DPVAT)	13,9%	+10,0% a +15,0%
Variação das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev	13,2%	+9,0% a +12,0%

Em 2019, o total de prêmios emitidos pro forma da Brasilseg (ex-DPVAT) cresceu 13,9%, ficando em linha com o intervalo projetado no *Guidance* 2019. Por outro lado, a Companhia superou suas estimativas de crescimento de reservas de previdência da Brasilprev e do lucro líquido ajustado, em razão dos seguintes fatores:

- (i) **Variação das reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev:** em 2019, o saldo de reservas de previdência registrou expansão de 13,2%, superando o intervalo de crescimento projetado de 9,0% a 12,0%, em razão de uma rentabilidade média dos fundos de investimento onde estão aplicados os recursos dos planos de previdência maior do que a projetada; e
- (ii) **Variação percentual do lucro líquido ajustado da BB Seguridade:** o lucro líquido ajustado cresceu 21,3% em relação ao reportado em 2018, superando o intervalo de 13,0% a 17,0% de crescimento projetado para este indicador. O desvio é atribuído ao desempenho acima do esperado do resultado financeiro combinado das companhias que compõem o conglomerado, impulsionado principalmente: (i) por uma dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos e passivos dos planos de previdência de benefício definido da Brasilprev; e (ii) pelo ganho de marcação a mercado resultante do fechamento da estrutura a termo de taxa de juros.

Na tabela a seguir são apresentados os indicadores e as projeções do *Guidance 2020*:

Tabela 6 – Estimativas 2020

Indicadores	Observado 2019	Projeção 2020
Resultado operacional não decorrente de juros ajustado (ex-holdings) ¹	13,3%	+7,0% a +13,0%
Prêmios emitidos da Brasilseg (ex-DPVAT)	13,9%	+5,0% a +10,0%
Reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev	13,2%	+10,0% a +13,0%

¹ Soma dos resultados operacionais não decorrentes de juros ajustados antes de impostos da Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderados pelas participações acionárias da BB Seguridade em cada empresa. Para a Brasilseg foram utilizados os números proforma de 2018.

Para o *Guidance 2020*, a BB Seguridade manteve os indicadores “Prêmios emitidos da Brasilseg (ex-DPVAT)” e “Reservas de previdência – PGBL e VGBL da Brasilprev”, alterando apenas os nomes, e substituiu o indicador “Variação do lucro líquido ajustado” pelo indicador “Resultado operacional não decorrente de juros ajustado (ex-holdings).

O novo indicador reflete a variação percentual da soma dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, antes de IRPJ e CSLL, ponderados pelas participações acionárias detidas em cada empresa e descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada neste relatório de análise de desempenho.

Essa alteração tem como objetivo evidenciar a evolução esperada para o indicador que mais reflete a sustentabilidade na geração de resultados pela Companhia. Abaixo, segue o histórico do resultado operacional não decorrente de juros ajustado das empresas consideradas no indicador, ponderado pelas participações acionárias, para os exercícios 2018 e 2019, ressaltando que, para o resultado operacional não decorrente de juros ajustado da Brasilseg, foram utilizados os dados proforma de 2018 como base de comparação:

Tabela 7 – Detalhamento do resultado operacional não decorrentes de juros por empresa em 2019

R\$ mil	Participação total (%) (a)	Resultado não decorrente de juros (b)	Resultado não decorrente de juros ponderado (a) x (b)	Fonte
Brasilseg ¹	74,99	1.683.674	1.262.587	Tabela 20
Brasilprev	74,99	1.580.343	1.185.099	Tabela 48
Brasilcap	66,67	(23.308)	(15.539)	Tabela 65
Brasildental	74,99	29.270	21.949	Tabela 84
BB Corretora	100,00	2.790.349	2.790.349	Tabela 88
Total		6.060.327	5.244.445	

¹ Para a Brasilseg foram utilizados os números proforma de 2018.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 8 – Posicionamento de mercado¹

	Unidade	Fluxo Trimestral				4 T 19
		4 T 18	1T 19	2 T 19	3 T 19	
Vida ²						
Prêmios emitidos	R\$ mil	851.750	618.097	709.641	734.553	791.205
Participação de mercado	%	12,8%	11,6%	12,7%	13,6%	13,6%
Posição		2º	1º	1º	1º	1º
Prestamista						
Prêmios emitidos	R\$ mil	448.499	504.996	660.659	550.517	394.836
Participação de mercado	%	18,7%	15,5%	18,3%	16,0%	11,6%
Posição		1º	3º	1º	2º	4º
Habitacional						
Prêmios emitidos	R\$ mil	70.912	71.104	70.024	72.233	74.772
Participação de mercado	%	10,0%	7,0%	6,7%	7,2%	7,0%
Posição		4º	4º	4º	4º	4º
Rural						
Prêmios emitidos	R\$ mil	753.109	513.037	927.574	904.398	865.910
Participação de mercado	%	77,4%	56,5%	63,7%	62,1%	64,8%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Residencial						
Prêmios emitidos	R\$ mil	47.031	56.685	60.713	65.419	55.885
Participação de mercado	%	5,4%	6,5%	6,9%	7,1%	6,0%
Posição		5º	5º	5º	5º	5º
Empresarial/ Massificados						
Prêmios emitidos	R\$ mil	73.788	69.651	71.286	73.959	68.610
Participação de mercado	%	3,4%	3,7%	3,3%	3,5%	3,2%
Posição		11º	10º	11º	11º	11º
Previdência						
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	256.765.877	262.782.911	272.659.601	282.253.346	289.811.314
Participação de mercado	%	30,4%	30,3%	30,4%	30,5%	30,3%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Contribuições	R\$ mil	10.510.239	8.103.360	10.713.784	12.324.010	10.831.552
Participação de mercado	%	32,7%	31,0%	36,4%	36,2%	29,8%
Posição		1º	1º	1º	1º	1º
Capitalização						
Reservas	R\$ mil	9.043.319	8.842.223	8.806.299	8.546.568	8.342.007
Participação de mercado	%	30,7%	29,8%	29,1%	28,0%	27,1%
Posição		1º	1º	1º	2º	2º
Arrecadação	R\$ mil	1183.011	1.222.376	1.365.910	1.221.432	1.571.370
Participação de mercado	%	21,7%	22,3%	22,6%	20,5%	24,3%
Posição		2º	2º	2º	2º	2º

¹ Participação de mercado considerando a atual estrutura da Brasilseg (proforma) para toda a série histórica.

² Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos para cobertura de risco, excluindo os prêmios para regime financeiro de capitalização dos ramos com componente de acumulação (Dotal e Vida).

Fonte: Susep – data base: Dezembro/2019

Tabela 9 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,25%
Ações em tesouraria	1	3.398.833	0,17%
Free Float	97.134	671.601.167	33,58%
Estrangeiros	1001	572.615.994	28,63%
Pessoa Jurídica	2.537	60.170.783	3,01%
Pessoa Física	93.596	38.814.390	1,94%
Total	97.136	2.000.000.000	100,00%

Tabela 10 – Ações | Desempenho

		Fluxo Trimestral				
	Unidade	4 T 18	1T 19	2 T 19	3 T 19	4 T 19
Desempenho da ação						
Lucro por ação	R\$	0,42	0,51	0,54	0,54	0,57
Dividendos por ação	R\$	-	2,03	-	0,89	-
Valor patrimonial por ação	R\$	3,42	3,90	3,56	5,29	2,62
Cotação de fechamento	R\$	27,59	26,52	32,38	35,03	37,70
Dividend yield anualizado¹	%	6,16	10,06	9,88	9,86	8,93
Valor de mercado	R\$ milhões	55.180	53.040	64.760	70.060	75.400
Múltiplos						
P/L (12 meses)	x	15,55	14,51	16,94	17,46	17,51
P/VPA	x	8,08	6,81	9,10	6,63	14,37
Dados de negociação						
Quantidade de negócios realizados		1005.145	1242.053	1.111.465	986.908	737.472
Volume médio diário	R\$ milhões	120	142	120	111	101
Volume médio diário B3	R\$ milhões	13.498	14.627	13.426	15.144	17.477
Participação no volume médio B3	%	0,89	0,97	0,89	0,73	0,58

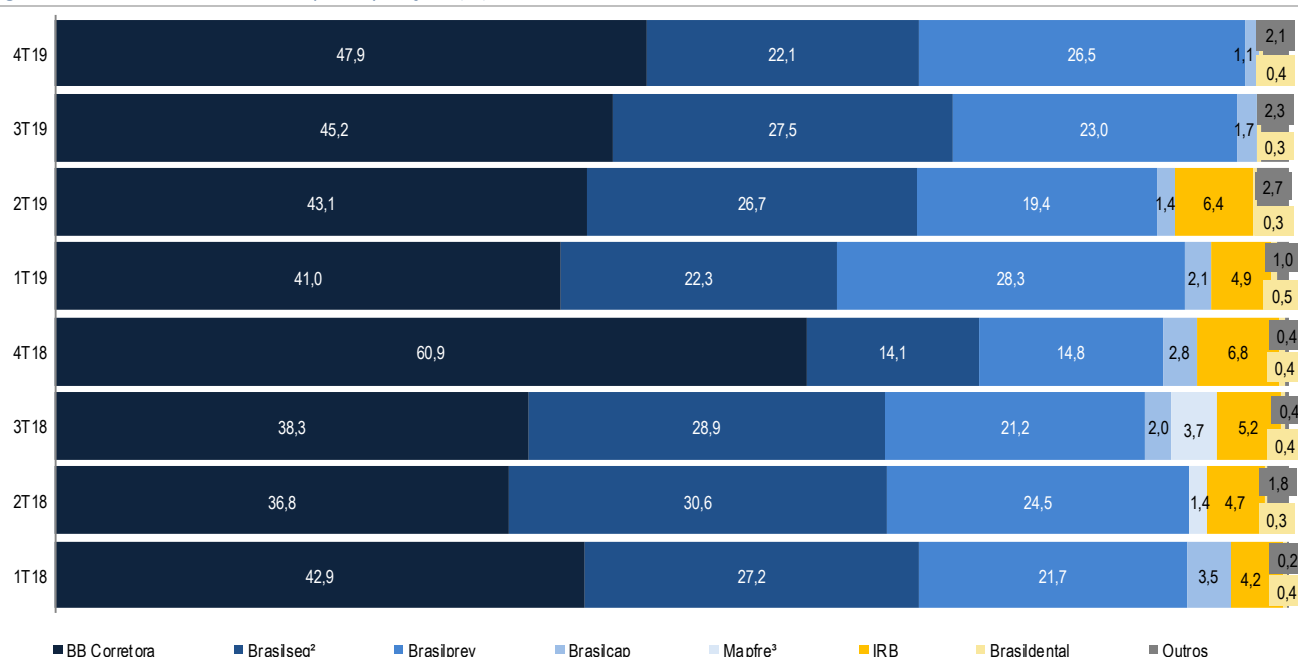
¹Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

Figura 21 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



¹ Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e das operações, quando negativos.

² Novo nome adotado para a BB MAPFRE SH1 após a reestruturação da parceria com a MAPFRE.

³ Novo nome utilizado para fazer referência à MAPFRE BB SH2, que não compõe mais o resultado da BB Seguridade desde dezembro/18.

■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 22 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)

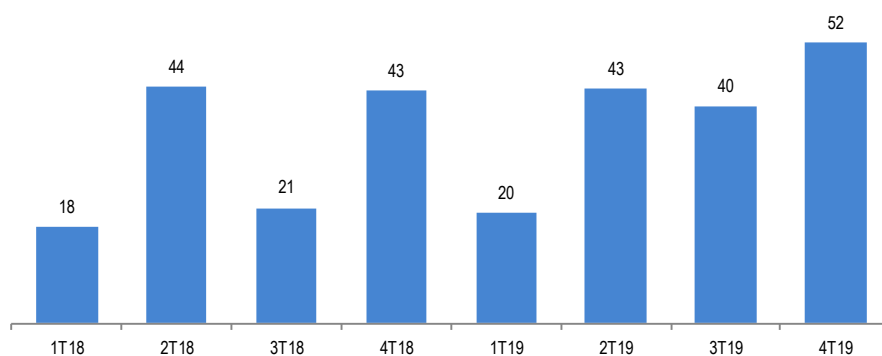
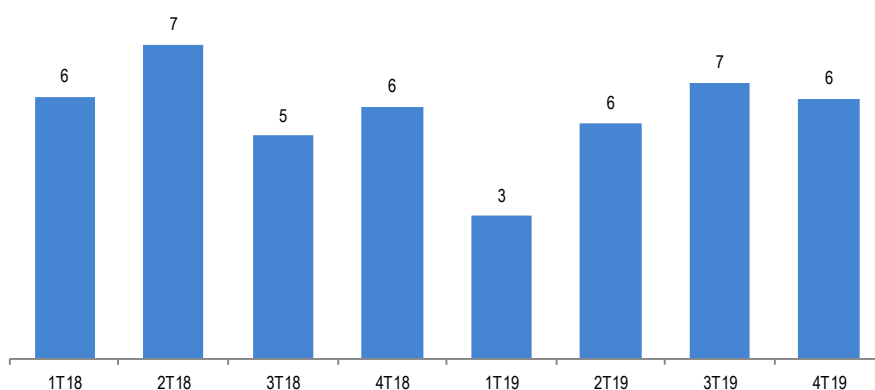


Figura 23 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, as despesas gerais e administrativas da *holding* apresentaram alta de 3,3% em relação ao 4T18, justificada principalmente:

- (i) pelo aumento de 20,4% das despesas com tributos, em função do incremento da base tributável de receitas financeiras em razão da manutenção em caixa dos recursos provenientes da alienação da participação no IRB Brasil RE; e
- (ii) pelo crescimento de 8,1% das despesas com pessoal devido ao aumento de seis pessoas no quadro de funcionários.

Tais efeitos foram parcialmente compensados pela redução de 34,9% das despesas administrativas, em função de menores despesas com manutenção de sistemas e com serviços técnicos especializados.

As despesas sob a perspectiva do consolidado das *holdings* e da BB Corretora somaram R\$49,3 milhões no 4T19, crescendo 12,0% em relação ao 4T18. O aumento foi concentrado em despesas de pessoal, devido ao incremento do quadro de funcionários, e em despesas com ações comerciais na BB Corretora.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, as despesas gerais e administrativas da *holding* caíram 13,0%, resultado:

- (i) da redução de 32,2% das despesas administrativas, principalmente devido à redução de gastos com consultoria para projetos do conglomerado, manutenção de sistemas e viagens a serviço;
- (ii) da redução de 8,3% das despesas com pessoal, em grande parte devida à revisão do modelo de rateio e ressarcimento que resultou em maior alocação destas despesas na BB Corretora; e
- (iii) da reversão, no 1T19, de provisão constituída para aquisição de ações relativas a parcelas diferidas dos programas de remuneração variável de administradores dos exercícios 2014 e 2015, os quais se encerraram em 2019.

Tais efeitos foram parcialmente compensados por maiores despesas com tributos, devido ao aumento da base tributável de receita financeira, conforme explicado na análise do trimestre.

Considerando a visão consolidada das *holdings* e da BB Corretora, as despesas apresentaram alta de 6,3%, explicada por aumento no quadro de funcionários do conglomerado, além de maiores gastos com ações comerciais, patrocínios e doações com recursos incentivados na BB Corretora.

Tabela 11 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 18	3T 19	4T 19	s/4T 18	s/3T 19	2018	2019	s/2018
Despesas administrativas	(1.414)	(1.003)	(920)	(34,9)	(8,3)	(5.188)	(3.519)	(32,2)
Serviços técnicos especializados	(155)	(63)	(47)	(69,5)	(24,8)	(1297)	(217)	(83,3)
Localização e funcionamento	(217)	(225)	(263)	21,1	17,0	(757)	(927)	22,5
Gastos com comunicação	(22)	(21)	(25)	12,7	18,7	(249)	(91)	(63,5)
Outras despesas administrativas	(1020)	(694)	(585)	(42,7)	(15,7)	(2.886)	(2.284)	(20,9)
Despesa com pessoal	(2.505)	(2.692)	(2.708)	8,1	0,6	(11.362)	(10.413)	(8,3)
Proventos	(1286)	(1395)	(1472)	14,5	5,5	(5.834)	(5.579)	(4,4)
Encargos sociais	(667)	(842)	(710)	6,4	(15,7)	(3.227)	(2.971)	(7,9)
Honorários	(292)	(226)	(228)	(21,8)	1,1	(1.285)	(943)	(26,6)
Benefícios	(260)	(230)	(297)	14,1	29,2	(1017)	(920)	(9,5)
Despesas com tributos	(2.023)	(2.696)	(2.435)	20,4	(9,7)	(8.200)	(9.236)	12,6
COFINS	(1718)	(2.309)	(2.068)	20,3	(10,4)	(6.926)	(7.821)	12,9
PIS/Pasep	(279)	(381)	(335)	20,4	(12,1)	(1.175)	(1.318)	12,2
IOF	(1)	(0)	(4)	482,6	1076,9	(34)	(33)	(3,1)
Outras	(26)	(5)	(28)	8,2	473,8	(65)	(64)	(2,0)
Outras receitas e despesas operacionais	(17)	(141)	(92)	454,2	(34,9)	(121)	1.542	-
Despesas gerais e administrativas	(5.959)	(6.532)	(6.155)	3,3	(5,8)	(24.871)	(21.625)	(13,0)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 12 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Ativo	10.892.930	10.598.953	11.748.718	7,9	10,8
Caixa e equivalentes de caixa	4.428.956	4.187.891	4.231.195	(4,5)	1,0
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	1208	3.047	3.413	182,6	12,0
Investimentos em participações societárias	5.867.234	6.301.179	5.478.303	(6,6)	(13,1)
Ativos por impostos correntes	51401	86.178	55.532	8,0	(35,6)
Ativos por impostos diferidos	17.578	8.673	3.974	(77,4)	(54,2)
Dividendos a receber	515.602	-	196.149	280,4	-
Outros ativos	5.331	6.834	8.909	67,1	30,4
Intangível	5.620	5.151	5.901	5,0	14,6
Passivo	4.062.545	28.712	6.499.964	60,0	22.538,5
Dividendos e bonificações a pagar	4.052.523	346	6.490.643	60,2	1875.808,4
Passivos por impostos correntes	1220	21895	980	(19,7)	(95,5)
Outros passivos	8.802	6.371	8.238	(6,4)	29,3
Patrimônio líquido	6.830.385	10.570.241	5.248.754	(23,2)	(50,3)

■ INVESTIMENTOS

Tabela 13 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Dez/19	Dez/18	Set/19	Dez/19
Seguros, Previdência e Capitalização						
BB Seguros Participações	Holding	(1)	100,0	5.820.326	5.765.172	5.431.395
Corretagem						
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	Corretora	(1)	100,0	46.908	536.007	46.908

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

			Participação total (%)	Saldo de investimento		
R\$ mil	Atividade	Avaliação	Dez/19	Dez/18	Set/19	Dez/19
Seguros						
Brasilseg	Holding	(1)	74,99	2.174.718	2.203.976	2.028.605
Brasilseg Companhia de Seguros						
Aliança do Brasil Seguros						
Previdência						
Brasilprev	Seguros/Previdência	(1)	74,99	2.133.724	2.362.352	2.440.155
Saúde						
Brasil dental	Saúde	(1)	74,99	10.395	14.728	12.880
Capitalização						
Brasilcap	Capitalização	(1)	66,67	364.804	416.183	431.932

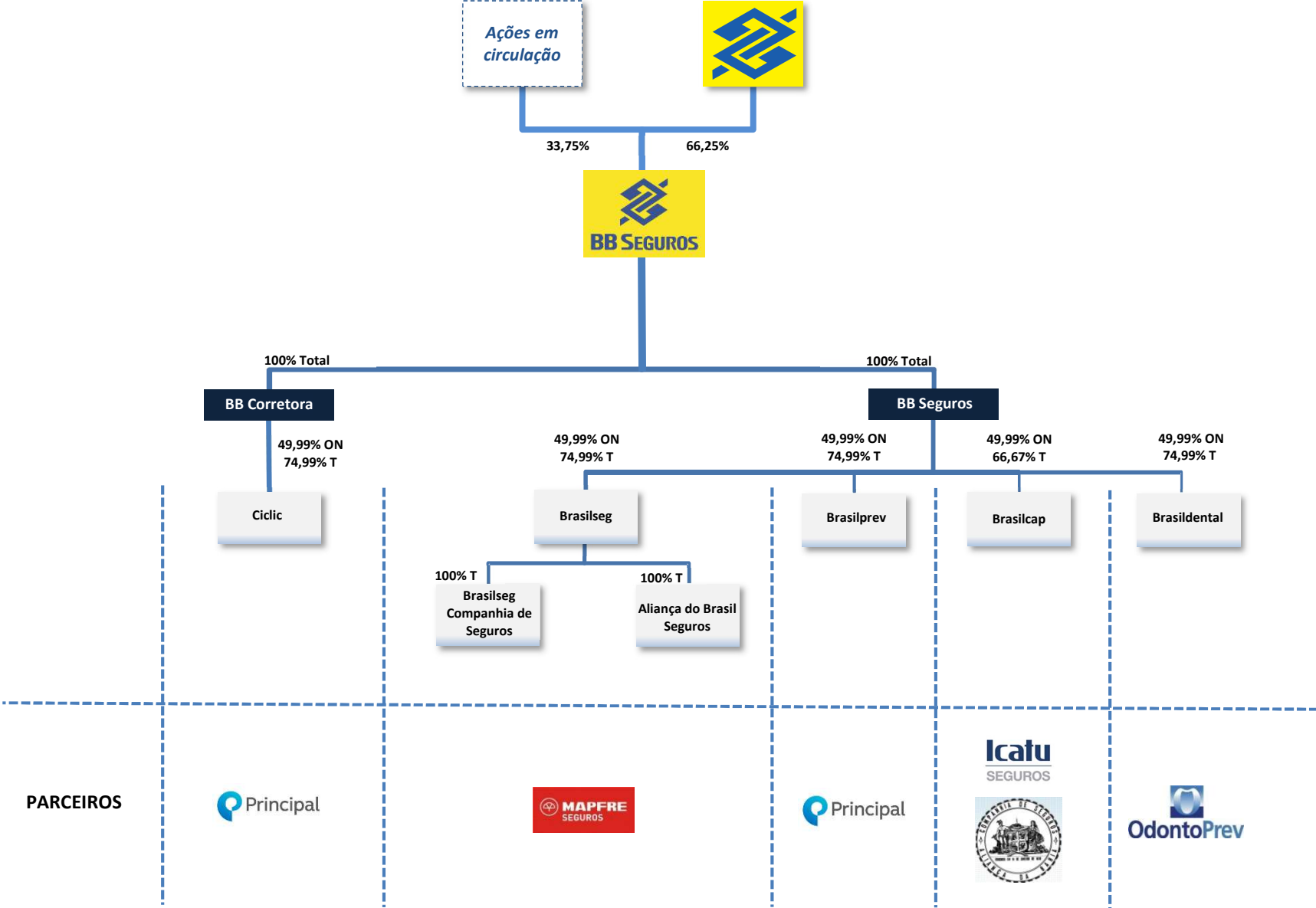
Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

R\$ mil	Atividade	Avaliação	Participação total (%)	Saldo de investimento		
			Dez/ 19	Dez/ 18	Set/ 19	Dez/ 19
Corretagem						
Ciclic	Corretora Digital	(1)	74,99	19.072	9.400	4.798

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Figura 24 – Análise Patrimonial | Estrutura societária



■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 16 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

R\$ mil	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes acumulados	Total
Saldos em 31.12.2017	5.646.767	1.277	3.337.198	(83.478)	-	(3.294)	8.898.470
Transações com pagamento baseado em ações	-	(15)	-	27	-	-	12
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	3.526	3.526
Dividendos Intermediários	-	-	(2.700.000)	-	-	-	(2.700.000)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	42	-	42
Lucro líquido do período	-	-	-	-	3.539.553	-	3.539.553
Reservas de lucros	-	-	628.377	-	(628.377)	-	-
Dividendos propostos - 1º semestre/2018	-	-	-	-	(1559.140)	-	(1559.140)
Dividendos propostos - 2º semestre/2018	-	-	-	-	(1352.078)	-	(1352.078)
Saldos em 31.12.2018	5.646.767	1.262	1.265.575	(83.451)	-	232	6.830.385
Mutações do Período	-	(15)	(2.071.623)	27	-	3.526	(2.068.085)
Saldos em 31.12.2018	5.646.767	1.262	1.265.575	(83.451)	-	232	6.830.385
Redução de Capital	(2.700.000)	-	-	-	-	-	(2.700.000)
Capitalização de Reserva Legal	450.000	-	(450.000)	-	-	-	-
Transações com pagamento baseado em ações	-	(145)	-	145	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	28.219	28.219
Dividendos prescritos	-	-	-	-	24	-	24
Lucro líquido do período	-	-	-	-	6.658.781	-	6.658.781
Reservas de lucros	-	-	1.090.150	-	(1.090.150)	-	-
Dividendos propostos - 1º semestre/2019	-	-	-	-	(1.778.339)	-	(1.778.339)
Dividendos propostos - 2º semestre/2019	-	-	-	-	(3.790.316)	-	(3.790.316)
Saldos em 31.12.2019	3.396.767	1.117	1.905.725	(83.306)	-	28.451	5.248.754
Mutações do Período	(2.250.000)	(145)	640.150	145	-	28.219	(1.581.631)

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Neste caso, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na proposta de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Se o cliente deixa de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida. Este produto já se encontra bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado ao pagamento de financiamentos imobiliários. No caso de morte ou invalidez do segurado, o seguro garante que sua família receba o imóvel e que o banco receba o pagamento total da dívida sobre a propriedade. Uma apólice de seguro habitacional pode também proteger os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel oriundos de impacto de veículo, vendaval, chuva de granizo, entre outras.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.
- g) **DPVAT:** é um seguro de caráter social, obrigatório no Brasil, que indeniza vítimas de acidentes de trânsito, sem apuração de culpa, seja motorista, passageiro ou pedestre. O DPVAT oferece coberturas para três naturezas de danos: morte, invalidez permanente e reembolso de despesas médicas e hospitalares. Os recursos do Seguro DPVAT são financiados pelos proprietários de veículos, por meio de pagamento anual. Do total arrecadado, 45% são repassados ao Ministério da Saúde (SUS), para custeio do atendimento médico-hospitalar às vítimas de acidentes de trânsito em todo país, e 5% são repassados ao Ministério das Cidades, para aplicação exclusiva

em programas destinados à prevenção de acidentes de trânsito. Os demais 50% são voltados para o pagamento das indenizações.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999-2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população e aos incentivos fiscais.

A Brasilprev possui três principais fontes de receita operacional: a taxa de carregamento, que pode incidir sobre as contribuições e resgates efetuados pelos participantes, a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

- (i) No regime de **tributação progressivo**, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.
- (ii) Já no regime de **tributação regressivo**, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.

- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em demais países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das coligadas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro. A partir do 2T19, estes ajustes que antes contemplavam as linhas de prêmios, variações das provisões técnicas e sinistros, passaram a incorporar também a linha de custos de aquisição, sendo a série histórica revisada desde o 1T17 com base neste critério.

Por fim, é importante ressaltar que as bases do 4T18 e do 4T19 não são comparáveis em razão da conclusão da reestruturação da parceria com a MAPFRE em 30 de novembro de 2018, cujos movimentos são detalhados na seção Sumário de Desempenho deste relatório. Ao longo desta seção serão apresentadas informações proforma para auxiliar na análise comparativa dos trimestres.

Tabela 17 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s / 4 T 18	s / 3 T 19	2018	2019	s / 2018
Prêmios emitidos	2.195.397	2.412.371	2.260.961	3,0	(6,3)	8.224.277	9.046.331	10,0
Prêmios de resseguro - cessão	(226.795)	(338.283)	(258.222)	13,9	(23,7)	(107.1500)	(1104.382)	3,1
Prêmios retidos	1.968.601	2.074.088	2.002.739	1,7	(3,4)	7.152.776	7.941.948	11,0
Variações das provisões técnicas de prêmios	(284.855)	(309.444)	(132.752)	(53,4)	(57,1)	(531.322)	(945.389)	77,9
Prêmios ganhos retidos	1.683.747	1.764.643	1.869.987	11,1	6,0	6.621.454	6.996.559	5,7
Sinistros retidos	(554.756)	(504.790)	(445.529)	(19,7)	(11,7)	(2.173.748)	(2.028.596)	(6,7)
Custos de aquisição retidos	(705.800)	(547.451)	(706.118)	0,0	29,0	(2.019.340)	(2.311.183)	14,5
Receita com emissão de apólices	2.015	3.254	2.031	0,8	(37,6)	13.415	14.192	5,8
Resultado de subscrição	425.205	715.655	720.371	69,4	0,7	2.441.781	2.670.971	9,4
Despesas administrativas	(146.713)	(105.982)	(126.206)	(14,0)	19,1	(435.373)	(435.970)	0,1
Despesas com tributos	(65.034)	(66.825)	(72.820)	12,0	9,0	(249.093)	(255.958)	2,8
Outras receitas e despesas operacionais	(114.758)	(65.616)	(79.908)	(30,4)	21,8	(310.792)	(290.517)	(6,5)
Resultado patrimonial	2	268	564	25.528,5	110,6	63	890	1320,4
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(3.419)	(17)	(5.687)	66,3	33.841,7	4.330	(5.743)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	95.284	477.483	436.313	357,9	(8,6)	1.450.916	1.683.674	16,0
Resultado financeiro	148.127	69.368	64.100	(56,7)	(7,6)	445.592	356.859	(19,9)
Receitas financeiras	123.098	124.132	112.581	(8,5)	(9,3)	523.721	542.538	3,6
Despesas Financeiras	25.029	(54.764)	(48.482)	-	(11,5)	(78.129)	(185.679)	137,7
Resultado antes dos impostos e participações	243.409	546.851	500.413	105,6	(8,5)	1.896.508	2.040.534	7,6
Impostos	(66.519)	(140.601)	(156.468)	135,2	11,3	(648.588)	(588.042)	(9,3)
Participações sobre o resultado	(4.256)	(5.807)	(6.303)	48,1	8,5	(13.768)	(20.321)	47,6
Lucro líquido ajustado	172.635	400.444	337.641	95,6	(15,7)	1.234.153	1.432.171	16,0

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Variação das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL-provisão de sinistros a recuperar de resseguro.

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Tabela 18 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s/ 4 T 18	s/ 3 T 19	2018	2019	s/ 2018
Lucro líquido ajustado	172.635	400.444	337.641	95,6	(15,7)	1.234.153	1.432.171	16,0
Eventos extraordinários	(19.147)	-	16.502	-	-	289.922	16.502	(94,3)
Cia. de Seguros Aliança do Brasil: adequação à Circular SUSEP 543/16	-	-	-	-	-	589.348	-	-
Cia. de Seguros Aliança do Brasil: adequação à Circular SUSEP 543/16 - impostos	-	-	-	-	-	(252.875)	-	-
Cia. de Seguros Aliança do Brasil: adequação à Circular SUSEP 543/16 - PIS/COFINS	-	-	-	-	-	(27.405)	-	-
Ajuste de provisões a liquidar judicial (PSLJ)	(22.974)	-	-	-	-	(22.974)	-	-
Ajuste de provisões a liquidar judicial (PSLJ) - Impostos	9.575	-	-	-	-	9.575	-	-
Ajuste do saldo pendente de tarifas bancárias	(37.767)	-	-	-	-	(37.767)	-	-
Ajuste do saldo pendente de tarifas bancárias - impostos	16.995	-	-	-	-	16.995	-	-
Ajuste nos ativos de resseguros	23.312	-	-	-	-	23.312	-	-
Ajuste nos ativos de resseguros - Impostos	(4.446)	-	-	-	-	(4.446)	-	-
Ajuste nos ativos de resseguros - PIS/COFINS	(1084)	-	-	-	-	(1084)	-	-
Baixa de créditos a receber de subvenção do seguro agrícola	(11.282)	-	-	-	-	(11.282)	-	-
Baixa de créditos a receber de subvenção do seguro agrícola - Impostos	2.256	-	-	-	-	2.256	-	-
Regularização de saldo de sinistros	10.584	-	-	-	-	10.584	-	-
Regularização de saldo de sinistros - Impostos	(4.316)	-	-	-	-	(4.316)	-	-
Brasilseg: reversão de PPNG de seguros endossados	-	-	44.490	-	-	-	44.490	-
Reversão de PPNG de seguros endossados - Reversão de custo de aquisição	-	-	(14.918)	-	-	-	(14.918)	-
Reversão de PPNG de seguros endossados - PIS/COFINS	-	-	(2.069)	-	-	-	(2.069)	-
Reversão de PPNG de seguros endossados - Impostos	-	-	(11.001)	-	-	-	(11.001)	-
Lucro líquido	153.486	400.444	354.143	130,7	(11,6)	1.524.074	1.448.673	(4,9)

Tabela 19 – Brasilseg | Demonstrativo dos ajustes gerenciais

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Fluxo Anual		
	4T 19	Ajustes	4T 19 ajustado	2019	Ajustes	2019 ajustado
Prêmios emitidos	2.260.961	-	2.260.961	9.046.331	-	9.046.331
Prêmios de resseguro - cessão	(258.222)	-	(258.222)	(1.104.382)	-	(1.104.382)
Prêmios retidos	2.002.739	-	2.002.739	7.941.948	-	7.941.948
Variações das provisões técnicas de prêmios	(88.262)	(44.490)	(132.752)	(900.899)	(44.490)	(945.389)
Prêmios ganhos retidos	1.914.477	(44.490)	1.869.987	7.041.049	(44.490)	6.996.559
Sinistros retidos	(445.529)	-	(445.529)	(2.028.596)	-	(2.028.596)
Custos de aquisição retidos	(72.103)	14.918	(57.185)	(2.326.101)	14.918	(2.311.183)
Receita com emissão de apólices	2.031	-	2.031	14.192	-	14.192
Resultado de subscrição	749.943	(29.572)	720.371	2.700.543	(29.572)	2.670.971
Despesas administrativas	(126.206)	-	(126.206)	(435.970)	-	(435.970)
Despesas com tributos	(74.889)	2.069	(72.820)	(258.026)	2.069	(255.958)
Outras receitas e despesas operacionais	(79.908)	-	(79.908)	(290.517)	-	(290.517)
Resultado patrimonial	564	-	564	890	-	890
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(5.687)	-	(5.687)	(5.743)	-	(5.743)
Resultado operacional não decorrente de juros	463.816	(27.504)	436.313	1.711.177	(27.504)	1.683.674
Resultado financeiro	64.100	-	64.100	356.859	-	356.859
Receitas financeiras	112.581	-	112.581	542.538	-	542.538
Despesas financeiras	(48.482)	-	(48.482)	(185.679)	-	(185.679)
Resultado antes dos impostos e participações	527.916	(27.504)	500.413	2.068.037	(27.504)	2.040.534
Impostos	(167.470)	11.002	(156.468)	(599.043)	11.002	(588.042)
Participações sobre o resultado	(6.303)	-	(6.303)	(20.321)	-	(20.321)
Lucro líquido	354.143	(16.502)	337.641	1.448.673	(16.502)	1.432.171

Tabela 20 – Brasilseg | Demonstração do resultado proforma^{1,2}

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s / 4 T 18	s / 3 T 19	2018	2019	s / 2018
Prêmios emitidos	2.162.189	2.412.371	2.260.961	4,6	(6,3)	8.009.420	9.046.331	12,9
Prêmios de resseguro - cessão	(249.042)	(338.283)	(258.222)	3,7	(23,7)	(1.133.219)	(1.104.382)	(2,5)
Prêmios retidos	1.913.147	2.074.088	2.002.739	4,7	(3,4)	6.876.202	7.941.948	15,5
Variações das provisões técnicas de prêmios	(279.791)	(309.444)	(132.752)	(52,6)	(57,1)	(547.177)	(945.389)	72,8
Prêmios ganhos retidos	1.633.356	1.764.643	1.869.987	14,5	6,0	6.329.025	6.996.559	10,5
Sinistros retidos	(519.695)	(504.790)	(445.529)	(14,3)	(11,7)	(1.944.769)	(2.028.596)	4,3
Custos de aquisição retidos	(703.015)	(547.451)	(706.118)	0,4	29,0	(2.043.384)	(2.311.183)	13,1
Receita com emissão de apólices	1.972	3.254	2.031	3,0	(37,6)	13.102	14.192	8,3
Resultado de subscrição	412.619	715.655	720.371	74,6	0,7	2.353.975	2.670.971	13,5
Despesas administrativas	(141.772)	(105.982)	(126.206)	(11,0)	19,1	(422.765)	(435.970)	3,1
Despesas com tributos	(64.857)	(66.825)	(72.820)	12,3	9,0	(250.569)	(255.958)	2,2
Outras receitas e despesas operacionais	(107.146)	(65.616)	(79.908)	(25,4)	218	(287.910)	(290.517)	0,9
Resultado patrimonial	-	268	564	-	110,6	66	890	1244,7
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(3.866)	(17)	(5.687)	47,1	33.838,7	3.924	(5.743)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	94.978	477.483	436.313	359,4	(8,6)	1.396.721	1.683.674	20,5
Resultado financeiro	147.782	69.368	64.100	(56,6)	(7,6)	453.188	356.859	(21,3)
Receitas financeiras	121.424	124.132	112.581	(7,3)	(9,3)	511.434	542.538	6,1
Despesas Financeiras	26.358	(54.764)	(48.482)	-	(115)	(58.246)	(185.679)	218,8
Resultado antes dos impostos e participações	242.760	546.851	500.413	106,1	(8,5)	1.849.909	2.040.534	10,3
Impostos	(66.058)	(140.601)	(156.468)	136,9	113	(633.460)	(588.042)	(7,2)
Participações sobre o resultado	(4.277)	(5.807)	(6.303)	47,4	8,6	(13.623)	(20.321)	49,2
Lucro Líquido ajustado	172.424	400.444	337.641	95,8	(15,7)	1.202.826	1.432.171	19,1

¹ Simulação da estrutura pós reestruturação da parceria para os períodos de 2018.

² Os custos de aquisição retidos consideram a realocação da receita com comissão de resseguro, antes registrada na linha prêmios de resseguro – cessão, para a linha de custos de aquisição.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 25 – Brasilseg | Lucro líquido ajustado e ROAA

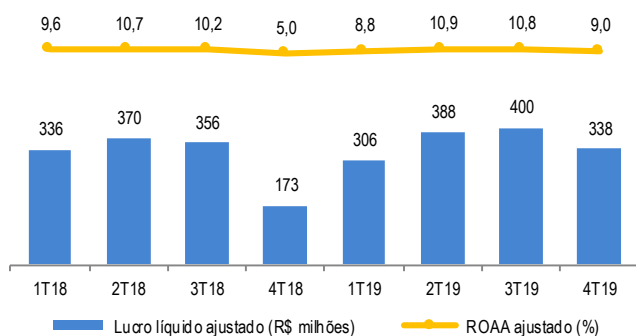
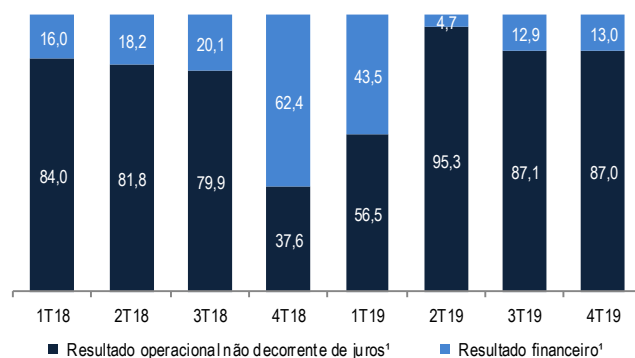


Figura 26 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



¹ Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 21 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T18	3T19	4T19	s/4T18	s/3T19	2018	2019	s/2018
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	32,9	28,6	23,8	(9,1)	(4,8)	32,8	29,0	(3,8)
Índice de comissionamento	41,9	31,0	37,8	(4,2)	6,7	30,5	33,0	2,5
Índice de despesas gerais e administrativas	19,4	13,5	14,9	(4,5)	1,4	15,0	14,0	(1,0)
Índice combinado	94,1	73,0	76,4	(17,7)	3,4	78,2	75,9	(2,3)
Demais índices								
Índice combinado ampliado	86,5	70,2	73,9	(12,7)	3,7	73,2	72,2	(1,0)
Alíquota de imposto efetiva	27,3	25,7	31,3	3,9	5,6	34,2	28,8	(5,4)
ROAA ajustado	5,0	10,8	9,0	4,1	(1,8)	8,9	10,0	1,1

¹ Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

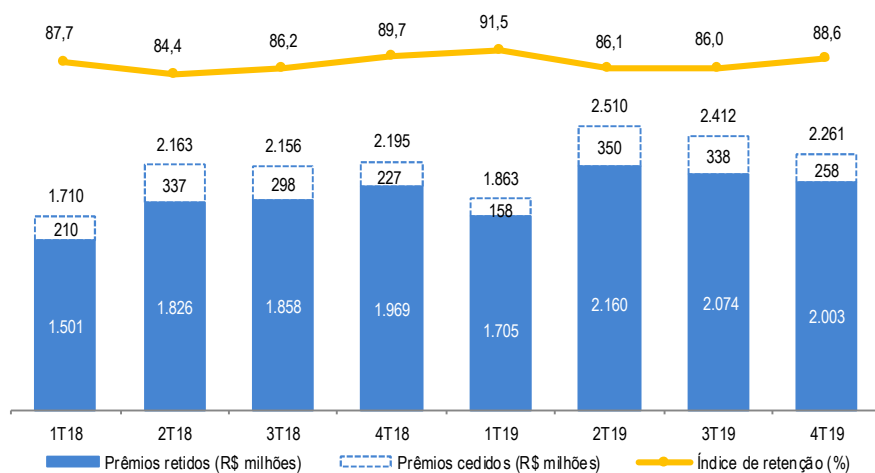
Tabela 22 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial proforma¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T18	3T19	4T19	s/4T18	s/3T19	2018	2019	s/2018
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	31,8	28,6	23,8	(8,0)	(4,8)	30,7	29,0	(1,7)
Índice de comissionamento	43,0	31,0	37,8	(5,3)	6,7	32,3	33,0	0,7
Índice de despesas gerais e administrativas	19,2	13,5	14,9	(4,3)	1,4	15,2	14,0	(1,1)
Índice combinado	93,9	73,0	76,4	(17,6)	3,4	78,0	75,9	(2,1)
Demais índices								
Índice combinado ampliado	86,2	70,2	73,9	(12,3)	3,7	72,8	72,2	(0,6)
Alíquota de imposto efetiva	27,2	25,7	31,3	4,1	5,6	34,2	28,8	(5,4)
ROAA ajustado	5,2	10,8	9,0	3,9	(1,8)	9,0	10,0	1,0

¹ Simulação da estrutura pós reorganização societária para os períodos de 2018.

PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 27 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, os prêmios emitidos apresentaram crescimento de 3,0% em relação ao 4T18. Ajustando a base de comparação para a mesma estrutura de negócios existente atualmente, os prêmios emitidos teriam crescido 4,6% sobre igual período de 2018.

Em bases comparáveis, os principais motores de crescimento foram o seguro de vida (+11,0%) e o seguro rural (+15,0%), concentrado nas modalidades agrícola e vida produtor rural. Cabe ressaltar que a queda de 7,1% nos prêmios de vida, em uma análise dos números reportados, se deve à transferência do portfólio de seguros negociados no canal corretor para a MAPFRE, no âmbito da reestruturação da parceria em novembro de 2018.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, os prêmios emitidos cresceram 10,0%, sustentados principalmente pelo incremento observado nos seguros prestamista e rural. Na visão proforma, o volume de emissões apresentou alta de 12,9%, com destaque também para o incremento no volume de prêmios de seguro de vida.

Tabela 23 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s/4 T 18	s/3 T 19	2018	2019	s/2018
Vida	851.750	734.553	791.205	(7,1)	7,7	3.435.862	2.853.496	(16,9)
Prestamista	448.499	550.517	394.836	(12,0)	(28,3)	1.464.976	2.111.009	44,1
Habitacional	70.912	72.233	74.772	5,4	3,5	269.808	288.133	6,8
Rural	753.109	904.398	865.910	15,0	(4,3)	2.880.080	3.210.919	11,5
Agrícola	241.784	393.803	308.371	27,5	(217)	1.148.393	1.295.604	12,8
Penhor rural	230.625	218.536	229.993	(0,3)	5,2	742.053	818.552	10,3
Vida produtor rural	273.385	288.664	316.634	15,8	9,7	973.898	1.074.345	10,3
Outros	7.315	3.394	10.912	49,2	221,5	15.736	22.418	42,5
Residencial	17.320	65.419	55.885	222,7	(14,6)	17.320	238.702	1278,2
Empresarial/Massificados	23.025	73.959	68.610	198,0	(7,2)	23.025	283.507	1131,3
Grandes Riscos	14.219	823	1814	(87,2)	120,3	14.219	6.719	(52,7)
DPVAT	16.319	9.653	7.429	(54,5)	(23,0)	115.620	51.513	(55,4)
Demais	243	816	499	105,6	(38,8)	3.367	2.335	(30,6)
Total	2.195.397	2.412.371	2.260.961	3,0	(6,3)	8.224.276	9.046.331	10,0

Tabela 24 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s/4 T 18	s/3 T 19	2018	2019	s/2018
Vida	843.880	732.409	791.087	(6,3)	8,0	3.410.941	2.848.729	(16,5)
Prestamista	450.067	550.196	394.876	(12,3)	(28,2)	1.471.920	2.109.074	43,3
Habitacional	71.101	71.816	74.899	5,3	4,3	267.564	286.645	7,1
Rural	545.892	570.552	608.568	11,5	6,7	1.842.288	2.122.474	15,2
Agrícola	36.664	65.533	52.028	41,9	(20,6)	188.164	223.082	18,6
Penhor rural	230.911	215.050	231.405	0,2	7,6	670.387	815.059	21,6
Vida produtor rural	272.868	287.894	316.670	16,1	10,0	973.379	1.068.141	9,7
Outros	5.448	2.075	8.466	55,4	308,0	10.359	16.192	56,3
Residencial	17.320	64.245	55.851	222,5	(13,1)	17.320	236.710	1266,7
Empresarial/Massificados	20.302	73.831	68.658	238,2	(7,0)	20.302	281.061	1284,4
Grandes Riscos	3.478	569	872	(74,9)	53,3	3.478	3.408	(2,0)
DPVAT	16.319	9.653	7.429	(54,5)	(23,0)	115.620	51.513	(55,4)
Demais	243	816	499	105,7	(38,8)	3.344	2.335	(30,2)
Total	1.968.601	2.074.088	2.002.739	1,7	(3,4)	7.152.776	7.941.949	11,0

Figura 28 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)

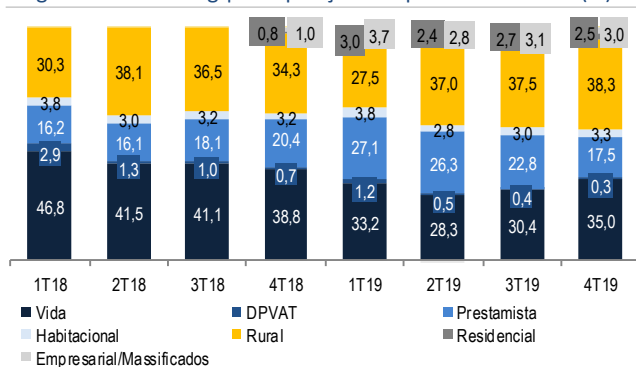


Figura 29 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)

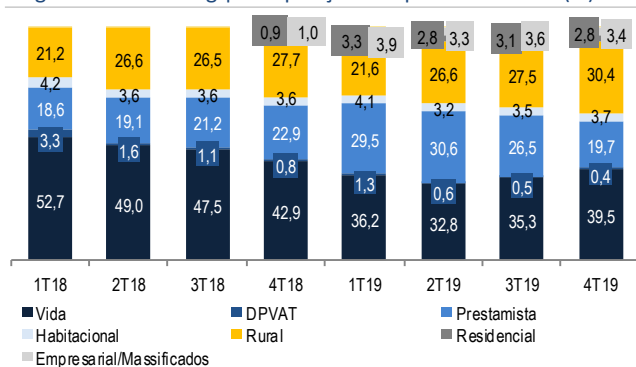


Figura 30 – Brasilseg | Prêmios emitidos proforma

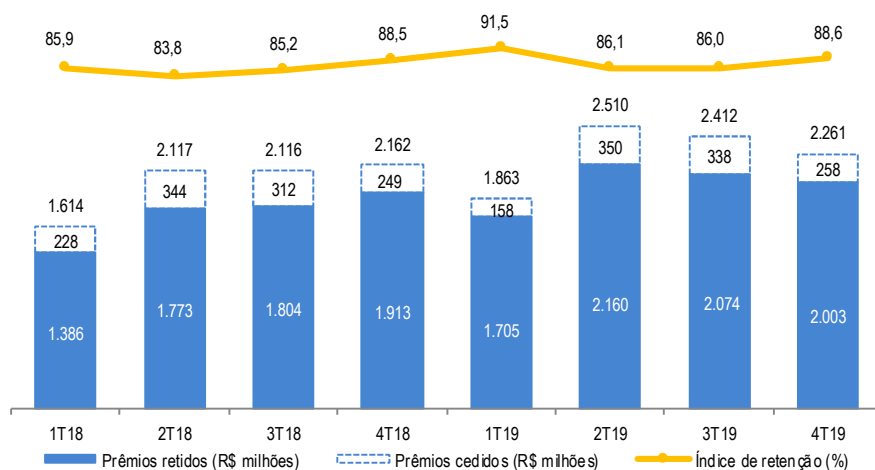


Tabela 25 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos proforma¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 18	3T 19	4T 19	s/ 4T 18	s/ 3T 19	2018	2019	s/ 2018
Vida	713.014	734.553	791.205	11,0	7,7	2.668.371	2.853.496	6,9
Prestamista	448.322	550.517	394.836	(11,9)	(28,3)	1.463.920	2.111.009	44,2
Habitacional	70.912	72.233	74.772	5,4	3,5	269.808	288.133	6,8
Rural	753.109	904.398	865.910	15,0	(4,3)	2.880.080	3.210.919	11,5
Agrícola	241.784	393.803	308.371	27,5	(21,7)	1.148.393	1.295.604	12,8
Penhor rural	230.625	218.536	229.993	(0,3)	5,2	742.053	818.552	10,3
Vida produtor rural	273.385	288.664	316.634	15,8	9,7	973.898	1.074.345	10,3
Outros	7.315	3.394	10.912	49,2	221,5	15.736	22.418	42,5
Residencial	47.031	65.419	55.885	18,8	(14,6)	234.628	238.702	1,7
Empresarial/Massificados	73.788	73.959	68.610	(7,0)	(7,2)	302.278	283.507	(6,2)
Grandes riscos	39.783	823	1814	(95,4)	120,3	76.548	6.719	(91,2)
DPVAT	15.986	9.653	7.429	(53,5)	(23,0)	112.912	51.513	(54,4)
Demais	243	816	499	105,7	(38,8)	875	2.335	167,0
Total	2.162.189	2.412.371	2.260.961	4,6	(6,3)	8.009.420	9.046.331	12,9

¹ Simulação da estrutura pós reorganização societária para os períodos de 2018.

Tabela 26 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos proforma¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s / 4 T 18	s / 3 T 19	2018	2019	s / 2018
Vida	710.268	732.409	791.087	11,4	8,0	2.657.550	2.848.729	7,2
Prestamista	447.646	550.196	394.876	(11,8)	(28,2)	1.463.057	2.109.074	44,2
Habitacional	71.101	71.816	74.899	5,3	4,3	267.564	286.645	7,1
Rural	545.892	570.552	608.568	11,5	6,7	1.842.288	2.122.474	15,2
Agrícola	36.664	65.533	52.028	41,9	(20,6)	188.164	223.082	18,6
Penhor rural	230.911	215.050	231.405	0,2	7,6	670.387	815.059	21,6
Vida produtor rural	272.868	287.894	316.670	16,1	10,0	973.379	1.068.141	9,7
Outros	5.448	2.075	8.466	55,4	308,0	10.359	16.192	56,3
Residencial	47.031	64.245	55.851	18,8	(13,1)	234.629	236.710	0,9
Empresarial/Massificados	66.862	73.831	68.658	2,7	(7,0)	276.680	281.061	1,6
Grandes riscos	8.119	569	872	(89,3)	53,3	20.647	3.408	(83,5)
DPVAT	15.986	9.653	7.429	(53,5)	(23,0)	112.912	51.513	(54,4)
Demais	243	816	499	105,7	(38,8)	875	2.335	166,9
Total	1.913.147	2.074.088	2.002.739	4,7	(3,4)	6.876.202	7.941.948	15,5

¹ Simulação da estrutura pós reorganização societária para os períodos de 2018.

VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 27 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s / 4 T 18	s / 3 T 19	20 18	20 19	s / 20 18
Provisão de prêmios não ganhos	(240.972)	(377.074)	(121.404)	(49,6)	(67,8)	(546.876)	(944.467)	72,7
Prov matemática de benefícios a conceder (exceto VGBL e VRGP)	(7.262)	(277)	(281)	(96,1)	13	(7.262)	901	-
Provisão despesas administrativas - DPVAT	618	(350)	2.506	305,5	-	(703)	(2.684)	281,8
Provisão excedentes técnicos	3.479	(1328)	(1142)	-	(14,1)	(402)	(4.422)	1000,3
Provisão complementar de cobertura - PCC	(6.750)	-	547	-	-	(24.897)	(9.144)	(63,3)
Variação das provisões técnicas de prêmios	(250.887)	(379.030)	(119.773)	(52,3)	(68,4)	(580.140)	(959.816)	65,4

PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 28 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

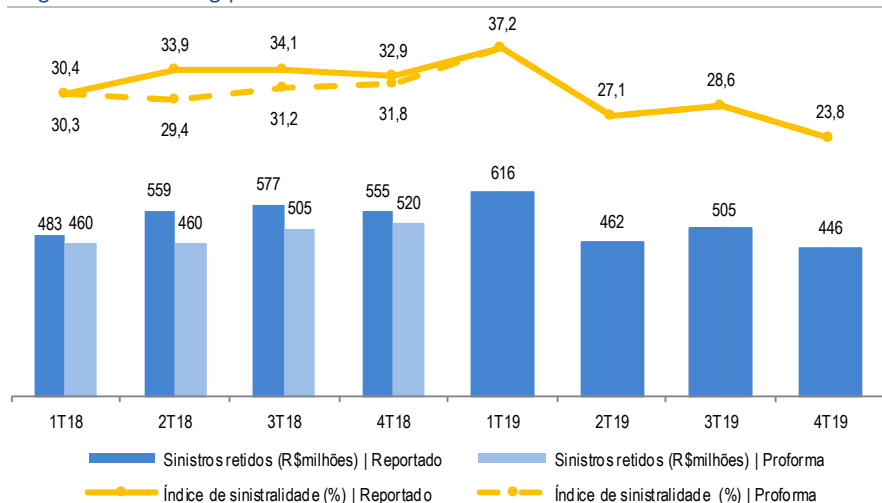
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s / 4 T 18	s / 3 T 19	20 18	20 19	s / 20 18
Vida	766.583	685.060	701.109	(8,5)	2,3	3.267.781	2.730.151	(16,5)
Prestamista	302.264	344.626	442.070	46,3	28,3	1.184.480	1.410.642	19,1
Habitacional	67.365	72.948	74.305	10,3	1,9	262.622	288.649	9,9
Rural	484.118	522.918	516.413	6,7	(12)	1.742.023	1.993.402	14,4
Agrícola	80.947	52.561	55.130	(31,9)	4,9	236.258	206.629	(12,5)
Penhor rural	165.324	204.822	197.026	19,2	(3,8)	597.730	774.032	29,5
Vida produtor rural	235.096	262.680	259.751	10,5	(1,1)	897.966	999.100	11,3
Outros	2.752	2.855	4.507	63,8	57,9	10.070	13.641	35,5
Residencial	19.972	57.155	57.927	190,0	1,3	19.972	228.602	1044,6
Empresarial/Massificados	23.221	68.566	66.302	185,5	(3,3)	23.221	280.842	1.109,5
Grandes Riscos	3.092	3.215	1.432	(53,7)	(55,5)	3.092	13.271	329,3
DPVAT	16.937	9.303	9.935	(41,3)	6,8	114.917	48.829	(57,5)
Demais	196	852	493	151,1	(42,1)	3.347	2.171	(35,2)
Total	1.683.747	1.764.643	1.869.987	11,1	6,0	6.621.454	6.996.559	5,7

Tabela 29 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos proforma¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s / 4 T 18	s / 3 T 19	20 18	20 19	s / 20 18
Vida	627.287	685.060	701.109	11,8	2,3	2.520.976	2.730.151	8,3
Prestamista	299.563	344.626	442.070	47,6	28,3	1.173.938	1.410.642	20,2
Habitacional	67.365	72.948	74.305	10,3	1,9	262.622	288.649	9,9
Rural	484.118	522.918	516.413	6,7	(12)	1.742.023	1.993.402	14,4
Agrícola	80.947	52.561	55.130	(31,9)	4,9	236.258	206.629	(12,5)
Penhor rural	165.324	204.822	197.026	19,2	(3,8)	597.730	774.032	29,5
Vida produtor rural	235.096	262.680	259.751	10,5	(1,1)	897.966	999.100	11,3
Outros	2.752	2.855	4.507	63,8	57,9	10.070	13.641	35,5
Residencial	58.028	57.155	57.927	(0,2)	1,3	210.307	228.602	8,7
Empresarial/Massificados	72.816	68.566	66.302	(8,9)	(3,3)	279.672	280.842	0,4
Grandes riscos	7.403	3.215	1.432	(80,7)	(55,5)	26.455	13.271	(49,8)
DPVAT	16.580	9.303	9.935	(40,1)	6,8	112.194	48.829	(56,5)
Demais	196	852	493	151,1	(42,1)	838	2.171	159,2
Total	1.633.356	1.764.643	1.869.987	14,5	6,0	6.329.025	6.996.559	10,5

¹ Simulação da estrutura pós reorganização societária para os períodos de 2018.

Figura 31 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o índice de sinistralidade apresentou melhora de 9,1 p.p. comparado ao mesmo período de 2018, desempenho explicado em grande parte pela queda observada nos ramos de vida, prestamista e rural.

Em uma análise dos números comparáveis com a atual estrutura da empresa (dados proforma), a sinistralidade apresentou retração de 8,0 p.p. em relação ao 4T18, decorrente melhora em:

- (i) **vida (-13,0 p.p.):** beneficiada pela reversão de aproximadamente R\$11,0 milhões de provisão de IBNER, resultante da conciliação de saldos com a cosseguradora líder de uma apólice de vida em grupo. Por outro lado, no 4T18 a sinistralidade do segmento foi prejudicada pela contabilização de R\$23,4 milhões em indenizações de sinistros judiciais e de R\$17,3 milhões para regularização de saldo pendente de sinistros a liquidar de cosseguro, ambos do seguro de vida em grupo. Segregando os efeitos em ambos os trimestres, a sinistralidade teria retraído cerca de 5,0 p.p., em razão de uma menor frequência de avisos de sinistros;
- (ii) **prestamista (-7,7 p.p.):** explicada pela redução na frequência de avisos de sinistros no trimestre, aliada à reversão do excesso de provisão de prêmios não ganhos (PPNG) após conciliação de operações endossadas no exercício de 2019, no total de aproximadamente R\$76,6 milhões. Segregando o efeito da reversão da PPNG, a sinistralidade teria apresentado queda de 3,4 p.p.; e
- (iii) **rural (-2,6 p.p.):** uma vez que no último trimestre de 2018 a sinistralidade havia sido prejudicada por um aumento das ocorrências nos seguros agrícola e penhor rural, decorrente de condições climáticas adversas que afetaram as culturas de trigo e soja e quebra de máquinas no término da safra de inverno, eventos que não se repetiram na mesma magnitude no 4T19.

Os efeitos mencionados acima foram parcialmente compensados pela piora observada no seguro habitacional (+7,8 p.p.), em razão de uma maior severidade de perdas no 4T19.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, o índice de sinistralidade registrou melhora de 3,8 p.p., enquanto no comparativo proforma a retração foi de 1,7 p.p., explicada principalmente:

- (i) pela queda da sinistralidade do segmento vida, em razão de uma menor frequência de indenizações com capital segurado elevado no 3T19, além dos efeitos que impactaram tanto o 4T19 como o 4T18, conforme detalhado na análise do trimestre; e

- (ii) pela melhora no seguro prestamista, explicada pela reversão de provisões relativas a processos de regulação de sinistros com recusa de pagamento, ocorrida no 3T19.

Por outro lado, a melhora da sinistralidade nessas modalidades foi parcialmente compensada:

- (i) pela piora do índice no segmento rural, decorrente do maior volume de avisos de sinistros com origem nos eventos climáticos que impactaram de forma abrangente todas as regiões do Brasil no 1T19, resultado do fenômeno El Niño, e por quebra de máquinas; e
- (ii) pela maior volatilidade do indicador no segmento empresarial/massificados, segmento com baixo volume de prêmios e que apresenta alta variação na quantidade de avisos ou no valor médio das indenizações.

Figura 32 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

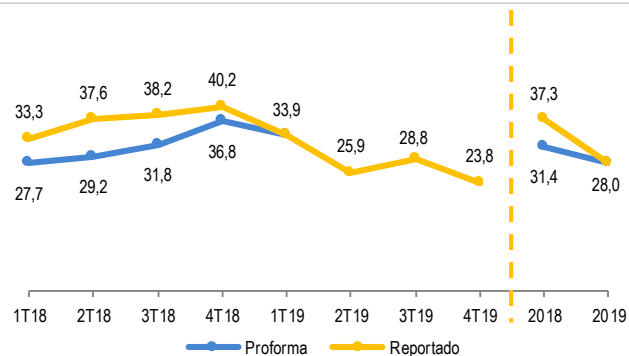


Figura 33 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

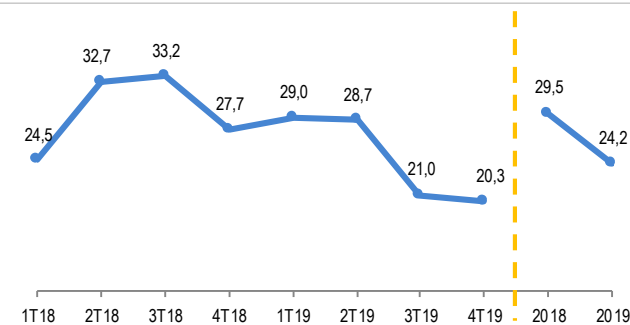


Figura 34 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

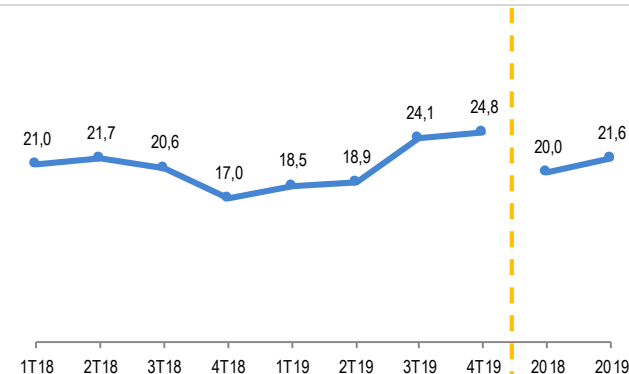


Figura 35 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

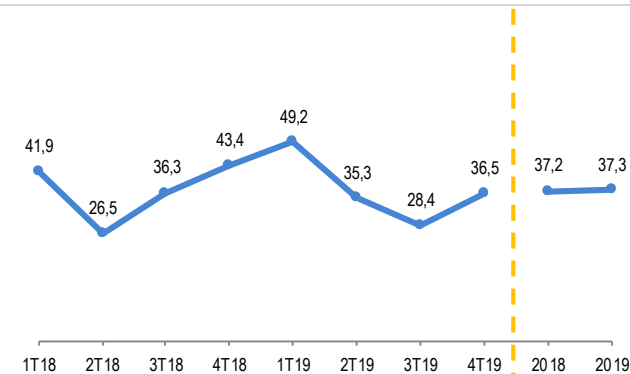


Figura 36 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

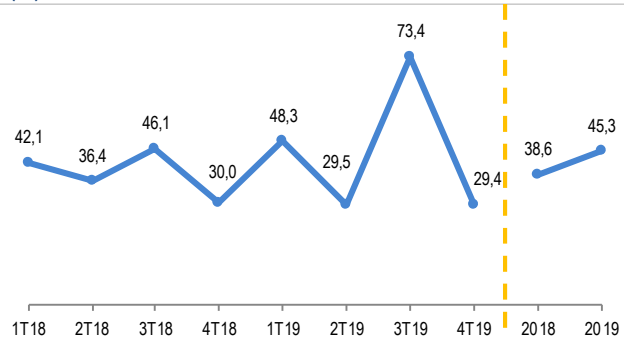


Figura 37 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

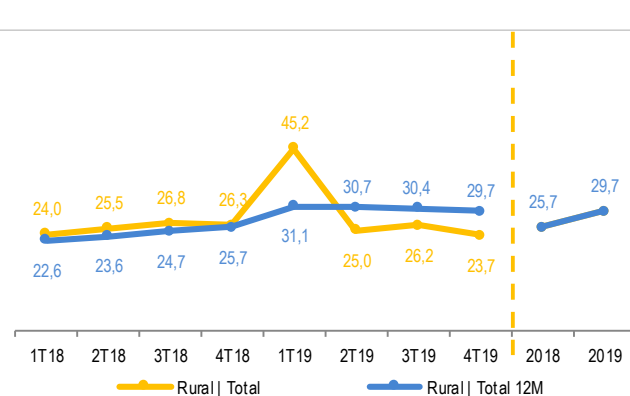


Figura 38 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

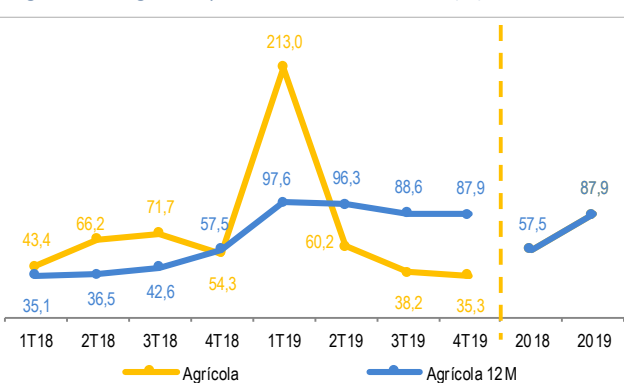


Figura 39 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)

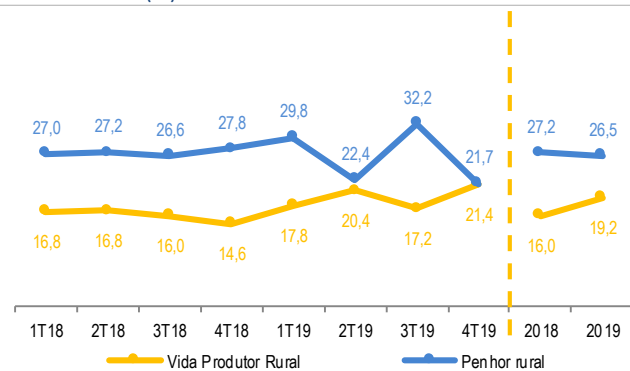
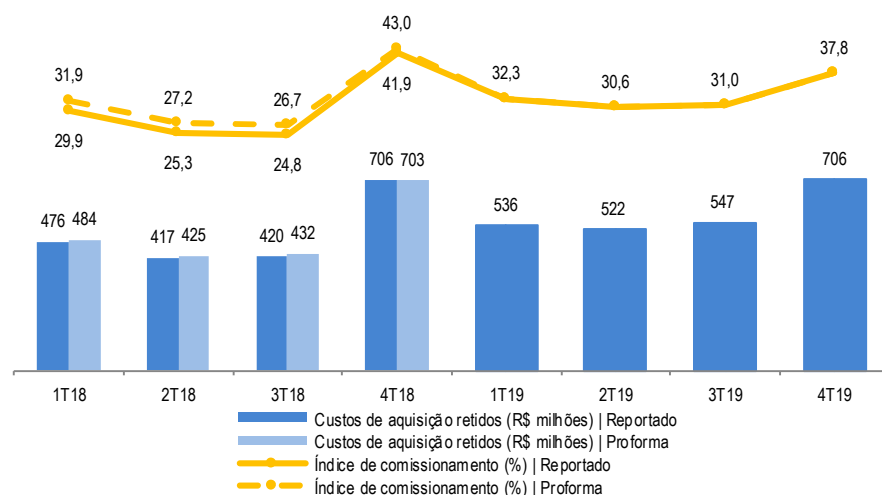


Tabela 30 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s/4 T 18	s/3 T 19	20 18	20 19	s/20 18
Sinistros ocorridos	(794.014)	(619.603)	(551.078)	(30,6)	(11,1)	(2.860.697)	(3.113.955)	8,9
Despesas com sinistros	(784.858)	(598.534)	(561.793)	(28,4)	(6,1)	(2.927.892)	(3.052.540)	4,3
Variação de sinistros IBNR e IBNER	(16.880)	(16.255)	8.706	-	-	(55.819)	(50.391)	(9,7)
Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro	255.605	117.730	106.083	(58,5)	(9,9)	840.057	1.092.584	30,1
Salvados e Ressarcimentos	4.443	7.463	17.533	294,6	134,9	7.328	41.736	469,5
Serviços de assistência	(12.830)	(14.610)	(15.640)	21,9	7,1	(37.166)	(59.114)	59,1
Outros	(235)	(586)	(418)	77,9	(28,6)	(256)	(871)	239,9
Sinistros retidos	(554.756)	(504.790)	(445.529)	(19,7)	(11,7)	(2.173.748)	(2.028.596)	(6,7)

Figura 40 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o índice de comissionamento retraiu 4,2 p.p. no comparativo com o 4T18. Cabe ressaltar que as bases não são diretamente comparáveis, uma vez que o bônus de performance a ser pago à BB Corretora pela superação das metas de comercialização dos seguros prestamista e vida produtor rural no período acumulado de abril a dezembro de 2018 foi contabilizado na integralidade no quarto trimestre, no valor de R\$276,1 milhões, quando da conclusão da reestruturação da parceria com a MAPFRE. Já no 4T19 foi registrada apenas a despesa com bônus de performance referente às vendas ocorridas no próprio trimestre, somando R\$174,0 milhões.

Assumindo como premissa uma distribuição linear desse bônus entre o 2T18 e o 4T18, o índice de comissionamento do 4T19 teria crescido 6,8 p.p. em relação ao mesmo período de 2018, aumento justificado:

- (i) pelo novo mix de produtos após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, uma vez que o portfólio absorvido pela Brasilseg (seguros residencial, empresarial/massificados e grandes riscos) possui maior percentual de comissionamento em comparação com o portfólio que foi transferido; e
- (ii) pelo crescimento do bônus de performance referente ao desempenho de vendas no 4T19, em um comparativo com a parcela relativa ao 4T18 ajustada pela distribuição linear do montante total.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, o índice de comissionamento registrou aumento de 2,5 p.p., impactado:

- (i) pelo novo mix de produtos após a reestruturação da parceria com a MAPFRE;
- (ii) pela contabilização de bônus de performance no montante de R\$446,5 milhões, ante uma despesa de R\$357,1 milhões em 2018, referente ao bônus de performance relativo ao período de abril a dezembro e à majoração do percentual de comissão de alguns seguros de vida em vigor durante o 1T18; e
- (iii) pelo maior volume de despesas (R\$17,2 milhões) registrado no 1T19 para regularização de contas transitórias de comissão dos segmentos prestamista e rural.

Os efeitos acima foram parcialmente compensados pelo reconhecimento de receita adicional de R\$104,9 milhões advinda de contratos de resseguro com comissão escalonada dos segmentos rural e habitacional.

Tabela 31 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 18	3T 19	4T 19	s/4T 18	s/3T 19	2018	2019	s/2018
Custos de aquisição	(770.914)	(664.775)	(772.975)	0,3	16,3	(2.262.946)	(2.673.830)	18,2
Comissão sobre prêmios emitidos	(561.875)	(630.678)	(591.576)	5,3	(6,2)	(1.990.977)	(2.402.711)	20,7
Receita com comissões de resseguro	65.115	117.323	66.856	2,7	(43,0)	243.606	362.647	48,9
Comissão de agenciamento	(10.335)	-	-	-	-	(17.269)	-	-
Recuperação de comissões - Co-seguros	2.811	(0)	0	(100,0)	-	16.231	(3)	-
Variação do custo de aquisição diferido	122.430	117.239	34.566	(71,8)	(70,5)	191.771	365.373	90,5
Outros custos de aquisição	(323.945)	(151.336)	(215.965)	(33,3)	42,7	(462.701)	(636.490)	37,6
Custos de aquisição retidos	(705.800)	(547.451)	(706.118)	0,0	29,0	(2.019.340)	(2.311.183)	14,5

RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 41 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo

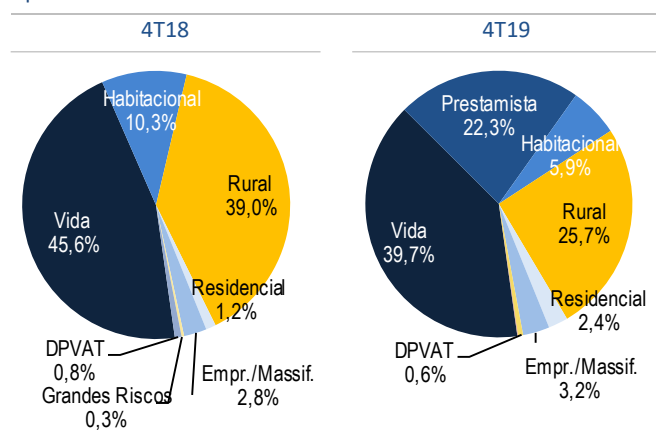


Figura 42 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo

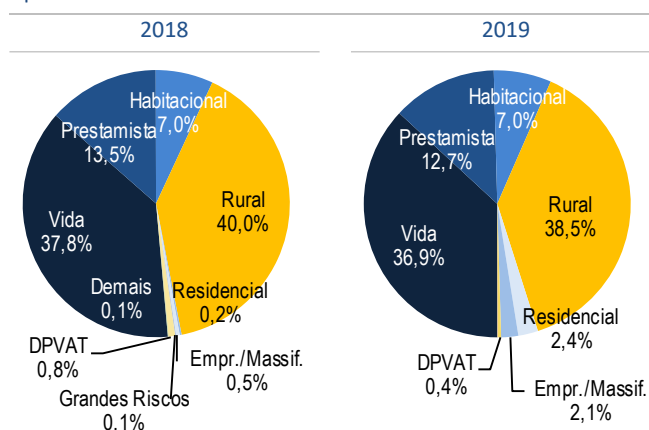


Figura 43 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo proforma¹

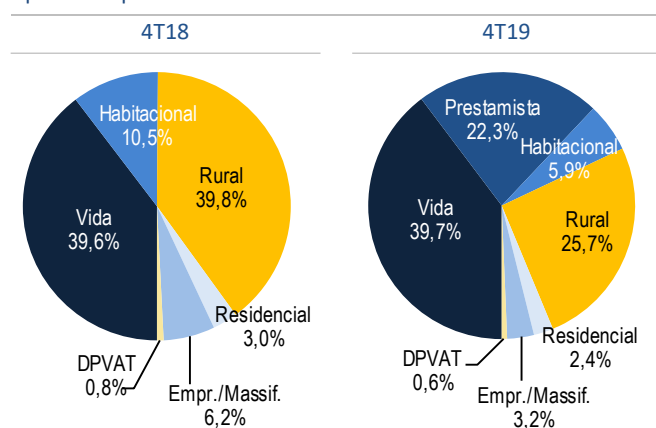
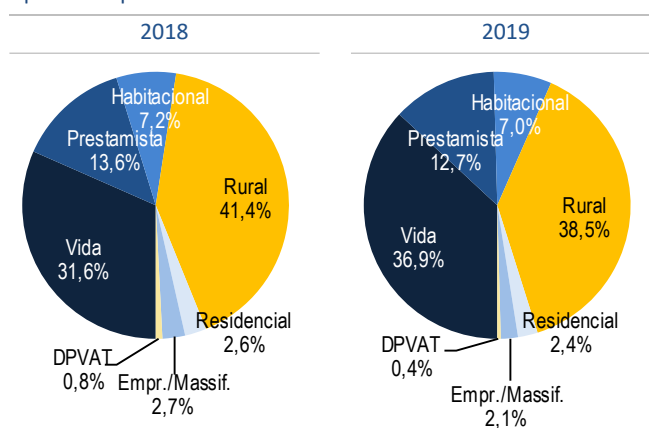


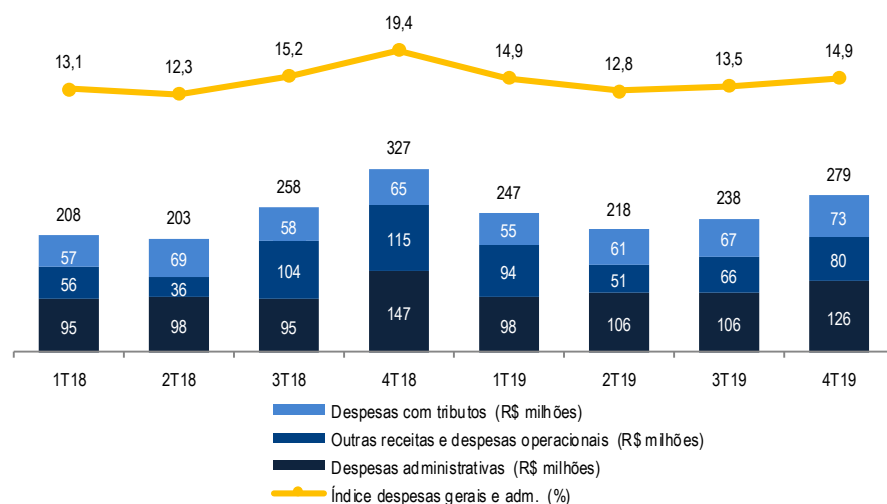
Figura 44 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo proforma¹



¹ Simulação da estrutura pós reorganização societária para os períodos de 2018.

¹ Simulação da estrutura pós reorganização societária para os períodos de 2018.

Figura 45 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o índice de despesas gerais e administrativas apresentou melhora de 4,5 p.p. em relação ao 4T18, com redução tanto em despesas administrativas como em outras receitas e despesas operacionais, explicada principalmente:

- por menores despesas contabilizadas na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, uma vez que no 4T18 esta linha havia sido impactada negativamente pela regularização de saldos pendentes de conciliação de operações de subvenção do seguro agrícola;
- por reversão, no 4T19, de provisões para crédito de liquidação duvidosa de sinistros a receber de cosseguro e resseguro, contabilizada na linha de “redução ao valor recuperável”, enquanto no 4T18 houve constituição de provisão;
- por menores despesas com provisão para encargos trabalhistas, visto que no 4T18 essa provisão foi reforçada em R\$11 milhões, em razão da forma de contabilização do pagamento de participações nos lucros para fins de apuração dos encargos sociais (previdência social);
- pela retração dos gastos com serviços de terceiros, uma vez que no 4T18 essa despesa foi negativamente impactada por baixas do ativo intangível, referentes a projetos de tecnologia que, naquele período, passaram a ser reconhecidos como despesa; e
- por menores despesas com publicidade e propaganda, eventos e contingências cíveis.

Por outro lado, a melhora do índice foi limitada pelo aumento das despesas de PIS e COFINS, em função do crescimento do resultado tributável.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, o índice de despesas gerais e administrativas registrou queda de 1,0 p.p., com redução concentrada na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, em razão:

- do maior volume de reversão de provisões para crédito de liquidação duvidosa de prêmios a receber, de sinistros a recuperar e de sinistros a receber de cosseguro e resseguro; e
- de menores despesas operacionais, uma vez que em 2018 esta linha foi negativamente impactada pela regularização de saldos pendentes de conciliação de operações de subvenção do seguro agrícola efetuada no quarto trimestre.

Por outro lado, a melhora do índice foi parcialmente compensada por:

- (i) maior volume de despesas com o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), em razão do aumento no resultado operacional advindo das operações de seguro penhor rural;
- (ii) maiores despesas com endomarketing, relacionadas às campanhas de mobilização da força de vendas; e
- (iii) aumento nas despesas de PIS e COFINS, em linha com o crescimento da base tributável.

Tabela 32 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 18	3T 19	4T 19	s/4T 18	s/3T 19	2018	2019	s/2018
Despesas administrativas	(146.713)	(105.982)	(126.206)	(14,0)	19,1	(435.373)	(435.970)	0,1
Pessoal próprio	(60.657)	(45.645)	(53.127)	(12,4)	16,4	(186.946)	(197.726)	5,8
Serviços de terceiros	(30.503)	(31.752)	(26.793)	(12,2)	(15,6)	(104.919)	(107.682)	2,6
Localização e funcionamento	(23.940)	(22.741)	(22.510)	(6,0)	(10)	(89.656)	(89.967)	0,3
Publicidade e propaganda institucional	(9.310)	(714)	(4.767)	(48,8)	568,1	(16.833)	(8.616)	(48,8)
Publicações	(47)	(83)	(79)	69,0	(5,3)	(661)	(739)	11,7
Outras despesas administrativas	(17.764)	(1821)	(15.332)	(13,7)	741,9	(23.015)	(18.278)	(20,6)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(4.493)	(3.226)	(3.598)	(19,9)	11,5	(13.342)	(12.963)	(2,8)
Outras receitas e despesas operacionais	(114.758)	(65.616)	(79.908)	(30,4)	21,8	(310.792)	(290.517)	(6,5)
Contribuição ao FESR	(43.194)	(45.639)	(57.253)	32,5	25,4	(186.488)	(213.866)	14,7
Despesas com cobrança	(4.193)	(2.835)	(3.149)	(24,9)	11,1	(21.965)	(12.171)	(44,6)
Contingências cíveis	(10.900)	(5.761)	(5.898)	(45,9)	2,4	(24.782)	(21.229)	(14,3)
Despesas com eventos	(8.464)	(725)	(2.770)	(67,3)	282,1	(15.906)	(4.469)	(71,9)
Endomarketing	(4.310)	(11.649)	(12.156)	182,1	4,4	(19.957)	(35.852)	79,6
Redução ao valor recuperável	(9.532)	9.899	5.232	-	(47,2)	12.688	38.264	201,6
Outras receitas e despesas operacionais	(34.166)	(8.907)	(3.913)	(88,5)	(56,1)	(54.382)	(41.192)	(24,3)
Despesas com tributos	(65.034)	(66.825)	(72.820)	12,0	9,0	(249.094)	(255.958)	2,8
COFINS	(53.462)	(55.102)	(60.150)	12,5	9,2	(206.878)	(210.733)	1,9
PIS	(9.336)	(8.977)	(10.146)	8,7	13,0	(33.107)	(34.634)	4,6
Taxa de fiscalização	(1.563)	(1.881)	(1.881)	20,4	0,0	(5.772)	(7.524)	30,4
Outras despesas com tributos	(675)	(864)	(643)	(4,7)	(25,6)	(3.337)	(3.066)	(8,1)
Despesas gerais e administrativas	(326.506)	(238.423)	(278.934)	(14,6)	17,0	(995.259)	(982.444)	(1,3)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 46 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

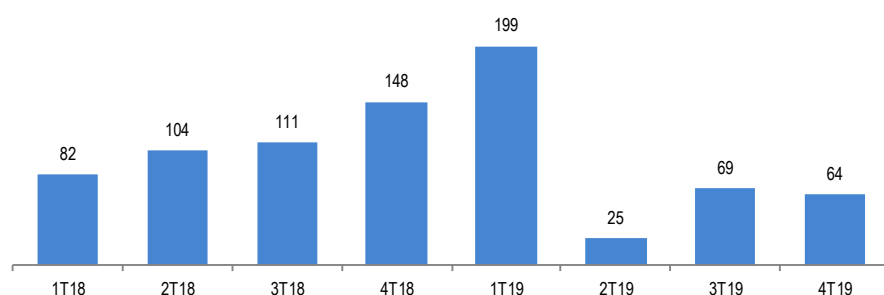


Tabela 33 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T18	3T19	4T19	s/4T18	s/3T19	2018	2019	s/2018
Receitas de juros ajustadas	120.841	122.814	114.008	(5,7)	(7,2)	500.782	542.372	8,3
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	91.493	89.388	82.565	(9,8)	(7,6)	355.472	387.731	9,1
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	20.674	17.211	22.622	9,4	31,4	110.804	88.393	(20,2)
Depósitos judiciais	5.057	7.711	4.961	(19)	(35,7)	25.627	46.928	83,1
Crédito das operações com seguros e resseguros	3.617	8.504	3.860	6,7	(54,6)	8.878	19.319	117,6
Despesas de juros ajustadas	33.165	(44.927)	(37.255)	-	(17,1)	(50.904)	(146.359)	187,5
Sinistros a liquidar	34.921	(28.570)	(24.842)	-	(13,0)	(9.438)	(95.166)	908,3
Provisões judiciais	6.318	(2.314)	(4.598)	-	98,7	(13.195)	(13.447)	19
Débitos com operações de seguros e resseguros	(8.074)	(14.043)	(7.815)	(3,2)	(44,4)	(28.271)	(37.746)	33,5
Resultado financeiro de juros	154.006	77.887	76.753	(50,2)	(1,5)	449.878	396.012	(12,0)

¹ Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o resultado financeiro de juros apresentou queda de 50,2% em relação ao 4T18.

As receitas de juros ajustadas caíram 5,7% no comparativo, desempenho explicado principalmente pela queda na taxa média dos investimentos financeiros marcados a mercado, em grande parte justificada pela redução da taxa Selic.

Nas despesas de juros ajustadas, o comparativo foi influenciado pelo saldo positivo apresentado no 4T18, o qual foi impactado pelo pagamento de despesas de contingências cíveis e indenizações de sinistros judiciais do produto vida em grupo, que levaram a reversão dos saldos de atualização monetária e juros, contabilizadas nas linhas de “provisões judiciais” (R\$9,5 milhões) e de “sinistros a liquidar” (R\$23,4 milhões).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O resultado financeiro de juros teve queda 12,0% em 2019.

As receitas de juros ajustadas registraram evolução de 8,3%, justificada principalmente:

- (i) pela realização de ganho na alienação de títulos públicos classificados como disponível para venda no 1T19, no montante de R\$43,5 milhões; e
- (ii) pela contabilização de receitas de atualização monetária de depósitos judiciais no montante de R\$19,5 milhões, referente a saldo pendente em conta transitória regularizado no 1T19.

As despesas de juros ajustadas apresentaram incremento de 187,5%, explicado tanto por maiores despesas com atualização monetária e juros de provisão de sinistros a liquidar

judicial, como pela reversão dos saldos de atualização monetária e juros dos depósitos em garantia no 4T18, conforme mencionado na análise do trimestre.

Tabela 34 – Brasilseg | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	4 T 19 / 4 T 18		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	7.738	(16.666)	(8.929)
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(1.346)	3.294	1.948
Depósitos judiciais	(354)	258	(95)
Crédito das operações com seguros e resseguros	(1.560)	1.803	243
Total¹	5.243	(12.076)	(6.833)
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	1.433	(61.196)	(59.764)
Provisões judiciais	139	(11.055)	(10.916)
Débitos com operações de seguros e resseguros	9.635	(9.376)	259
Total¹	3.303	(73.724)	(70.420)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 35 – Brasilseg | Visão trimestral - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	4 T 18			4 T 19		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.611	91	6,8	6.191	83	5,4
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	975	21	8,9	921	23	10,0
Depósitos judiciais	921	5	2,3	859	5	2,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	304	4	4,9	217	4	7,2
Total	7.812	121	6,4	8.188	114	5,6

Tabela 36 – Brasilseg | Visão trimestral - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	4 T 18			4 T 19		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1.904	35	(7,7)	1.800	(25)	5,3
Provisões judiciais	696	6	(3,7)	676	(5)	2,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	186	(8)	16,5	83	(8)	32,2
Total	2.786	33	(4,9)	2.559	(37)	5,6

Tabela 37 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano - Análise volume e taxa

R\$ mil	2019/2018		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos Rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	21298	10.961	32.259
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	(17.355)	(5.056)	(22.411)
Depósitos judiciais	(1413)	22.713	21300
Crédito das operações com seguros e resseguros	1240	9.201	10.441
Total¹	8.256	33.334	41.590
Passivos Onerosos			
Sinistros a liquidar	348	(86.076)	(85.728)
Provisões judiciais	436	(688)	(252)
Débitos com operações de seguros e resseguros	(59.154)	49.678	(9.475)
Total¹	(4.662)	(90.793)	(95.455)

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 38 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano - Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ milhões	2018			2019		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.582	355	6,4	5.906	388	6,5
Investimentos financeiros mantidos ao vencimento	1.175	11	9,5	982	88	9,0
Depósitos judiciais	909	26	2,8	883	47	5,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	254	9	3,5	272	19	7,1
Total	7.921	501	6,4	8.043	542	6,7

Tabela 39 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano - Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ milhões	2018			2019		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar	1804	(9)	0,5	1797	(95)	5,3
Provisões judiciais	694	(13)	1,9	672	(13)	2,0
Débitos com operações de seguros e resseguros	(40)	(28)	(72,3)	70	(38)	54,0
Total	2.458	(51)	2,1	2.539	(146)	5,7

Tabela 40 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Títulos para negociação	3.799.902	4.649.554	4.415.312	16,2	(5,0)
Pré-fixados	8.295	9.146	9.309	12,2	18
Pós-fixados	3.375.249	4.187.886	3.970.599	17,6	(5,2)
Outros	416.358	452.523	435.404	4,6	(3,8)
Disponível para venda	1.740.022	1.460.319	1.857.545	6,8	27,2
Pré-fixados	520.380	898.423	1616.961	210,7	80,0
Pós-fixados	567.189	561.897	240.584	(57,6)	(57,2)
Inflação	652.453	-	-	-	-
Mantidos até o vencimento	1.032.785	909.294	931.916	(9,8)	2,5
Pré-fixados	185.013	150.447	154.428	(16,5)	2,6
Inflação	847.772	758.846	777.488	(8,3)	2,5
Total	6.572.709	7.019.167	7.204.774	9,6	2,6

Figura 47 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

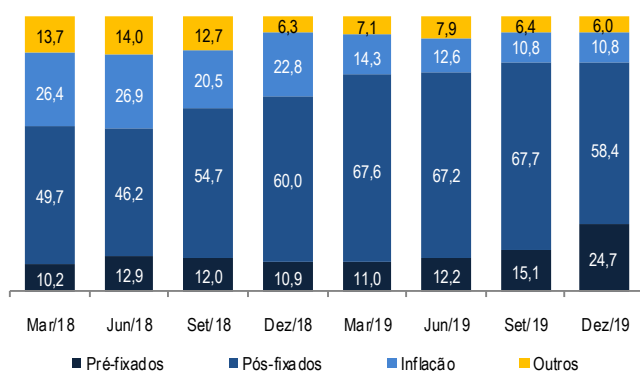
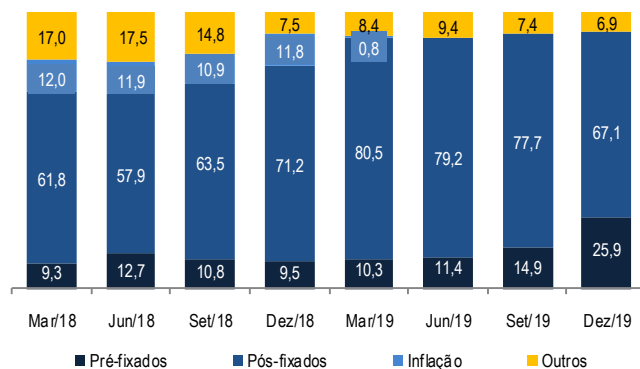


Figura 48 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 41 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Ativo	13.722.538	14.985.959	14.945.804	8,9	(0,3)
Caixa	31374	13.779	14.931	(52,4)	8,4
Aplicações	6.572.709	7.019.167	7.204.774	9,6	2,6
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.606.059	2.996.819	2.806.886	7,7	(6,3)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	825.268	769.407	741.772	(10,1)	(3,6)
Títulos e créditos a receber	1231619	1189.444	1162.138	(5,6)	(2,3)
Outros valores e bens	1681	1697	713	(57,6)	(58,0)
Despesas antecipadas	9.030	12.042	8.623	(4,5)	(28,4)
Custos de aquisição diferidos	1883.301	2.214.108	2.248.674	19,4	16
Investimentos	366.179	366.273	366.273	0,0	-
Imobilizado	55.579	273.465	259.015	366,0	(5,3)
Intangível	139.739	129.759	132.005	(5,5)	17
Passivo	11.558.982	12.770.018	12.959.265	12,1	1,5
Contas a pagar	553.242	545.970	613.367	10,9	12,3
Débitos com operações de seguros e resseguros	1573.723	1728.655	1920.824	22,1	11,1
Provisões técnicas – seguros	8.735.233	9.689.996	9.739.102	11,5	0,5
Depósitos de terceiros	31653	132.581	7.303	(76,9)	(94,5)
Outros passivos	665.130	672.816	678.668	2,0	0,9
Patrimônio líquido	2.163.556	2.215.941	1.986.539	(8,2)	(10,4)

Tabela 42 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Prêmios a receber	2.401.601	2.653.755	2.693.530	12,2	1,5
Operações com seguradoras	38.966	5.347	1.947	(95,0)	(63,6)
Prêmios	23.523	69	69	(99,7)	-
Sinistros pagos	15.390	4.229	1.593	(89,6)	(62,3)
Outros créditos	53	1.048	285	439,6	(72,8)
Operações com resseguradoras	222.382	295.403	100.723	(54,7)	(65,9)
Sinistros pagos	191.259	294.072	100.079	(47,7)	(66,0)
Outros créditos	31.122	1.331	644	(97,9)	(51,6)
Outros créditos operacionais	30.982	103.714	66.592	114,9	(35,8)
Redução ao valor recuperável	(87.871)	(61.400)	(55.906)	(36,4)	(8,9)
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.606.059	2.996.819	2.806.886	7,7	(6,3)

Tabela 43 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Prêmios diferidos - PPNG	408.425	422.321	413.464	12	(2,1)
Prêmios diferidos - RVNE	29.487	26.056	23.383	(20,7)	(10,3)
Sinistros IBNR	59.897	72.172	72.872	217	10
Sinistros pendentes de pagamento	321.840	244.090	225.821	(29,8)	(7,5)
Provisão despesas relacionadas	5.620	4.767	6.231	10,9	30,7
Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas	825.268	769.407	741.772	(10,1)	(3,6)

Tabela 44 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Títulos e créditos a receber	24.976	31.840	10.342	(58,6)	(67,5)
Demais créditos tributários e previdenciários	124.662	128.312	126.639	16	(13)
Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal	-	-	14	-	-
Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais	156.052	147.268	148.444	(4,9)	0,8
Depósitos judiciais e fiscais	906.399	859.554	859.358	(5,2)	(0,0)
Outros créditos	24.798	27.723	22.473	(9,4)	(18,9)
Redução ao valor recuperável	(5.268)	(5.253)	(5.134)	(2,6)	(2,3)
Títulos e créditos a receber	1.231.619	1.189.444	1.162.138	(5,6)	(2,3)

Tabela 45 – Brasilseg | Contas a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Obrigações a pagar	96.733	83.488	106.406	10,0	27,4
Tributos diferidos	19.367	10.569	10.623	(45,1)	0,5
Impostos e encargos sociais a recolher	27.839	29.258	26.920	(3,3)	(8,0)
Encargos trabalhistas	12.139	19.261	13.401	10,4	(30,4)
Impostos e contribuições	393.637	128.660	186.455	(52,6)	44,9
Outras contas a pagar	3.526	274.733	269.562	7.544,6	(19)
Contas a pagar	553.242	545.970	613.367	10,9	12,3

Tabela 46 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Prêmios a restituir	27.552	36.946	40.577	47,3	9,8
Operações com seguradoras	5.685	6.464	4.813	(15,3)	(25,5)
Operações com resseguradoras	354.345	415.916	335.582	(5,3)	(19,3)
Corretores de seguros e resseguros	234.305	272.505	446.457	90,5	63,8
Outros débitos operacionais	951.836	996.824	1.093.395	14,9	9,7
Débitos com operações de seguros e resseguros	1.573.723	1.728.655	1.920.824	22,1	11,1

■ SOLVÊNCIA

Tabela 47 – Brasilseg | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
MAPFRE Vida					
Patrimônio líquido ajustado (a)	268.197	-	-	-	-
Capital mínimo requerido (b)	183.049	-	-	-	-
Capital adicional de risco de subscrição	169.456	-	-	-	-
Capital adicional de risco de crédito	17.931	-	-	-	-
Capital adicional de risco operacional	2.245	-	-	-	-
Capital adicional de risco de mercado	6.155	-	-	-	-
Benefício da correlação entre riscos	(12.738)	-	-	-	-
Suficiência de capital (a) - (b)	85.148	-	-	-	-
Índice de solvência (a) / (b) - %	146,5	-	-	-	-
Brasilseg Companhia de Seguros²					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.480.747	1.558.256	1.346.779	(9,0)	(13,6)
Capital mínimo requerido (b)	898.274	1.087.182	1.115.100	24,1	2,6
Capital adicional de risco de subscrição	797.742	985.691	1.006.539	26,2	2,1
Capital adicional de risco de crédito	107.884	116.506	104.637	(3,0)	(10,2)
Capital adicional de risco operacional	27.612	27.045	27.953	1,2	3,4
Capital adicional de risco de mercado	47.851	40.391	82.301	72,0	103,8
Benefício da correlação entre riscos	(82.815)	(82.451)	(106.330)	28,4	29,0
Suficiência de capital (a) - (b)	582.473	471.074	231.678	(60,2)	(50,8)
Índice de solvência (a) / (b) - %	164,8	143,3	120,8	-44,1 p.p.	-22,6 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	214.227	176.797	182.774	(14,7)	3,4
Capital mínimo requerido (b)	96.528	92.193	95.611	(0,9)	3,7
Capital adicional de risco de subscrição	82.511	79.855	81.206	(1,6)	1,7
Capital adicional de risco de crédito	15.850	13.307	11.791	(25,6)	(114)
Capital adicional de risco de mercado	3.097	2.821	12.166	292,8	331,3
Capital adicional de risco operacional	4.176	4.126	3.934	(5,8)	(4,6)
Benefício da correlação entre riscos	(9.106)	(7.916)	(13.486)	48,1	70,4
Suficiência de capital (a) - (b)	117.699	84.604	87.163	(25,9)	3,0
Índice de solvência (a) / (b) - %	221,9	191,8	191,2	-30,8 p.p.	-0,6 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.963.171	1.735.053	1.529.553	(22,1)	(11,8)
Capital mínimo requerido (b)	1.177.851	1.179.375	1.210.712	2,8	2,7
Capital adicional de risco de subscrição	1.049.709	1.065.546	1.087.745	3,6	2,1
Capital adicional de risco de crédito	141.665	129.813	116.428	(17,8)	(10,3)
Capital adicional de risco operacional	34.033	31.171	31.887	(6,3)	2,3
Capital adicional de risco de mercado	57.103	43.212	94.468	65,4	118,6
Benefício da correlação entre riscos	(104.659)	(90.367)	(119.816)	14,5	32,6
Suficiência de capital (a) - (b)	785.320	555.678	318.841	(59,4)	(42,6)
Índice de solvência (a) / (b) - %	166,7	147,1	126,3	-40,3 p.p.	-20,8 p.p.

¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

² Novo nome comercial adotado pela BB MAPFRE SH1 após a reestruturação da parceria com a MAPFRE.

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 48 – Brasilprev | Demonstração do Resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s/4 T 18	s/3 T 19	20 18	20 19	s/20 18
Receita total de previdência e seguros	10.510.239	12.324.010	10.831.552	3,1	(12,1)	34.558.757	41.972.706	21,5
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(10.503.720)	(12.318.439)	(10.825.217)	3,1	(12,1)	(34.392.272)	(41.949.696)	22,0
Receita líquida de previdência e seguros	6.517	5.572	6.334	(2,8)	13,7	166.485	23.010	(86,2)
Receitas com taxas de gestão	665.803	741.145	740.902	11,3	(0,0)	2.623.629	2.844.147	8,4
Variação de outras provisões técnicas	(1.577)	(53.296)	(13.165)	734,7	(75,3)	(46.477)	(124.060)	166,9
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	(10.025)	43.376	7.308	-	(83,2)	(21451)	54.619	-
Custos de aquisição	(164.689)	(167.907)	(173.509)	5,4	3,3	(648.428)	(672.080)	3,6
Prêmios ganhos	46.701	46.792	44.790	(4,1)	(4,3)	189.364	184.763	(2,4)
Despesas administrativas	(116.728)	(104.182)	(132.391)	13,4	27,1	(397.901)	(435.201)	9,4
Despesas com tributos	(50.350)	(55.550)	(56.750)	12,7	2,2	(201044)	(214.290)	6,6
Outras receitas e despesas operacionais	(12.995)	(22.050)	(20.434)	57,3	(7,3)	(51582)	(71493)	38,6
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	36	0	(8.603)	-	-	(79)	(9.073)	11357,2
Resultado operacional não decorrente de juros	362.694	433.900	394.483	8,8	(9,1)	1.612.516	1.580.343	(2,0)
Resultado financeiro	(74.135)	59.944	241.032	-	302,1	117.534	653.296	455,8
Receitas financeiras	5.370.380	4.799.867	4.438.524	(17,4)	(7,5)	14.785.401	20.566.347	39,1
Despesas financeiras	(5.444.515)	(4.739.923)	(4.197.493)	(22,9)	(114)	(14.667.867)	(19.913.051)	35,8
Resultado antes dos impostos e participações	288.558	493.844	635.515	120,2	28,7	1.730.047	2.233.640	29,1
Impostos	(112.342)	(159.336)	(232.663)	107,1	46,0	(732.055)	(828.332)	13,2
Participações sobre o resultado	309	(3.035)	(2.722)	-	(10,3)	(8.801)	(12.120)	37,7
Lucro líquido ajustado	176.525	331.473	400.130	126,7	20,7	989.191	1.393.188	40,8
Eventos extraordinários	-	-	26.243	-	-	-	26.243	-
Reversão de Provisão para Despesas Relacionadas - PDR	-	-	44.739	-	-	-	44.739	-
reversão de Provisão para Despesas Relacionadas - PDR - IR/CSLL	-	-	(16.482)	-	-	-	(16.482)	-
reversão de Provisão para Despesas Relacionadas - PDR - PIS/COFINS	-	-	(2.015)	-	-	-	(2.015)	-
Lucro líquido	176.525	331.473	426.372	141,5	28,6	989.191	1.419.429	43,5

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 49 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado e ROAA

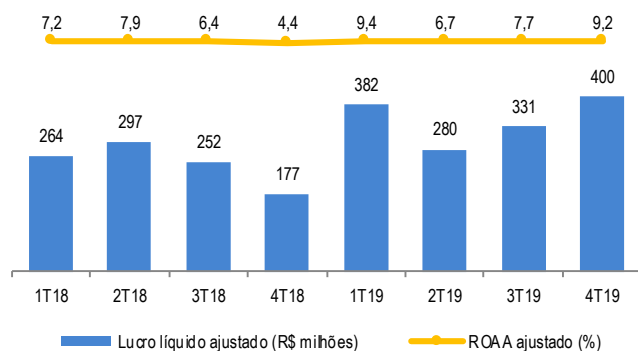
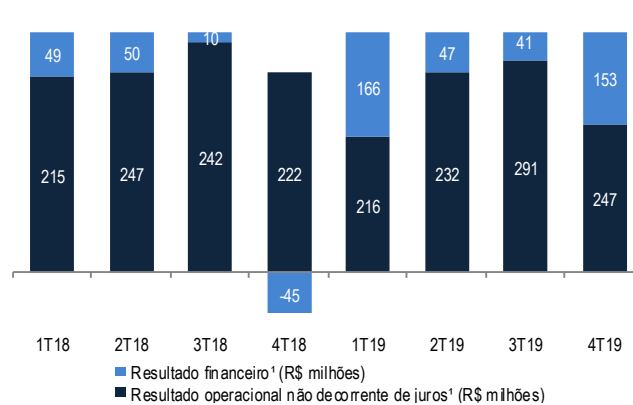


Figura 50 – Brasilprev | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 49 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s/ 4 T 18	s/ 3 T 19	20 18	20 19	s/ 20 18
Índice de comissionamento	16	14	16	0,0	0,2	19	16	(0,3)
Taxa de carregamento	0,1	0,0	0,1	(0,0)	0,0	0,5	0,1	(0,4)
Taxa de gestão	108	102	102	(0,05)	(0,00)	108	104	(0,04)
Índice de resgate	7,5	6,8	6,8	(0,8)	(0,0)	7,8	6,9	(0,8)
Índice de eficiência	49,6	45,3	49,1	(0,5)	3,8	45,9	47,9	2,0
Taxa de imposto	38,9	32,3	36,6	(2,3)	4,3	42,3	37,1	(5,2)
ROAA ajustado	4,4	7,7	9,2	4,8	1,4	6,4	8,3	1,9

■ ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS

CONTRIBUIÇÕES

Figura 51 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

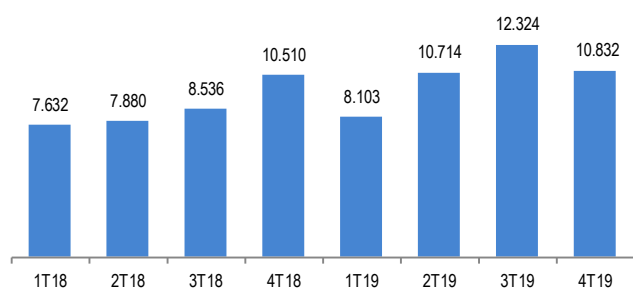
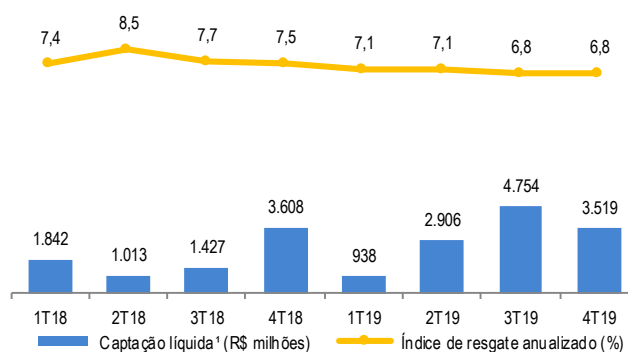


Figura 52 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



¹Fonte: Quantum Axis

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o volume de contribuições evoluiu 3,1% ante o mesmo período de 2018.

No comparativo, o índice de resgate anualizado, que mede o fluxo de resgates em relação ao volume médio mensal de ativos sob gestão dos planos P/VGBL, apresentou retração de 0,8 p.p., mantendo-se no menor patamar da série histórica. Apesar disso, a captação líquida retraiu 2,5%, impactada por um maior volume de portabilidades.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, o volume de contribuições de previdência cresceu 21,5%, como consequência do aumento da contribuição média e da quantidade de planos em estoque.

A captação líquida cresceu 53,6%, impulsionada tanto pelo aumento da arrecadação como pela queda de 0,8 p.p. no índice de resgate.

Figura 53 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

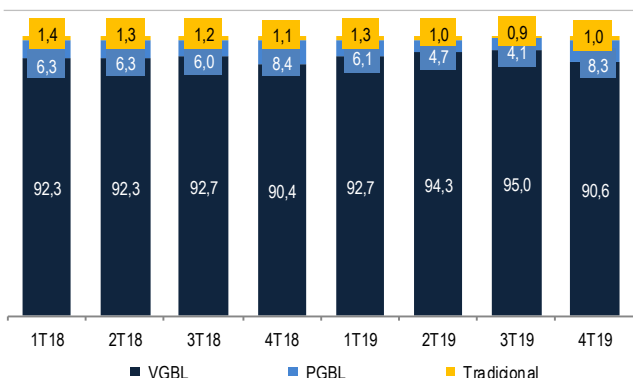
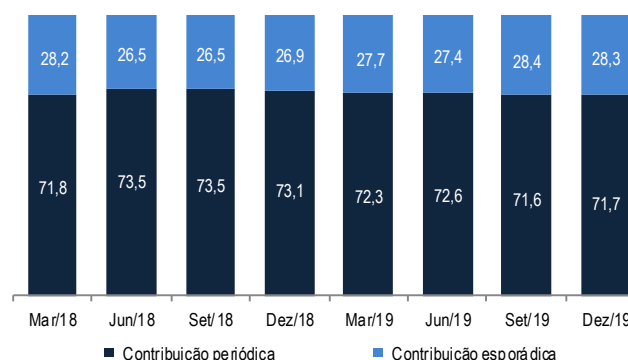


Figura 54 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

O volume de provisões técnicas cresceu 12,9% em 2019, alcançando saldo de R\$289,8 bilhões. Nos planos PGBL e VGBL, o volume de provisões técnicas evoluiu 13,2%, desempenho atribuído ao crescimento da captação líquida e à performance dos fundos de investimento onde estão aplicadas as reservas.

Em 2019, houve um incremento de 688 mil planos ativos e de 186 mil CPFs na base de clientes, com destaque para a Campanha Junior em outubro de 2019, com mais de 81,7 mil planos vendidos.

Figura 55 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

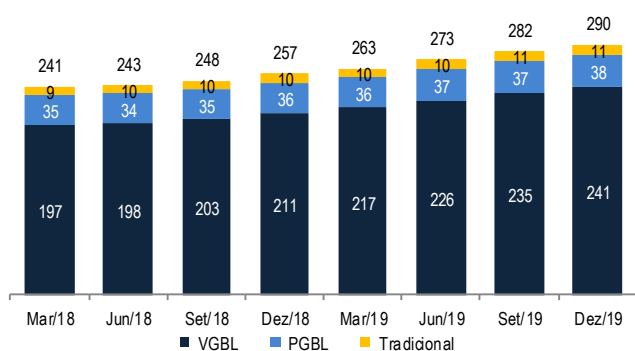


Figura 56 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

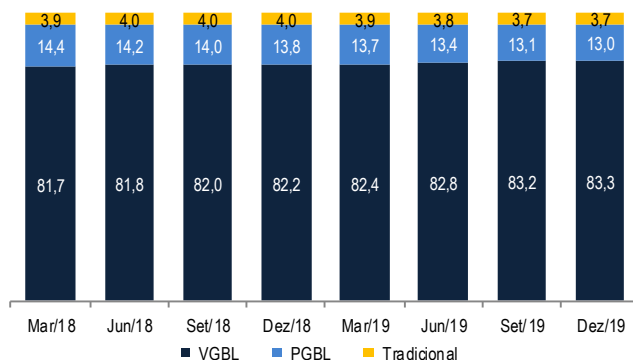


Figura 57 – Brasilprev | Quantidade de planos ativos (mil)

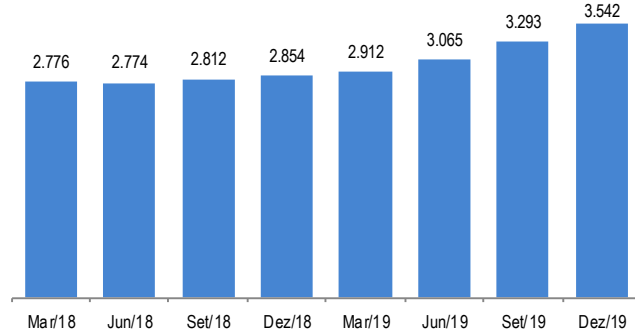


Figura 58 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

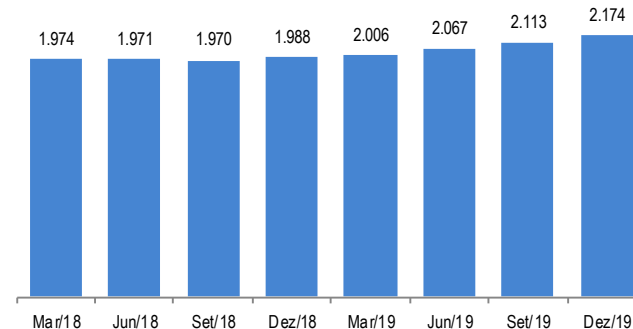


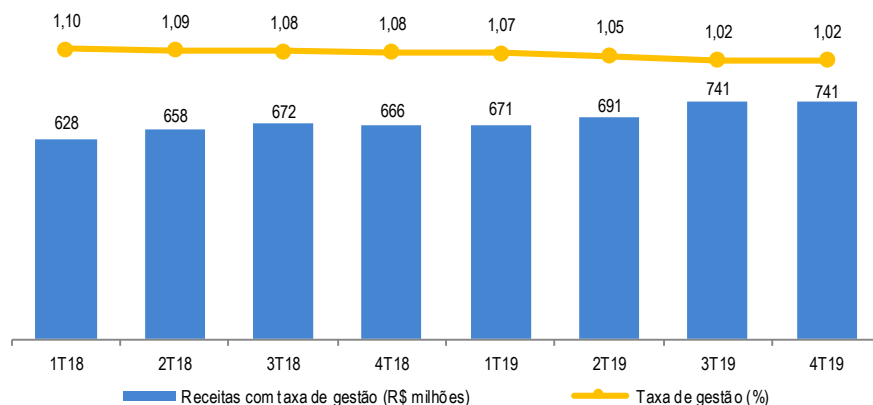
Tabela 50 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Benefícios a conceder					
Saldo Inicial	243.693.459	268.124.811	277.510.493	13,9	3,5
Constituição	3.717.073	5.113.449	3.590.793	(3,4)	(29,8)
Reversão	(193.751)	(400.367)	(134.960)	(30,3)	(66,3)
Atualização	5.349.522	4.672.600	4.116.040	(23,1)	(11,9)
Saldo Final	252.566.303	277.510.493	285.082.366	12,9	2,7
Benefícios concedidos					
Saldo Inicial	2.892.016	3.224.069	3.283.458	13,5	1,8
Constituição	279.158	198.445	156.229	(44,0)	(21,3)
Reversão	(255.670)	(207.355)	(162.352)	(36,5)	(21,7)
Atualização	89.606	68.300	81.302	(9,3)	19,0
Saldo Final	3.005.109	3.283.458	3.358.637	11,8	2,3
Outras provisões					
Saldo Inicial	1.433.899	1.310.722	1.459.395	1,8	11,3
Constituição	121.175	207.342	155.490	28,3	(25,0)
Reversão	(376.473)	(70.189)	(257.664)	(31,6)	267,1
Atualização	15.864	11.520	13.091	(17,5)	13,6
Saldo Final	1.194.464	1.459.395	1.370.312	14,7	(6,1)
Total de Provisões	256.765.877	282.253.346	289.811.314	12,9	2,7

Tabela 51 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Reservas P VGBL					
Saldo Inicial	238.052.183	262.168.493	271.684.564	14,1	3,6
Constituição	3.993.575	5.412.644	3.833.419	(4,0)	(29,2)
Reversão	(621.146)	(437.342)	(373.067)	(39,9)	(14,7)
Atualização	5.136.852	4.540.769	3.958.037	(22,9)	(12,8)
Saldo Final	246.561.464	271.684.564	279.102.953	13,2	2,7
Reservas Tradicional					
Saldo Inicial	9.967.190	10.491.108	10.568.782	6,0	0,7
Constituição	123.831	106.592	69.093	(44,2)	(35,2)
Reversão	(204.748)	(240.569)	(181.909)	(11,2)	(24,4)
Atualização	318.140	211.651	252.396	(20,7)	19,3
Saldo Final	10.204.413	10.568.782	10.708.361	4,9	1,3
Total de Provisões	256.765.877	282.253.346	289.811.314	12,9	2,7

Figura 59 – Brasilprev | Taxa de gestão



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, as receitas com taxa de gestão cresceram 11,3% sobre igual período de 2018, impulsionadas pela expansão de 13,4% no volume médio das reservas e pela maior quantidade de dias úteis em relação ao 4T18, efeitos parcialmente compensados pelo recuo de 0,05 p.p. da taxa média de gestão.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, as receitas com taxa de gestão cresceram 8,4%, em consequência do aumento de 11,5% do volume médio das reservas e da maior quantidade de dias úteis, efeitos que foram parcialmente compensados pela redução de 0,04 p.p. na taxa média de gestão.

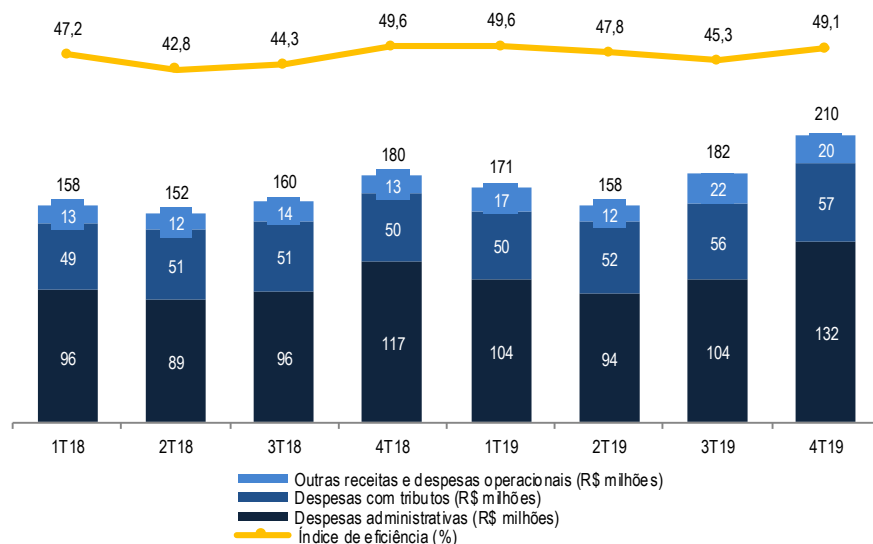
Tabela 52 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s/4 T 18	s/3 T 19	2018	2019	s/2018
Receitas com taxas de gestão	665.803	741.145	740.902	11,3	(0,0)	2.623.629	2.844.147	8,4
Volume médio das reservas	252.540.519	277.477.335	286.256.729	13,4	3,2	244.621.215	272.805.350	11,5
Dias úteis	62	66	64	2 d.u.	-2 d.u.	250	253	3 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	1,08	1,02	1,02	(0,05) p.p.	(0,00) p.p.	1,08	1,04	(0,04) p.p.

¹ Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

² Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

Figura 60 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, as despesas gerais e administrativas cresceram 16,4% em relação ao mesmo período de 2018, já o índice de eficiência melhorou 0,5 p.p. no comparativo. Este aumento de despesas resulta em grande parte:

- (i) de despesas variáveis associadas à expansão do volume de recursos administrados, e a tributos, devido ao aumento da base de cálculo de PIS, COFINS e ISS;
- (ii) de gastos com consultoria relacionados a implantação de software para melhoria na comunicação com clientes e aumento no número de posições de atendimento na central de relacionamento, que impactaram a linha serviços de terceiros; e
- (iii) de aumento em outras despesas operacionais, explicado majoritariamente por maiores provisões de créditos duvidosos, relacionadas aos planos que contam com contribuições para cobertura de risco, e por maiores despesas com incentivos em campanhas de mobilização da força de vendas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

As despesas gerais e administrativas cresceram 10,8% em 2019, enquanto o índice de eficiência piorou 2,0 p.p., basicamente por conta da isenção da taxa de carregamento nos planos P/VGBL em vigor desde o 4T18. O crescimento das despesas no ano decorre em grande parte:

- (i) de despesas variáveis associadas à expansão do volume de recursos administrados;
- (ii) de maiores despesas com serviços de terceiros, em razão do aumento de despesas com projetos de transformação digital, de gastos com licença anual e consultoria para software visando a melhoria da comunicação com os clientes e de acréscimo de posições de atendimento na central de relacionamento;
- (iii) do incremento em outras despesas operacionais, gerado principalmente por maiores provisões de créditos duvidosos de planos com contribuição adicional para cobertura de riscos;
- (iv) do aumento de despesas com localização e funcionamento, motivado por maiores custos de deslocamento de consultores comerciais que dão suporte à venda e ao relacionamento com clientes; e
- (v) do aumento de despesas com publicidade e propaganda associadas a materiais de apoio e suporte a vendas, ações estratégicas de marketing e mídias para divulgação.

Tabela 53 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 18	3T 19	4T 19	s/4T 18	s/3T 19	2018	2019	s/2018
Despesas administrativas	(116.728)	(104.182)	(132.391)	13,4	27,1	(397.901)	(435.201)	9,4
Pessoal próprio	(34.191)	(31.959)	(35.179)	2,9	10,1	(133.931)	(134.580)	0,5
Serviços de terceiros	(47.239)	(50.997)	(59.915)	26,8	17,5	(176.100)	(200.018)	13,6
Localização e funcionamento	(13.807)	(15.135)	(15.467)	12,0	2,2	(54.538)	(59.307)	8,7
Publicidade e propaganda	(14.877)	(4.789)	(14.720)	(11)	207,4	(26.250)	(30.838)	17,5
Outras	(6.614)	(1.302)	(7.110)	7,5	446,1	(7.082)	(10.458)	47,7
Outras receitas e despesas operacionais	(12.995)	(22.050)	(20.434)	57,3	(7,3)	(51.582)	(71.493)	38,6
Despesas com incentivo de vendas	(6.580)	(6.734)	(8.277)	25,8	22,9	(29.810)	(27.893)	(6,4)
Despesas com cobrança	(3.735)	(3.983)	(3.985)	6,7	0,1	(14.949)	(15.554)	4,0
Contingências	(643)	(893)	(806)	25,3	(9,7)	249	(537)	-
Provisão de créditos duvidosos	(83)	(4.505)	(2.747)	3.209,6	(39,0)	(194)	(10.137)	5.119,9
Outras receitas e despesas operacionais	(1.953)	(5.935)	(4.619)	136,5	(22,2)	(6.877)	(17.372)	152,6
Despesas com tributos	(50.350)	(55.550)	(56.750)	12,7	2,2	(201.044)	(214.290)	6,6
Impostos federais e municipais	(13.630)	(15.120)	(15.210)	11,6	0,6	(53.748)	(58.124)	8,1
COFINS	(30.347)	(33.615)	(33.876)	11,6	0,8	(122.637)	(129.658)	5,7
PIS/PASEP	(4.932)	(5.462)	(5.504)	11,6	0,8	(19.929)	(21.069)	5,7
Taxa de fiscalização	(1.083)	(1.084)	(1.083)	-	(0,1)	(4.335)	(4.335)	-
Outras despesas com tributos	(358)	(269)	(1.076)	200,6	300,0	(395)	(1.103)	179,2
Despesas gerais e administrativas	(180.072)	(181.782)	(209.575)	16,4	15,3	(650.527)	(720.984)	10,8

Tabela 54 – Brasilprev | Índice de eficiência

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 18	3T 19	4T 19	s/4T 18	s/3T 19	2018	2019	s/2018
Receitas - [a]	719.021	793.508	792.026	10,2	(0,2)	2.979.478	3.051.920	2,4
Receita líquida de previdência e seguros	6.517	5.572	6.334	(2,8)	13,7	166.485	23.010	(86,2)
Receitas com taxa de gestão	665.803	741.145	740.902	11,3	(0,0)	2.623.629	2.844.147	8,4
Prêmios ganhos	46.701	46.792	44.790	(4,1)	(4,3)	189.364	184.763	(2,4)
Despesas - [b]	356.363	359.609	388.940	9,1	8,2	1.366.883	1.462.504	7,0
Variação de outras provisões técnicas	1.577	53.296	13.165	734,7	(75,3)	46.477	124.060	166,9
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	10.025	(43.376)	(7.308)	-	(83,2)	21.451	(54.619)	-
Custo de aquisição	164.689	167.907	173.509	5,4	3,3	648.428	672.080	3,6
Despesas administrativas	116.728	104.182	132.391	13,4	27,1	397.901	435.201	9,4
Despesas com tributos	50.350	55.550	56.750	12,7	2,2	201.044	214.290	6,6
Outras receitas/despesas	12.995	22.050	20.434	57,3	(7,3)	51.582	71.493	38,6
Índice de Eficiência (%) - [b / a]	49,6	45,3	49,1	(0,5) p.p.	3,8 p.p.	45,9	47,9	2,0 p.p.

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 61 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

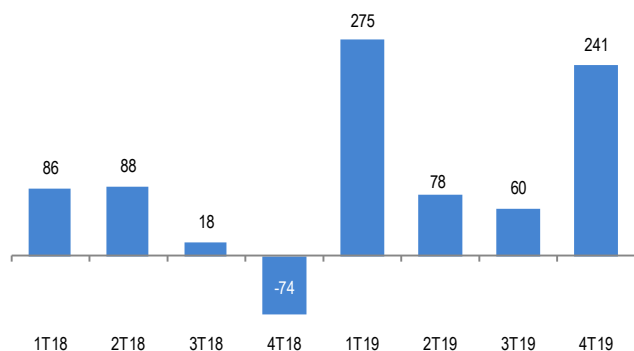
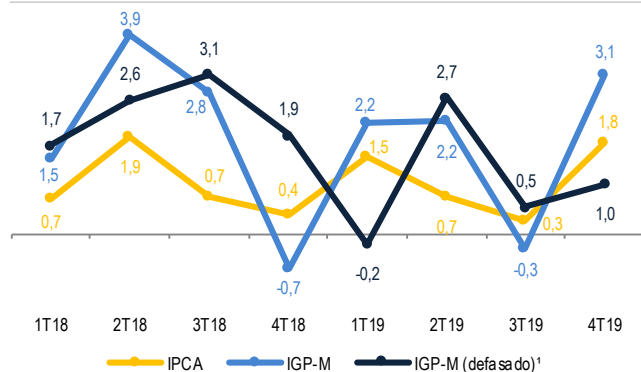


Figura 62 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: Banco Central do Brasil

¹ Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 55 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T18	3T19	4T19	s/4T18	s/3T19	2018	2019	s/2018
Receitas de juros ajustadas	247.351	270.327	496.286	100,6	83,6	1.469.214	1.669.739	13,6
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(20.222)	(41.229)	28.471	-	-	26.173	99.379	279,7
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	267.573	311.556	467.815	74,8	50,2	1.443.041	1.570.360	8,8
Despesas de juros ajustadas	(321.487)	(210.382)	(255.255)	(20,6)	21,3	(1.351.681)	(1.016.443)	(24,8)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(321.487)	(210.382)	(255.255)	(20,6)	21,3	(1.351.681)	(1.016.443)	(24,8)
Resultado financeiro	(74.135)	59.944	241.032	-	302,1	117.534	653.296	455,8

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o resultado financeiro registrou saldo positivo de R\$241,0 milhões ante um resultado negativo de R\$74,1 milhões no 4T18.

As receitas de juros cresceram 100,6% no comparativo, basicamente em função do incremento de 6,3 p.p. na taxa média de remuneração, impulsionada pela alta dos índices de inflação – IPCA e IGP-M – que compõem a maior parte da remuneração dos investimentos classificados na categoria de mantidos até o vencimento.

As despesas com juros reduziram 20,6% em relação ao 4T18, como resultado da queda de 2,9 p.p. na taxa média de remuneração dos passivos relacionados às provisões técnicas dos planos tradicionais (benefício definido). Como a despesa com atualização dos passivos financeiros ocorre com uma defasagem média de 1 mês, a desaceleração do IGP-M no período de setembro/19 a novembro/19 acabou beneficiando as despesas financeiras do trimestre na comparação com o mesmo intervalo de 2018.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, o resultado financeiro registrou alta de 455,8% em razão da expansão de 4,1 p.p. na margem financeira entre os ativos rentáveis e os passivos onerosos da empresa. Esta expansão da margem financeira é explicada em grande parte pela queda na taxa média de remuneração dos passivos atrelados às reservas técnicas dos planos tradicionais (benefício definido), resultado da desaceleração do IGP-M acumulado no período de dezembro/18 a novembro/19 na comparação com o indicador acumulado no período de dezembro/17 a novembro/18, dado que a atualização desses passivos ocorre com defasagem média de um mês.

Tabela 56 – Brasilprev | Visão trimestral – Análise volume e taxa

R\$ mil	4 T 19 / 4 T 18		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	5.721	42.972	48.694
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	20.390	179.851	200.242
Total¹	38.700	210.235	248.935
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(15.462)	81.693	66.231
Total	(15.462)	81.693	66.231

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 57 – Brasilprev | Visão trimestral – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	4 T 18			4 T 19		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.581	(20)	(3,1)	3.230	28	3,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	11.045	268	10,2	11.548	468	16,9
Total	13.626	247	7,6	14.778	496	13,9

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 58 – Brasilprev | Visão trimestral – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	4 T 18			4 T 19		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	11.459	(321)	10,9	12.198	(255)	8,0
Total	11.459	(321)	10,9	12.198	(255)	8,0

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 59 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano – Análise volume e taxa

R\$ mil	2019/2018		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	22.246	50.960	73.206
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	86.362	40.957	127.319
Total¹	147.891	52.634	200.525
Passivos onerosos			
Provisões técnicas	(73.233)	408.470	335.237
Total	(73.233)	408.470	335.237

¹ Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 60 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano – Ativos rentáveis: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2018			2019		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	2.197	26	12	2.830	99	3,5
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	10.776	1443	13,5	11.403	1570	13,7
Total	12.973	1.469	11,4	14.233	1.670	11,7

¹ Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 61 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano – Passivos onerosos: saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2018			2019		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	10.965	(1352)	12,4	11.817	(1.016)	8,6
Total	10.965	(1.352)	12,4	11.817	(1.016)	8,6

¹ Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 62 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Mantidos até o vencimento	11.094.692	11.384.341	11.711.696	5,6	2,9
Pré-fixados	79.694	81.014	83.390	4,6	2,9
Inflação	11.014.998	11.303.327	11.628.306	5,6	2,9
Marcados a mercado	2.544.634	3.343.872	3.115.945	22,5	(6,8)
Pré-fixados	82.749	395.784	250.722	203,0	(36,7)
Pós - fixados	1.800.430	1.635.676	1.598.825	(112)	(2,3)
Inflação	661.455	1.312.412	1.266.398	915	(3,5)
Total	13.639.326	14.728.213	14.827.640	8,7	0,7

Figura 63 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBL e VGBL (%)

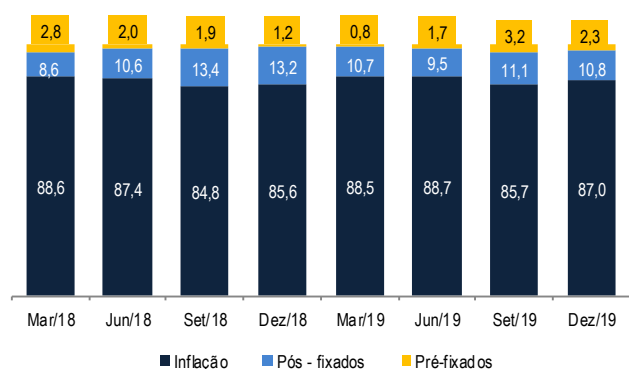
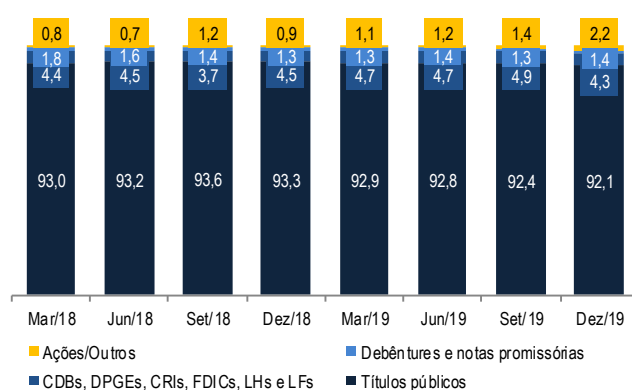


Figura 64 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 63 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Ativo	261.419.298	287.459.211	295.174.199	12,9	2,7
Caixa e equivalentes de caixa	3.174	11.843	3.908	23,1	(67,0)
Aplicações	258.957.024	284.771.005	292.454.051	12,9	2,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.756	6.324	4.716	71,1	(25,4)
Títulos e créditos a receber	994.479	1.169.352	1.201.254	20,8	2,7
Despesas antecipadas	5.335	4.765	5.031	(5,7)	5,6
Custos de aquisição diferidos	121.970	126.1505	127.7091	5,0	12
Créditos das operações com previdência complementar	670	224	98	(85,4)	(56,3)
Investimentos	75	83	75	-	(8,8)
Imobilizado	29.723	25.824	25.873	(13,0)	0,2
Intangível	210.091	208.287	202.101	(3,8)	(3,0)
Passivo	258.543.700	284.278.755	291.889.999	12,9	2,7
Contas a pagar	617.507	594.980	875.264	41,7	47,1
Débitos com operações de seguros e resseguros	5.146	13.483	10.438	102,8	(22,6)
Débitos com operações de previdência complementar	2.406	994	3.131	30,1	214,8
Depósitos de terceiros	115.075	289.350	22.348	(80,6)	(92,3)
Provisões técnicas - seguros	211011798	234.823.036	241.476.384	14,4	2,8
Provisões técnicas - previdência complementar	45.754.078	47.430.309	48.334.930	5,6	1,9
Outros passivos	1037.689	1.126.602	1.167.505	12,5	3,6
Patrimônio líquido	2.875.598	3.180.455	3.284.200	14,2	3,3

■ SOLVÊNCIA

Tabela 64 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Patrimônio líquido ajustado (a)	3.368.294	3.736.889	4.003.807	18,9	7,1
Capital mínimo requerido (b)	1.999.649	2.238.399	2.542.866	27,2	13,6
Capital adicional de risco de subscrição	1394.709	1459.493	1480.985	6,2	1,5
Capital adicional de risco de crédito	105.974	99.670	80.808	(23,7)	(18,9)
Capital adicional de risco de mercado	745.449	994.752	1.391.048	86,6	39,8
Capital adicional de risco operacional	205.413	225.803	231.849	12,9	2,7
Redução de correlação de riscos	(451.896)	(541.319)	(641.824)	42,0	18,6
Suficiência de capital (a) - (b)	1.368.645	1.498.490	1.460.941	6,7	(2,5)
Índice de solvência (a) / (b) - %	168,4	166,9	157,5	-11,0 p.p.	-9,5 p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 65 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s/4 T 18	s/3 T 19	2018	2019	s/2018
Arrecadação com títulos de capitalização	1.183.011	1.221.432	1.571.370	32,8	28,6	4.609.885	5.381.088	16,7
Variação da provisão para resgate	(1038.273)	(1073.419)	(1372.802)	32,2	27,9	(4.019.860)	(4.693.481)	16,8
Variação das provisões para sorteio e bônus	(26.688)	(22.068)	(24.333)	(8,8)	10,3	(112.490)	(92.378)	(17,9)
Receita com cota de carregamento	118.050	125.945	174.235	47,6	38,3	477.535	595.229	24,6
Variação de outras provisões técnicas	(6.569)	(3.507)	(5.592)	(14,9)	59,5	(14.238)	(18.857)	32,4
Resultado com sorteios	9.482	2.837	2.668	(71,9)	(6,0)	43.299	15.151	(65,0)
Custos de aquisição	(98.059)	(109.883)	(159.178)	62,3	44,9	(378.906)	(508.006)	34,1
Despesas administrativas	(22.470)	(18.216)	(26.692)	18,8	46,5	(81.288)	(85.159)	4,8
Despesas com tributos	(6.581)	(6.887)	(9.027)	37,2	31,1	(27.265)	(31.525)	15,6
Outras receitas/despesas	766	2.999	3.995	421,6	33,2	3.317	9.844	196,8
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	3	4	-	33,3	-	7	-
Resultado patrimonial	(37)	(5)	1	-	-	(90)	8	-
Resultado operacional não decorrente de juros	(5.419)	(6.714)	(19.587)	261,4	191,7	22.363	(23.308)	-
Resultado financeiro	55.986	54.862	46.024	(17,8)	(16,1)	184.054	192.787	4,7
Receitas financeiras	226.324	272.760	204.336	(9,7)	(25,1)	911.266	933.149	2,4
Despesas financeiras	(170.338)	(217.897)	(158.312)	(7,1)	(27,3)	(727.212)	(740.362)	1,8
Resultado antes dos impostos e participações	50.567	48.150	26.437	(47,7)	(45,1)	206.418	169.480	(17,9)
Impostos	(11.371)	(18.627)	(7.262)	(36,1)	(61,0)	(88.168)	(63.231)	(28,3)
Participações sobre o resultado	(1.842)	(1.528)	(1.327)	(28,0)	(13,2)	(5.632)	(5.341)	(5,2)
Lucro líquido	37.354	27.995	17.848	(52,2)	(36,2)	112.617	100.907	(10,4)

LUCRO LÍQUIDO

Figura 65 – Brasilcap | Lucro líquido ajustado e ROAA

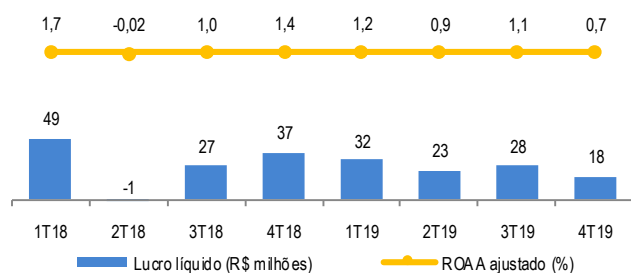
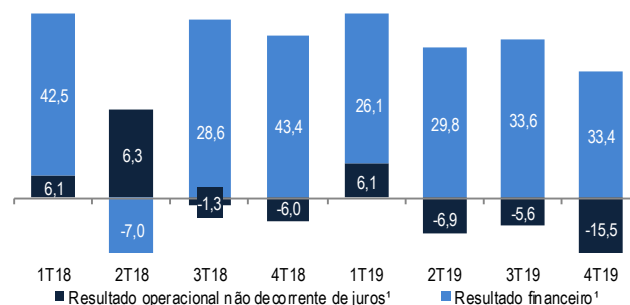


Figura 66 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

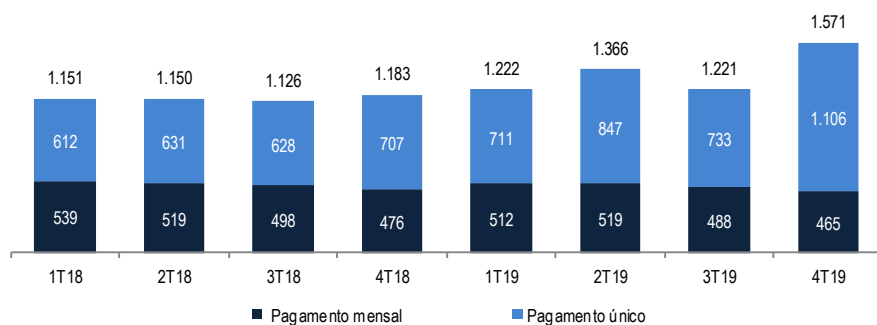
Tabela 66 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s/ 4 T 18	s/ 3 T 19	2018	2019	s/ 2018
Cotas médias								
Capitalização	87,8	87,9	87,4	(0,4)	(0,5)	87,2	87,2	0,0
Sorteio	2,2	1,8	1,5	(0,7)	(0,2)	2,4	1,7	(0,7)
Bônus	0,1	0,0	0,0	(0,0)	(0,0)	0,1	0,0	(0,0)
Carregamento	10,0	10,3	11,1	1,1	0,8	10,4	11,1	0,7
Consumo do carregamento								
Índice de comissionamento	83,1	87,2	91,4	8,3	4,1	79,3	85,3	6,0
Índice de despesas gerais e administrativas	24,0	17,6	18,2	(5,8)	0,7	22,0	17,9	(4,1)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	3,9	3,6	3,5	(0,4)	(0,1)	2,9	3,1	0,2
Demais								
Margem de capitalização	(3,7)	(4,5)	(9,9)	(6,1)	(5,3)	3,8	(3,4)	(7,2)
Alíquota de imposto efetiva	22,5	38,7	27,5	5,0	(11,2)	42,7	37,3	(5,4)
ROAA ajustado	14	11	0,7	(0,7)	(0,4)	10	10	(0,0)

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS

ARRECADAÇÃO

Figura 67 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, a arrecadação com títulos de capitalização cresceu 32,8% em relação ao mesmo período de 2018, desempenho resultante do aumento de 56,3% na arrecadação com títulos de pagamento único.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

A arrecadação com títulos de capitalização apresentou crescimento de 16,7% em 2019, impulsionada pelo aumento de 31,8% na arrecadação com títulos de pagamento único.

Figura 68 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

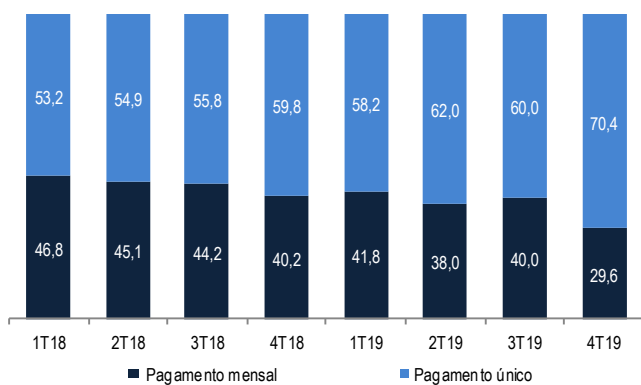
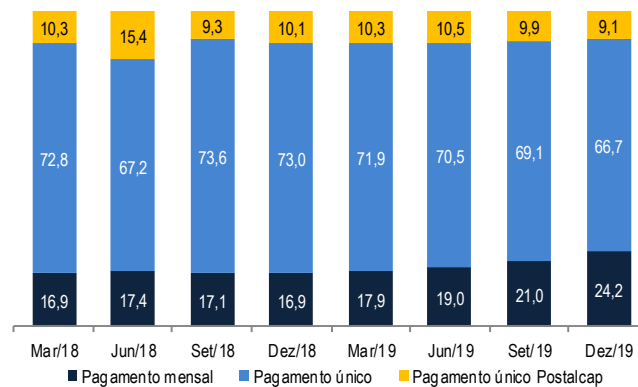
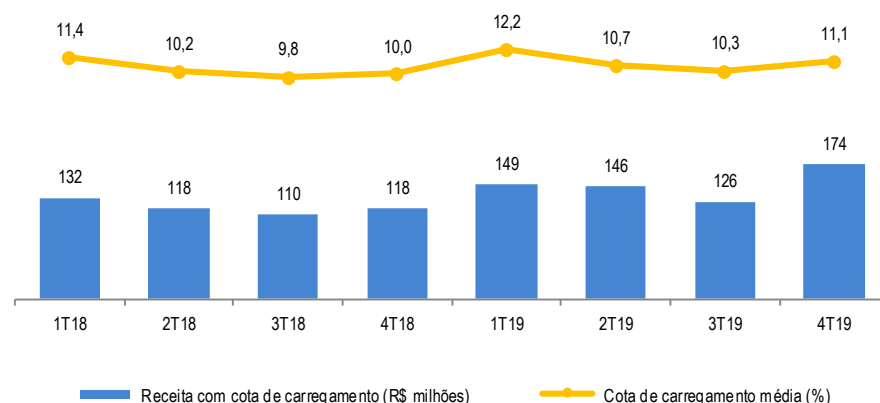


Figura 69 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 70 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, a receita com cota de carregamento cresceu 47,6% em relação ao mesmo período de 2018, impulsionada pela evolução na arrecadação total e pelo aumento de 1,1 p.p. na cota de carregamento média, o qual é explicado:

- (i) pelo alongamento do prazo médio de vencimento de títulos de pagamento único, com redução da participação na arrecadação de títulos de 12 meses e aumento dos títulos de 24 e 36 meses, os quais possuem cotas de carregamento mais do que duas vezes superiores aos de menor prazo; e
- (ii) pela redução na frequência e no volume de prêmios de sorteio no portfólio comercializado atualmente, fazendo com que a cota de sorteio que incide sobre a arrecadação seja inferior à praticada no portfólio anterior, resultando em maior cota de carregamento para títulos com a mesma duração.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

A receita com cota de carregamento evoluiu 24,6% em 2019, impulsionada pelo aumento de 16,7% na arrecadação total e pelo incremento de 0,7 p.p. na cota de carregamento média. O aumento na cota de carregamento se justifica pelos mesmos motivos citados na análise do trimestre e pela maior representatividade das primeiras parcelas dos títulos de pagamento mensal no mix de arrecadação dessa modalidade, tendo em vista que tais parcelas apresentam maiores cotas de carregamento se comparadas tanto com a das parcelas recorrentes como com a dos títulos de pagamento único.

Figura 71 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

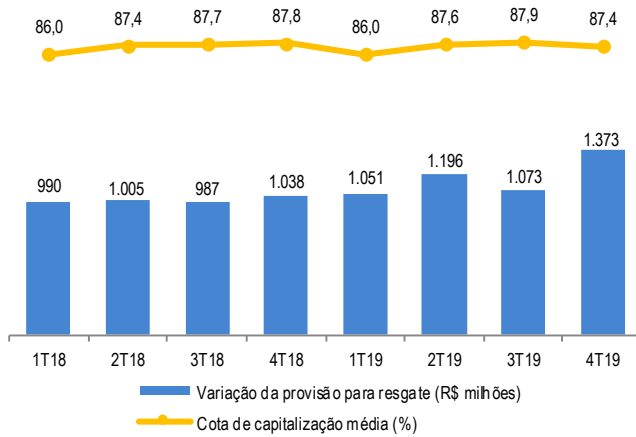


Figura 72 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus e cotas médias de sorteio e de bônus

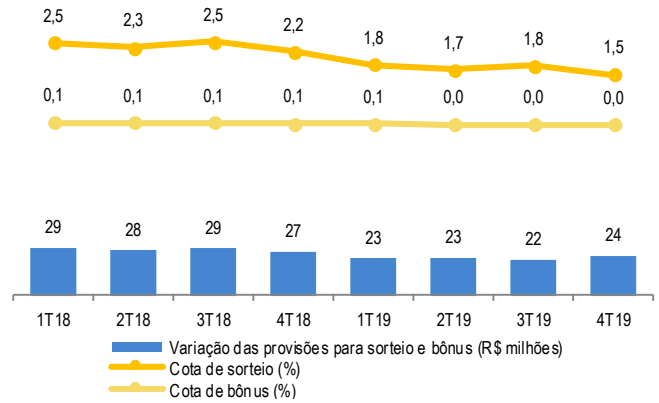


Tabela 67 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/ 18	Set/ 19	Dez/ 19	s/ Dez/ 18	s/ Set/ 19
Provisão matemática para capitalização					
Saldo inicial	8.726.728	8.130.979	7.891.264	(9,6)	(2,9)
Constituições	104.1973	1077.244	1378.795	32,3	28,0
Cancelamentos	(3.731)	(3.814)	(5.996)	60,7	57,2
Transferências	(1493.315)	(1430.628)	(1710.650)	14,6	19,6
Atualização monetária	126.221	117.483	114.560	(9,2)	(2,5)
Saldo final	8.397.876	7.891.264	7.667.973	(8,7)	(2,8)

Tabela 68 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/ 18	Set/ 19	Dez/ 19	s/ Dez/ 18	s/ Set/ 19
Provisão para resgates					
Saldo inicial	460.161	508.569	498.242	8,3	(2,0)
Transferências	1500.782	1435.941	1716.116	14,3	19,5
Pagamentos	(1501.537)	(1444.451)	(1691.555)	12,7	17,1
Atualização monetária	168	47	44	(73,5)	(5,7)
Prescrição de títulos de capitalização	(1355)	(1865)	(2.198)	62,2	17,9
Saldo final	458.219	498.242	520.650	13,6	4,5

¹ Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 69 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

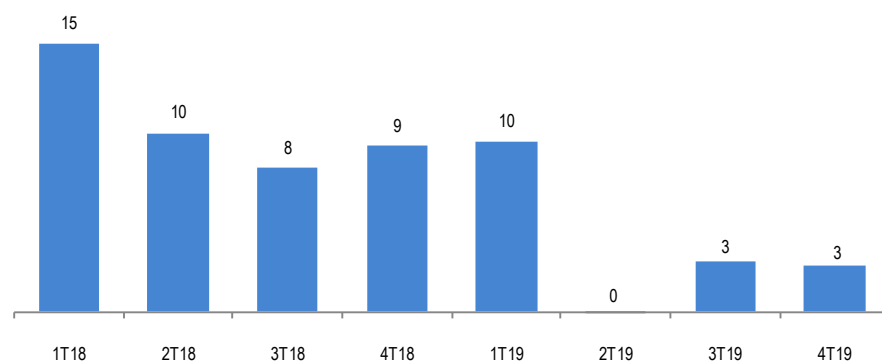
R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Provisão para sorteios a realizar					
Saldo inicial	123.820	95.482	92.118	(25,6)	(3,5)
Constituições	25.913	21.609	23.951	(7,6)	10,8
Reversões	(37.179)	(25.596)	(26.724)	(28,1)	4,4
Cancelamentos	(54)	(57)	(71)	30,5	24,6
Atualização monetária	1.243	680	616	(50,4)	(9,4)
Saldo final	113.743	92.118	89.890	(21,0)	(2,4)

Tabela 70 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Provisão para sorteios a pagar					
Saldo inicial	11.576	13.327	9.343	(19,3)	(29,9)
Constituições	27.693	22.760	22.849	(17,5)	0,4
Pagamentos	(26.001)	(26.418)	(22.278)	(14,3)	(15,7)
Atualização monetária	4	-	15	258,9	-
Prescrição de títulos de capitalização	(6)	(326)	(282)	4.348,5	(13,5)
Saldo final	13.266	9.343	9.647	(27,3)	3,3

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 73 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o resultado com sorteios apresentou redução de 71,9% na comparação com o mesmo período de 2018. O desempenho está relacionado, principalmente, à redução na receita com reversão de provisão para sorteio, parcialmente compensada pela queda das despesas com títulos sorteados. Ambos os movimentos são explicados pela diminuição na frequência e no volume de sorteios previstos no portfólio comercializado atualmente, que reduzem tanto o montante destinado à provisão de sorteios como os gastos com pagamento de prêmios.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

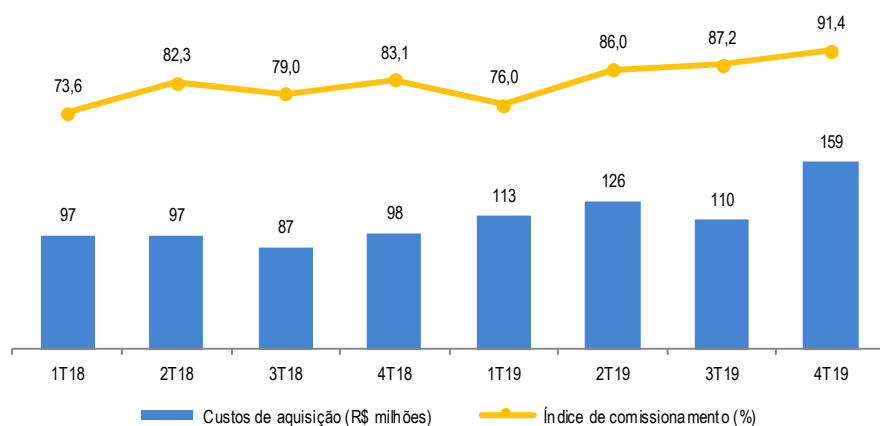
O resultado com sorteio do exercício apresentou contração de 65,0%, justificada pela queda na reversão de provisão para sorteio, parcialmente compensada pela redução das despesas com títulos sorteados, ambos os efeitos explicados pelos mesmos motivos expostos na análise trimestral.

Tabela 71 – Brasilcap | Resultado com sorteios

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s/4 T 18	s/3 T 19	2018	2019	s/2018
Resultado com sorteios	9.482	2.837	2.668	(71,9)	(6,0)	43.299	15.151	(65,0)
Reversão de provisão para sorteio	37.179	25.597	26.724	(28,1)	4,4	167.309	117.151	(30,0)
Despesas com títulos sorteados	(27.697)	(22.760)	(24.056)	(13,1)	5,7	(124.010)	(102.000)	(17,7)

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 74 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o custo de aquisição cresceu 62,3% no comparativo com o 4T18, em razão do aumento de 72,5% nas despesas de corretagem, motivado pela evolução na arrecadação total e pelo incremento de 8,3 p.p. no índice de comissionamento. O crescimento no índice de comissionamento é justificado:

- (i) pela maior representatividade dos títulos de capitalização de portfólios lançados mais recentemente no total da arrecadação, uma vez que estes produtos apresentam percentuais de comissionamento superiores aos dos produtos mais antigos; e
- (ii) pelo alongamento do prazo médio de vencimento de títulos de pagamento único, com maior concentração da arrecadação nos títulos de 24 e 36 meses, os quais apresentam comissionamento superior aos de 12 meses.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

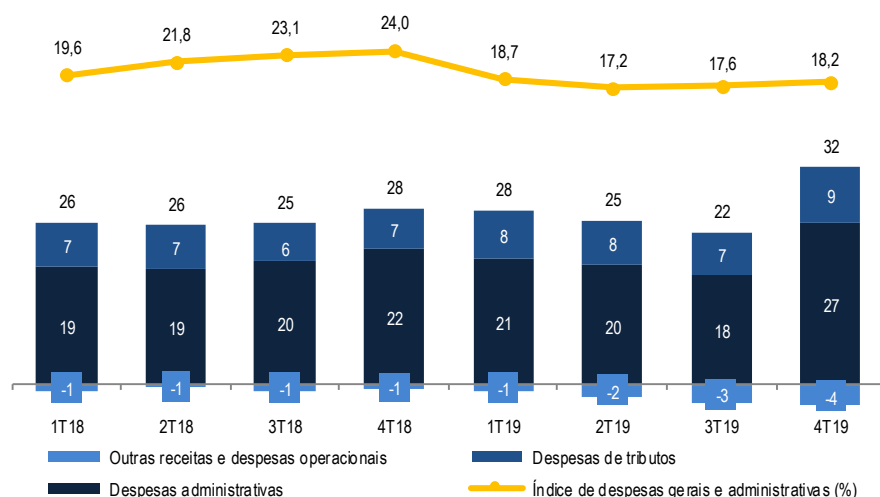
No ano de 2019, o custo de aquisição apresentou elevação de 34,1%, justificada tanto pelo aumento na arrecadação total, quanto pelo incremento de 6,0 p.p. no índice de comissionamento. O aumento do comissionamento é explicado pela composição do mix de arrecadação no período que, além dos fatores mencionados na análise do trimestre, contou com maior participação das primeiras parcelas dos títulos de pagamento mensal na arrecadação dessa modalidade, que apresentam maior comissionamento se comparadas com as recorrentes.

Tabela 72 – Brasilcap | Variação do Custo de Aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T18	3T19	4T19	s/4T18	s/3T19	2018	2019	s/2018
Custo de aquisição	98.058	109.883	159.178	62,3	44,9	378.905	508.006	34,1
Corretagem	79.066	95.703	136.418	72,5	42,5	308.080	439.894	42,8
Custeamento de vendas	18.992	14.180	22.760	19,8	60,5	70.826	68.112	(3,8)

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 75 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, as despesas gerais e administrativas cresceram 12,1% sobre igual período de 2018. Este desempenho é explicado, principalmente, por:

- (i) aumento de despesas com prestadores de serviços, em razão de maiores gastos com serviços de tecnologia e com licenças de software relacionados a projetos para modernização do parque tecnológico da companhia;
- (ii) maiores gastos com publicidade e propaganda em função de ações para intensificação das campanhas em mídias digitais e desenvolvimento de novo portal;
- (iii) incremento nas despesas de pessoal, explicado pelo aumento na quantidade de funcionários e investimentos em capacitação dos colaboradores; e
- (iv) maiores despesas com tributos, em razão do aumento do resultado tributável para fins de recolhimento de PIS/PASEP e COFINS.

O crescimento destas despesas foi parcialmente compensado pelo aumento de outras receitas operacionais, em função de maiores receitas com penalidade para resgate de títulos antes do período de carência e com prescrição de títulos de capitalização vencidos há mais de cinco anos.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, as despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento de 1,5%, abaixo da inflação do ano. As principais fontes de aumento de despesa no exercício estão relacionadas a gastos para modernização da estrutura de tecnologia da informação, aumento do resultado tributável para recolhimento de PIS/PASEP e COFINS e incremento das despesas de pessoal.

Os impactos negativos apresentados acima foram parcialmente compensados pelo aumento de 44,8% nas receitas com prescrição de títulos de capitalização e por maiores receitas com penalidade para resgate antes do período de carência.

Tabela 73– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s / 4 T 18	s / 3 T 19	2018	2019	s / 2018
Despesas administrativas	(22.470)	(18.216)	(26.692)	18,8	46,5	(81.289)	(85.159)	4,8
Pessoal próprio	(11.266)	(11.840)	(12.278)	9,0	3,7	(47.546)	(49.512)	4,1
Localização e funcionamento	(1.700)	(1.709)	(1.735)	2,1	15	(7.847)	(7.512)	(4,3)
Prestadores de serviços	(6.057)	(4.132)	(8.354)	37,9	102,2	(18.047)	(21.964)	21,7
Publicidade e propaganda	(1.724)	(142)	(2.755)	59,8	1842,8	(3.688)	(3.421)	(7,3)
Arrendamento mercantil	(76)	(53)	(99)	30,5	88,5	(926)	(309)	(66,7)
Outros	(1.648)	(340)	(1.471)	(10,7)	332,3	(3.234)	(2.442)	(24,5)
Outras receitas e despesas operacionais	765	2.999	3.995	422,0	33,2	3.316	9.847	196,9
Confecção e postagem de títulos	(327)	(234)	(200)	(38,8)	(14,5)	(1.615)	(1.252)	(22,5)
Provisões para ações judiciais	(231)	(86)	(707)	206,2	725,6	(803)	(952)	18,6
Outras receitas e despesas operacionais	(5)	143	2.417	-	111,4	36	3.794	10.572,1
Receita com prescrição de títulos de capitalização	1.329	2.175	2.485	87,0	14,3	5.699	8.254	44,8
Despesas com tributos	(6.582)	(6.887)	(9.027)	37,1	31,1	(27.266)	(31.524)	15,6
COFINS	(5.201)	(5.495)	(7.336)	41,1	33,5	(21.633)	(25.355)	17,2
PIS/PASEP	(845)	(893)	(1.192)	41,1	33,5	(3.515)	(4.120)	17,2
Taxa de fiscalização	(471)	(471)	(471)	-	-	(1.884)	(1.882)	(0,1)
Outras despesas com tributos	(65)	(29)	(28)	(57,4)	(3,9)	(235)	(167)	(29,0)
Despesas gerais e administrativas	(28.287)	(22.105)	(31.723)	12,1	43,5	(105.238)	(106.837)	1,5

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 76 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

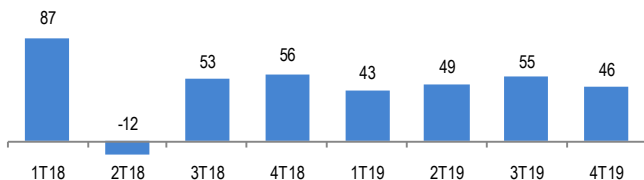


Figura 77 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

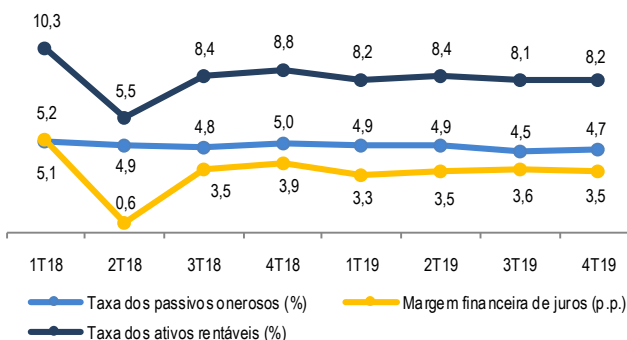


Tabela 74– Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s/4 T 18	s/3 T 19	2018	2019	s/2018
Receitas de juros	221.808	209.361	200.438	(9,6)	(4,3)	857.905	810.759	(5,5)
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	87.633	118.495	61.925	(29,3)	(47,7)	348.245	356.743	2,4
Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado	(4.516)	(63.399)	(3.898)	(13,7)	(93,9)	(53.360)	(122.390)	129,4
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	138.117	147.373	136.911	(0,9)	(7,1)	560.493	562.843	0,4
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	574	6.892	5.501	858,3	(20,2)	2.527	13.563	436,7
Despesas de juros	(128.303)	(118.796)	(115.913)	(9,7)	(2,4)	(529.974)	(476.627)	(10,1)
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(127.739)	(118.341)	(115.308)	(9,7)	(2,6)	(526.773)	(474.322)	(10,0)
Outros	(564)	(455)	(606)	7,4	33,2	(3.201)	(2.305)	(28,0)
Resultado financeiro de juros	93.505	90.565	84.525	(9,6)	(6,7)	327.931	334.132	1,9

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o resultado financeiro de juros caiu 9,6% em relação ao mesmo período de 2018, com contração de 0,4 p.p. na margem financeira de juros.

As receitas de juros registraram contração de 9,6%, decorrente da queda de 5,5% no saldo médio de investimentos financeiros e da retração de 0,7 p.p. na taxa média de remuneração, essa última explicada pela redução da taxa Selic e pela menor magnitude de fechamento da estrutura a termo de taxa de juros, que reduziu os ganhos de marcação a mercado nos títulos pré-fixados.

As despesas de juros registraram queda de 9,7%, explicada pela redução no volume médio de provisões técnicas de capitalização e por uma menor taxa de atualização dos passivos financeiros.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019, o resultado financeiro de juros cresceu 1,9%, beneficiado pelo aumento de 0,2 p.p. na margem financeira de juros.

As receitas de juros contraíram 5,5% no ano, em função da redução no volume de ativos financeiros, uma vez que a taxa média de remuneração se manteve estável.

As despesas de juros registraram queda de 10,1%, beneficiadas tanto pela redução do saldo médio de provisões técnicas de capitalização como pela queda de 0,2 p.p. na taxa média de atualização dos passivos financeiros.

Tabela 75 – Brasilcap | Visão trimestral - Análise volume e taxa

R\$ mil	4 T 19 / 4 T 18		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(8.422)	(16.669)	(25.090)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	(6.147)	4.940	(1.206)
Depósitos judiciais	391	4.536	4.927
Total¹	(11.770)	(9.599)	(21.370)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	10.495	1.936	12.431
Outros	(34)	(8)	(42)
Total¹	8.528	3.862	12.390

¹Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 76 – Brasilcap | Visão trimestral – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	4 T 18			4 T 19		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	3.066.164	83.117	11,5	2.677.566	58.027	8,8
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	6.420.282	138.117	9,0	6.144.422	136.911	9,1
Depósitos judiciais	1.047.422	574	0,2	1.127.609	5.501	1,9
Total	10.533.869	221.808	8,8	9.949.597	200.438	8,2

Tabela 77 – Brasilcap | Visão trimestral – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	4 T 18			4 T 19		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	9.212.891	(127.739)	5,5	8.444.288	(115.308)	5,3
Outros	1.072.470	(564)	0,2	1.136.250	(606)	0,2
Total	10.285.361	(128.303)	5,0	9.580.538	(115.913)	4,7

Tabela 78 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano - Análise volume e taxa

R\$ mil	2019/2018		
	Volume médio	Taxa média	Variação líquida
Ativos rentáveis			
Investimentos financeiros marcados a mercado	(82.883)	22.350	(60.532)
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	25.691	(23.341)	2.350
Depósitos judiciais	1218	9.818	11.036
Total¹	(56.296)	9.150	(47.146)
Passivos onerosos			
Provisões técnicas de capitalização	43.931	8.521	52.451
Outros	(155)	1.052	896
Total¹	35.498	17.850	53.348

¹Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 79 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano – Ativos rentáveis – saldos e taxas médias

R\$ mil	2018			2019		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	4.118.704	294.885	7,2	3.042.626	234.353	7,7
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	5.723.763	560.493	9,9	5.997.517	562.843	9,3
Depósitos judiciais	997.966	2.527	0,3	1.096.439	13.563	1,2
Total	10.840.433	857.905	8,0	10.136.582	810.759	8,0

Tabela 80 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano – Passivos onerosos – saldos e taxas médias

R\$ mil	2018			2019		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	9.497.760	(526.773)	5,6	8.692.663	(474.322)	5,4
Outros	1.037.001	(3.201)	0,3	1.111.888	(2.305)	0,2
Total	10.534.760	(529.974)	5,1	9.804.551	(476.627)	4,8

Tabela 81 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Para negociação	3.054.681	307.948	1.012.768	(66,8)	228,9
Pré-fixados	2.441.842	-	186.184	(92,4)	-
Pós-fixados	425.575	160.326	701.997	65,0	337,9
Inflação	134.414	100.430	65.829	(51,0)	(34,5)
Fundos de ações	52.073	46.237	44.360	(14,8)	(4,1)
Outros	777	956	14.398	1.753,7	1.406,9
Disponíveis para venda	-	2.016.589	2.017.764	-	0,1
Pré-fixados	-	2.016.589	2.017.764	-	0,1
Mantidos até o vencimento	6.285.043	6.578.852	5.709.992	(9,1)	(13,2)
Pré-fixados	5.653.301	5.976.638	5.109.769	(9,6)	(14,5)
Inflação	631.742	602.215	600.223	(5,0)	(0,3)
Total	9.339.724	8.903.389	8.740.525	(6,4)	(1,8)

Figura 78 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

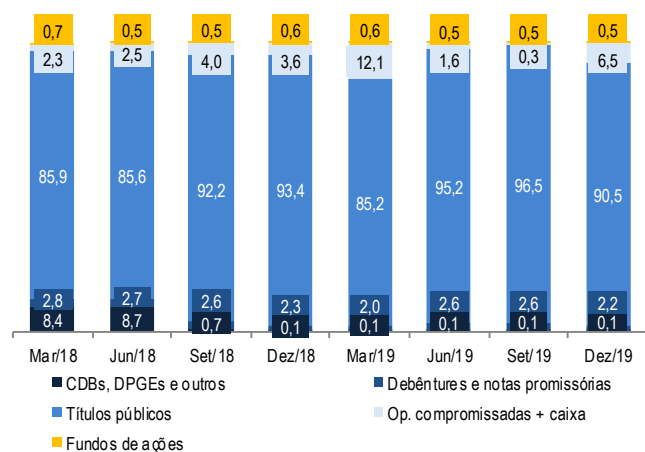
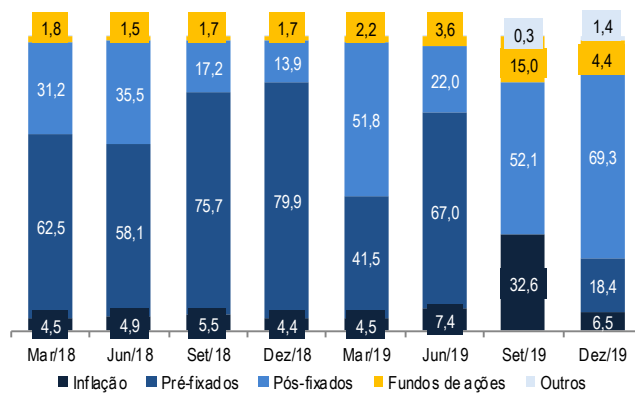


Figura 79 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 82 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Ativo	10.586.912	10.200.194	10.051.037	(5,1)	(1,5)
Disponível	55	16	14	(74,9)	(14,3)
Aplicações	9.339.724	8.903.413	8.740.563	(6,4)	(18)
Títulos e créditos a receber	1237.851	1284.904	1303.412	5,3	14
Despesas antecipadas	1391	6.266	1168	(16,1)	(814)
Investimentos	1162	1146	1140	(19)	(0,5)
Imobilizado	2.319	1876	1942	(16,2)	3,5
Intangível	1105	652	547	(50,5)	(16,1)
Outros ativos	3.306	1921	2.250	(31,9)	17,2
Passivo	10.205.791	9.741.997	9.569.213	(6,2)	(1,8)
Contas a pagar	75.695	58.736	71457	(5,6)	217
Débitos com operações de capitalização	4.342	5.980	10.523	142,4	76,0
Provisões técnicas - capitalização	9.043.319	8.546.568	8.342.007	(7,8)	(2,4)
Outros passivos	1082.435	1130.713	1145.226	5,8	13
Patrimônio líquido	381.120	458.197	481.823	26,4	5,2

■ SOLVÊNCIA

Tabela 83 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Patrimônio líquido ajustado (a)	442.199	585.395	598.880	35,4	2,3
Capital mínimo requerido (b)	236.756	284.491	305.364	29,0	7,3
Capital adicional de risco de subscrição	34.580	35.003	38.101	10,2	8,9
Capital adicional de risco de crédito	52.728	46.704	52.479	(0,5)	12,4
Capital adicional de risco operacional	23.464	23.755	28.273	20,5	19,0
Capital adicional de risco de mercado	178.599	231.286	243.977	36,6	5,5
Benefício da correlação entre riscos	(52.615)	(52.257)	(57.466)	9,2	10,0
Suficiência de capital (a) - (b)	205.443	300.904	293.516	42,9	(2,5)
Índice de solvência (a) / (b) - %	186,8	205,8	196,1	9,3 p.p.	(9,6) p.p.

¹Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 84 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 18	3T 19	4T 19	s/4T 18	s/3T 19	2018	2019	s/2018
Receitas operacionais brutas	30.411	29.720	29.869	(1,8)	0,5	114.773	120.025	4,6
Tributos sobre o faturamento	(1414)	(965)	(1209)	(14,5)	25,2	(5.449)	(3.507)	(35,6)
Receitas operacionais líquidas	28.997	28.755	28.660	(1,2)	(0,3)	109.324	116.518	6,6
Custo dos serviços prestados	(13.667)	(14.618)	(13.122)	(4,0)	(10,2)	(51.757)	(55.246)	6,7
Lucro bruto	15.330	14.137	15.538	1,4	9,9	57.566	61.273	6,4
Despesas comerciais	(2.349)	(1.966)	(1.967)	(16,3)	0,1	(9.472)	(8.139)	(14,1)
Despesas administrativas	(4.520)	(4.752)	(5.396)	19,4	13,5	(17.354)	(19.873)	14,5
Despesas com taxas e tributos	(249)	(219)	(220)	(11,5)	0,4	(930)	(966)	3,8
Outras receitas e despesas	(969)	(1.490)	436	-	-	(4.552)	(3.025)	(33,5)
Resultado operacional	7.243	5.709	8.390	15,8	47,0	25.259	29.270	15,9
Resultado financeiro	170	176	75	(55,9)	(57,5)	592	429	(27,4)
Receitas financeiras	578	557	427	(26,1)	(23,3)	2.122	2.023	(4,7)
Despesas financeiras	(409)	(381)	(352)	(13,7)	(7,4)	(1.530)	(1.594)	4,2
Resultado antes dos impostos e participações	7.413	5.885	8.466	14,2	43,9	25.851	29.700	14,9
Impostos	(2.549)	(1.867)	(2.849)	118	52,7	(8.822)	(10.043)	13,8
Participações sobre o resultado	(262)	(64)	(81)	(69,2)	26,7	(707)	(343)	(51,6)
Lucro líquido	4.602	3.955	5.536	20,3	40,0	16.322	19.314	18,3

Tabela 85 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4T 18	3T 19	4T 19	s/4T 18	s/3T 19	2018	2019	s/2018
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	47,1	50,8	45,8	(1,3)	(5,0)	47,3	47,4	0,1
Índice de comissionamento	8,1	6,8	6,9	(1,2)	0,0	8,7	7,0	(1,7)
Índice de despesas gerais e administrativas	19,8	22,5	18,1	(1,7)	(4,4)	20,9	20,5	(0,4)
Margem EBITDA	25,0	19,9	29,3	4,3	9,4	23,1	25,1	2,0
ROAA	42,1	33,3	49,7	7,6	16,4	41,9	45,4	3,5

Figura 80 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

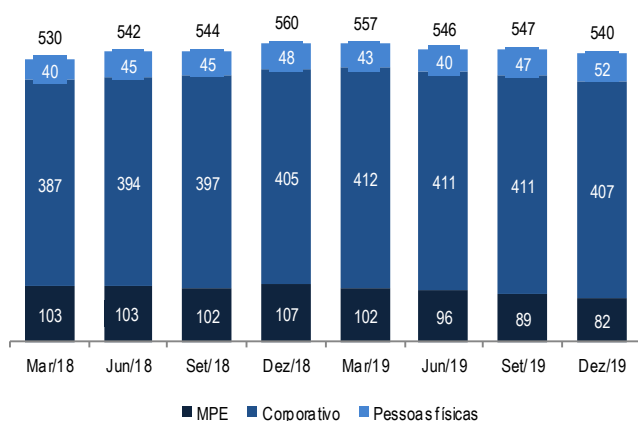


Figura 81 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

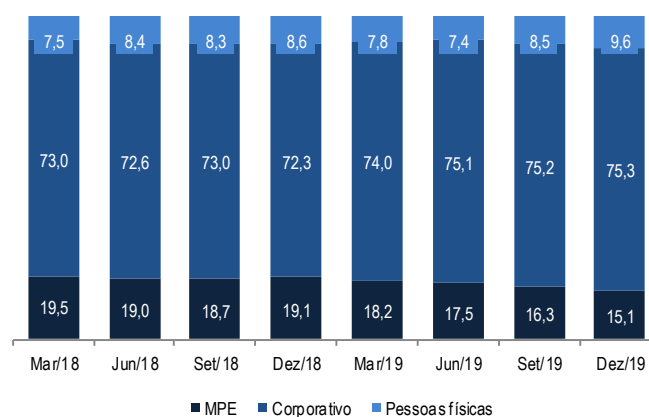


Tabela 86 – Brasildental | Quantidade de vidas

	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Segmentos de clientes					
Corporativo	404.837	411.314	406.812	0,5	(1,1)
MPE	106.982	88.898	81.687	(23,6)	(8,1)
Pessoas físicas	48.033	46.551	51.789	7,8	11,3
Total	559.852	546.763	540.288	(3,5)	(1,2)

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 87 – Brasildental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Ativo	41.348	45.330	43.827	6,0	(3,3)
Caixa e equivalentes de caixa	2.136	2.564	2.238	4,8	(12,7)
Títulos e valores mobiliários	29.877	35.177	32.144	7,6	(8,6)
Crédito das operações com seguros e resseguros	6.257	4.658	5.402	(13,7)	16,0
Ativos fiscais	1.203	1.699	1.795	49,2	5,7
Outros ativos	1.875	1.232	2.248	19,9	82,5
Passivo	27.488	25.692	26.654	(3,0)	3,7
Provisões técnicas	17.769	17.090	18.218	2,5	6,6
Passivos fiscais	2.149	1.572	2.338	8,8	48,7
Outros passivos	7.571	7.030	6.097	(19,5)	(13,3)
Patrimônio líquido	13.860	19.638	17.173	23,9	(12,6)

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasilental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Além do canal bancário do Banco do Brasil, a Brasilseg pode eventualmente distribuir seus seguros no canal affinity, que é constituído por parceiros comerciais do BB. Adicionalmente, nas operações de planos de previdência privada e títulos de capitalização, os produtos também são vendidos, em menor escala, por parceiros, com destaque para as parcerias mantidas pela Brasilcap para distribuição dos seus produtos nos Correios, no Banco Votorantim e em imobiliárias que distribuem o produto Cap Fiador, que são títulos de capitalização oferecidos como garantia de contratos de aluguel.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 10 de setembro de 2018 a BB Corretora realizou um aporte de R\$20,2 milhões na Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, (subsidiária da norte-americana Principal Financial Group), para distribuição inicialmente de produtos de previdência privada. A BB Corretora detém participação de 74,99% no capital total da Ciclic, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. O resultado da Ciclic é contabilizado como resultado de investimento em participações societárias na Demonstração de Resultados da BB Corretora.

Figura 82 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (R\$ milhões)

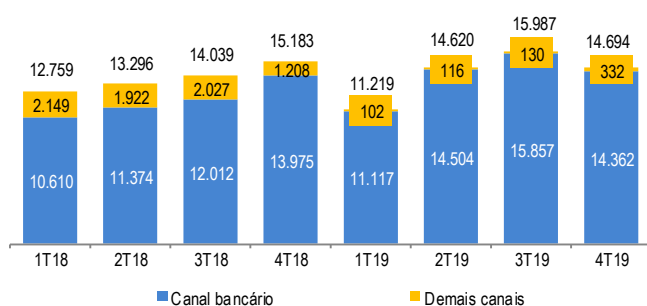
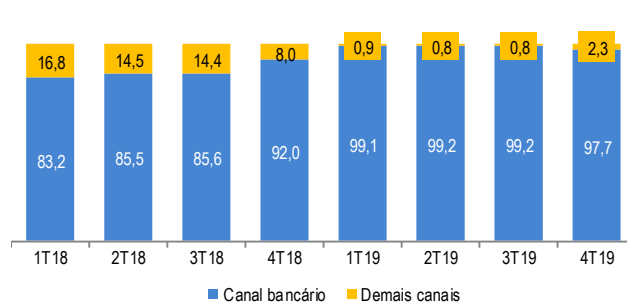


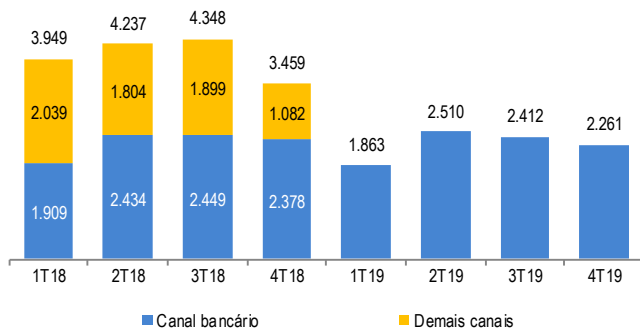
Figura 83 – Distribuição | Faturamento consolidado^{1,2}, por canal (%)



¹ Prêmios emitidos de seguros, contribuições de planos de previdência, arrecadação com títulos de capitalização e receitas de planos odontológicos.

² Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 84 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (R\$ milhões)



¹ Após a reestruturação da parceria com a MAPFRE, a distribuição de seguros passou a ser realizada somente no canal bancário.

Figura 85 – Distribuição | Prêmios emitidos de seguros pela Brasilseg¹, por canal (%)

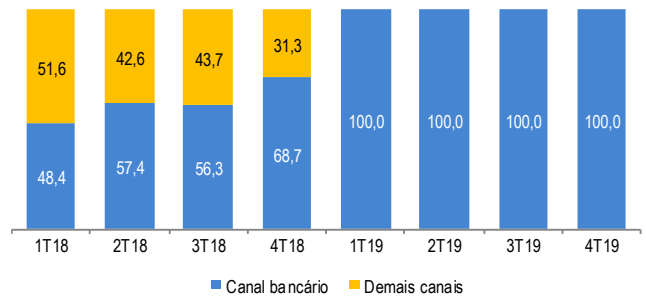


Figura 86 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (R\$ milhões)

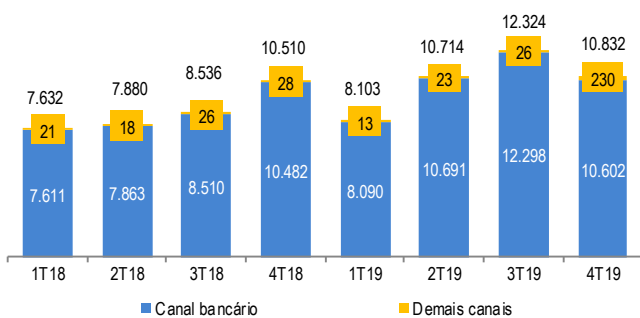


Figura 87 – Distribuição | Contribuições de planos de previdência da Brasilprev, por canal (%)

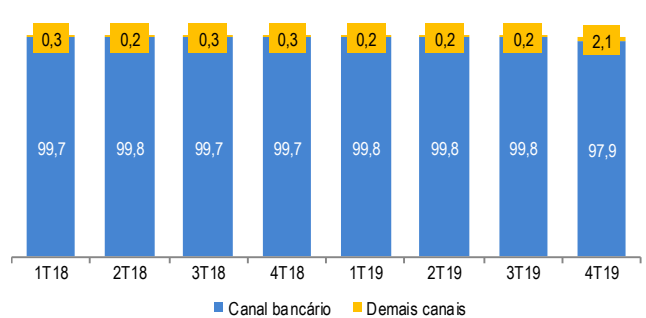


Figura 88 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (R\$ milhões)

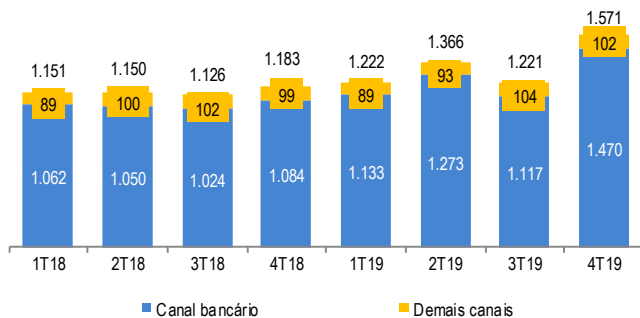


Figura 89 – Distribuição | Arrecadação de títulos de capitalização da Brasilcap, por canal (%)

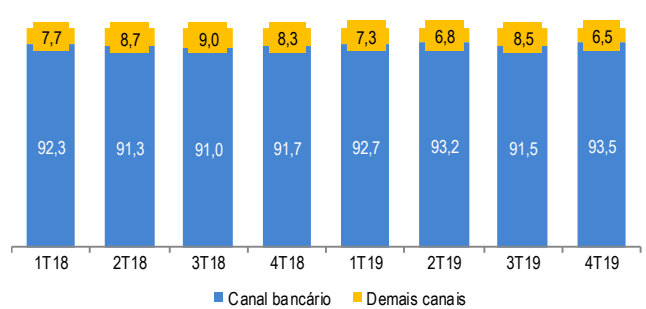


Figura 90 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos da Brásildental, por canal (R\$ milhões)

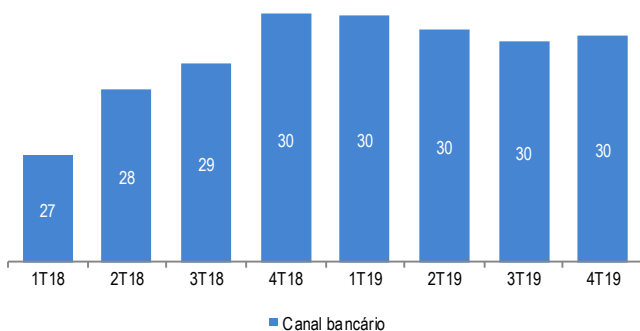
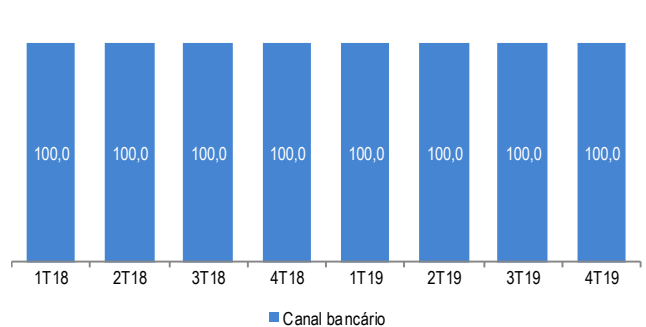


Figura 91 – Distribuição | Receitas operacionais de planos odontológicos (%)



5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 88 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 18	3T 19	4T 19	s/4T 18	s/3T 19	2018	2019	s/2018
Receitas de corretagem	956.399	888.038	984.183	2,9	10,8	2.917.620	3.474.987	19,1
Despesas administrativas	(40.735)	(50.633)	(53.790)	32,0	6,2	(192.525)	(199.729)	3,7
Despesas com pessoal	(8.820)	(9.400)	(11.419)	29,5	21,5	(32.069)	(37.332)	16,4
Outras receitas e despesas operacionais	(9.023)	(3.958)	(10.791)	19,6	172,6	(17.906)	(19.430)	8,5
Despesas com tributos	(105.594)	(103.914)	(115.980)	9,8	11,6	(335.899)	(413.873)	23,2
Resultado de Investimento em participação societária	(1.000)	(4.774)	(4.602)	360,2	(3,6)	(10.10)	(14.274)	1313,8
Resultado operacional	791.227	715.359	787.602	(0,5)	10,1	2.338.211	2.790.349	19,3
Resultado financeiro	27.424	26.048	27.954	1,9	7,3	96.854	101.625	4,9
Receitas financeiras	27.487	28.678	28.022	1,9	(2,3)	103.173	109.933	6,6
Despesas financeiras	(64)	(2.630)	(68)	6,9	(97,4)	(6.319)	(8.308)	31,5
Resultado antes dos impostos	818.651	741.407	815.556	(0,4)	10,0	2.435.065	2.891.974	18,8
Impostos	(274.082)	(252.308)	(272.861)	(0,4)	8,1	(822.561)	(979.375)	19,1
Lucro líquido	544.568	489.099	542.695	(0,3)	11,0	1.612.504	1.912.599	18,6

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 92 – BB Corretora | Lucro líquido ajustado

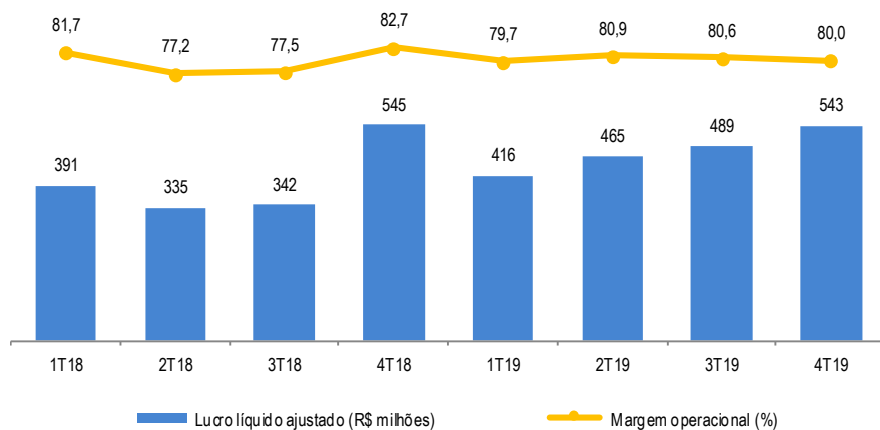
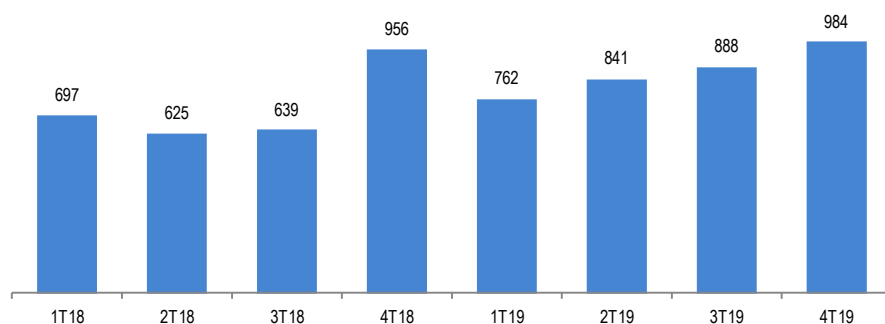


Tabela 89 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Anual		Var. (p.p.)
	4 T 18	3 T 19	4 T 19	s/ 4 T 18	s/ 3 T 19	2018	2019	s/ 2018
Despesas gerais e administrativas	17,2	18,9	19,5	2,3	0,6	19,8	19,3	(0,5)
Despesas com tributos	11,0	11,7	11,8	0,7	0,1	11,5	11,9	0,4
Margem operacional	82,7	80,6	80,0	(2,7)	(0,5)	80,1	80,3	0,2
Alíquota de imposto efetiva	33,5	34,0	33,5	(0,0)	(0,6)	33,8	33,9	0,1
Margem líquida	56,9	55,1	55,1	(18)	0,1	55,3	55,0	(0,2)

Figura 93 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, as receitas de corretagem registraram crescimento de 2,9% em relação ao mesmo período no ano anterior, explicado principalmente por:

- (i) evolução de 85,8% nas receitas de corretagem advindas dos produtos de capitalização, em razão do crescimento da arrecadação total da Brasilcap e de um mix de arrecadação com comissionamento superior; e
- (ii) expansão de 9,2% nas receitas de corretagem oriundas de planos de previdência, impulsionada pelo crescimento no volume de contribuição bruta da Brasilprev e pelo aumento na venda de planos novos, com crescente participação das primeiras contribuições de planos periódicos no mix de arrecadação, uma vez que tais contribuições apresentam percentuais de comissionamento superiores quando comparado tanto ao das parcelas recorrentes como ao das parcelas de planos esporádicos.

Entretanto, o crescimento das receitas de corretagem provenientes das vendas de produtos de previdência e capitalização foi em parte compensado pela redução de 5,0% nas receitas de corretagem do segmento de seguros, muito embora os períodos não sejam totalmente comparáveis, uma vez que em 2018 o bônus de performance pela venda de seguro prestamista e vida do produtor rural foi contabilizado na totalidade referente ao período acumulado de abril a dezembro de 2018 no quarto trimestre, no montante de R\$276,1 milhões. Já no 4T19, o bônus de performance contabilizado totalizou R\$174,0 milhões, referente à superação de metas do próprio trimestre.

Assumindo uma distribuição linear do bônus de performance do 4T18 ao longo do 2T18, 3T18 e 4T18, as receitas de corretagem teriam crescido 27,4%, com as receitas provenientes de seguros passando a crescer 24,8%.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

As receitas de corretagem cresceram 19,1% em 2019. Cabe salientar que no ano de 2018 houve reconhecimento de aproximadamente R\$357,1 milhões em corretagem adicional, sendo R\$81,0 milhões referente a um aumento pontual na corretagem de alguns seguros de vida, em vigor no 1T18, e R\$276,1 milhões relativos ao bônus de performance pela superação das metas de comercialização de prestamista e vida do produtor rural, enquanto em 2019 houve a contabilização apenas do bônus de performance no montante de R\$446,5 milhões.

As receitas de corretagem advindas das vendas de produtos de previdência e capitalização também apresentaram um bom desempenho, com crescimento de 29,3% e 50,4%, respectivamente. O bom desempenho nessas linhas se deve ao aumento da arrecadação associado a uma composição mais concentrada em modalidades com comissionamento superior.

Tabela 90 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 18	3T 19	4T 19	s/4T 18	s/3T 19	2018	2019	s/2018
Seguros	768.724	647.719	729.928	(5,0)	12,7	2.258.046	2.570.846	13,9
Previdência	120.998	158.283	132.113	9,2	(16,5)	399.847	517.023	29,3
Capitalização	64.409	79.934	119.659	85,8	49,7	251.431	378.237	50,4
Planos Odontológicos	1.322	1.211	1.334	0,9	10,2	4.572	5.060	10,7
Outras receitas	946	892	1.149	21,5	28,9	3.724	3.821	2,6
Total	956.399	888.038	984.183	2,9	10,8	2.917.620	3.474.987	19,1

Figura 94 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

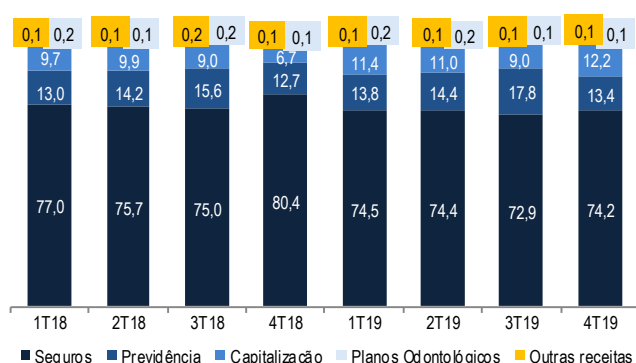
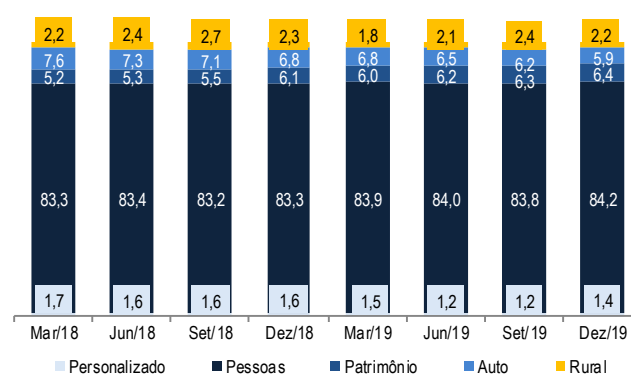
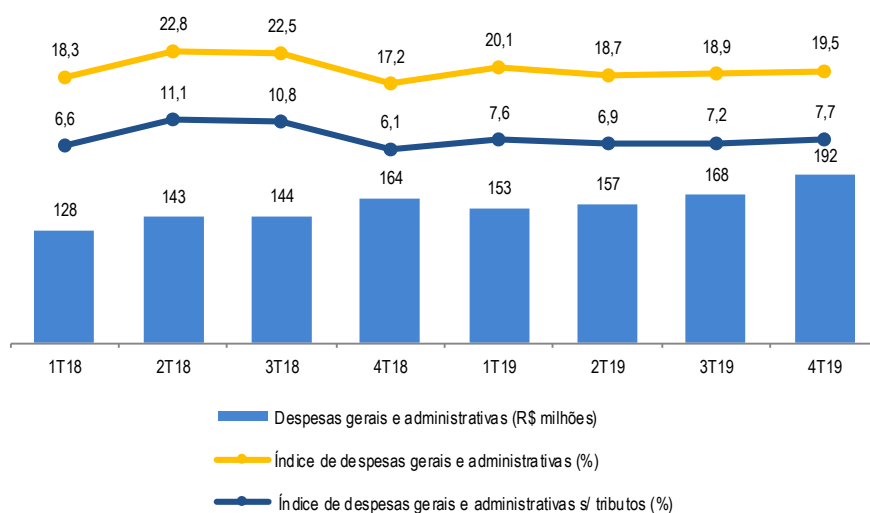


Figura 95 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 96 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, as despesas gerais e administrativas cresceram 16,9% em relação ao 4T18, impactadas por:

- (i) incremento no custo administrativo de produtos, devido ao mix de vendas mais concentrado em produtos de maior custo unitário de ressarcimento pelo uso de pessoas e sistemas do Banco do Brasil;
- (ii) aumento em outras despesas administrativas, em razão de maiores gastos com ações comerciais;
- (iii) crescimento das despesas tributárias, explicado pela evolução da base tributável de receitas de corretagem; e
- (iv) incremento nas despesas de pessoal, justificado tanto pelas revisões periódicas no modelo de rateio de custos entre a BB Seguridade e suas subsidiárias integrais, BB Corretora e BB Seguros, quanto pelo aumento do quadro de funcionários (para mais detalhes das despesas consolidadas do grupo vide seção Análise do Resultado).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

As despesas gerais e administrativas aumentaram 15,9% em 2019, impulsionadas, principalmente, pelo crescimento nas despesas tributárias, pela evolução nas despesas com pessoal e pelo incremento no custo administrativo de produtos, pelos mesmos motivos explicados na análise do trimestre.

Tabela 91 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

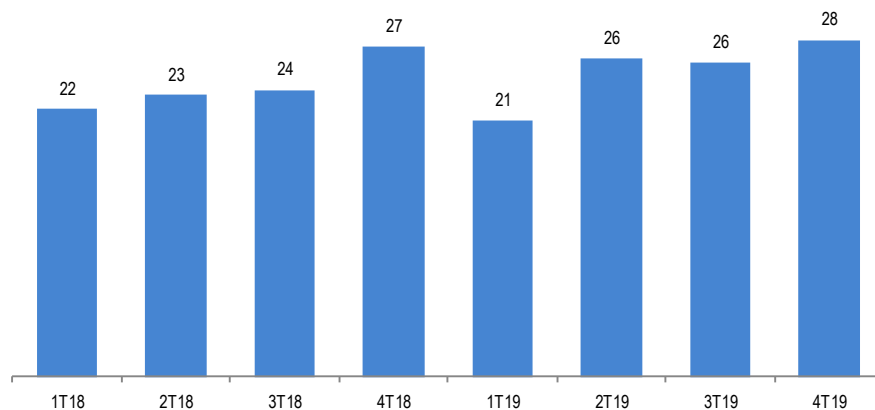
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Anual		Var. %
	4T 18	3T 19	4T 19	s/4T 18	s/3T 19	2018	2019	s/2018
Despesas administrativas	(40.735)	(50.633)	(53.790)	32,0	6,2	(192.525)	(199.729)	3,7
Custo administrativo de produtos	(9.371)	(22.461)	(25.447)	17,6	13,3	(76.657)	(90.944)	18,6
Suporte operacional	(22.100)	(19.170)	(17.790)	(19,5)	(7,2)	(83.112)	(75.463)	(9,2)
Tecnologia da informação	(6.272)	(5.209)	(3.948)	(37,1)	(24,2)	(25.320)	(19.299)	(23,8)
Outros	(2.993)	(3.792)	(6.606)	120,7	74,2	(7.436)	(14.022)	88,6
Despesas com tributos	(105.594)	(103.914)	(115.980)	9,8	11,6	(335.899)	(413.873)	23,2
PIS/PASEP	(15.950)	(14.831)	(16.412)	2,9	10,7	(48.791)	(58.018)	18,9
COFINS	(73.796)	(68.599)	(75.879)	2,8	10,6	(225.824)	(268.341)	18,8
ISS	(15.848)	(20.484)	(23.688)	49,5	15,6	(61.266)	(87.513)	42,8
IOF	(0,0)	-	-	-	-	(17)	(0)	(100,0)
Despesas com pessoal	(8.820)	(9.400)	(11.419)	29,5	21,5	(32.069)	(37.332)	16,4
Outras receitas e despesas operacionais	(9.023)	(3.958)	(10.791)	19,6	172,6	(17.906)	(19.430)	8,5
Despesas gerais e administrativas	(164.174)	(167.905)	(191.979)	16,9	14,3	(578.400)	(670.364)	15,9

Tabela 92 – BB Corretora | Rede de distribuição do Banco do Brasil

	Dez/ 18		Set/ 19		Dez/ 19	
	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado	Quantidade de agências	Participação de mercado
Rede de distribuição do Banco do Brasil	4.722	21,9	4.303	20,6	4.356	21,0
Nordeste	1014	29,1	912	27,2	921	27,5
Norte	300	26,7	289	25,8	290	25,9
Centro-Oeste	459	26,1	425	24,9	428	25,3
Sul	934	23,4	877	22,6	900	23,3
Sudeste	2.015	17,9	1.800	16,5	1.817	17,0

Fonte: Banco Central do Brasil.

Figura 97 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No 4T19, o resultado financeiro da BB Corretora cresceu 1,9% em relação ao mesmo período de 2018, em razão do incremento de 31,1% no saldo médio de ativos rentáveis, parcialmente compensado pela retração na taxa média de remuneração em função da queda da taxa Selic.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

Em 2019 o resultado financeiro da BB Corretora evoluiu 4,9%, impulsionado pelo crescimento de 21,2% no saldo médio de ativos rentáveis, parcialmente compensado pela redução na taxa média de remuneração e pelo aumento no saldo médio de dividendos a pagar.

Tabela 93 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T 18			4T 19		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1610.081	25.842	6,7	2.165.440	26.642	4,9
Outros ativos	193.339	1630	3,5	204.374	1379	2,7
Ativos por impostos correntes	17.799	15	0,3	17.154	1	0,0
Total	1.821.219	27.487	6,3	2.386.968	28.022	4,7

Tabela 94 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	4T 18			4T 19		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	257.801	-	-	515.897	-	-
Outros passivos	471	(7)	5,9	495	(4)	3,4
Total	258.272	(7)	0,1	516.392	(4)	0,1

Tabela 95 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão acumulada do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2018			2019		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	1717.957	96.491	5,7	2.120.430	102.966	4,8
Outros ativos	192.343	6.667	3,5	198.733	6.960	3,5
Ativos por impostos correntes	17.997	15	0,1	17.449	7	0,0
Total	1.928.298	103.173	5,4	2.336.612	109.933	4,7

Tabela 96 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão acumulada do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2018			2019		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	428.575	(6.003)	14	773.698	(8.048)	10
Outros passivos	2.166	(93)	13	486	(22)	4,6
Total	430.741	(6.096)	1,5	774.184	(8.070)	1,1

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 97 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Dez/18	Set/19	Dez/19	s/Dez/18	s/Set/19
Ativo	3.079.196	3.475.129	4.034.461	31,0	16,1
Caixa e equivalentes de caixa	877.938	925.246	1453.569	65,6	57,1
Títulos e valores mobiliários	928.299	971.127	981.339	5,7	1,1
Investimentos em participações societárias	19.072	9.400	4.798	(74,8)	(49,0)
Ativos fiscais	53.212	294.642	50.280	(5,5)	(82,9)
Comissões a receber	1006.939	1069.314	1340.315	33,1	25,3
Outros ativos	193.737	205.400	204.160	5,4	(0,6)
Passivo	3.032.288	2.939.122	3.987.554	31,5	35,7
Dividendos a pagar	515.602	-	1031.794	100,1	-
Provisões	17.880	17.218	16.552	(7,4)	(3,9)
Passivos fiscais	606.483	747.763	671.197	10,7	(10,2)
Comissões a apropriar	1856.437	2.129.214	2.220.012	19,6	4,3
Outros passivos	35.886	44.928	47.998	33,8	6,8
Patrimônio líquido	46.908	536.007	46.908	-	(91,2)

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

6. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição retidos / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Comissionamento = custo de aquisição – devolução de comissões;

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional ajustada = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.